

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A câmara fotográfica da «Luna 9» colocada 2 metros acima do solo colheu as imagens da paisagem lunar

JODRELL BANK (Inglaterra),
5 — (A. N. I. e F. P.) — O obser-
vatório radioastronómico de Jo-
drell Bank, cujos cientistas exul-
tam com o êxito obtido na cap-
tação das fotografias da Lua en-

viadas pela sonda espacial russa
«Luna 9» — fotografias que o
observatório distribuiu para todo
o Mundo, antes mesmo de serem
divulgadas na Rússia — anun-
ciou que hoje voltará a sintoni-
zar a «Luna 9», na esperança de
captar novas imagens e informa-
ções.

As quatro fotografias captadas
pelo gigantesco radiotelescópio,
vão ao pormenor de mostrar cra-
teras do tamanho de um pé e pi-
náculos de três a seis metros de
altura. Contrariamente ao que se
julgava, há pouca poeira na Lua
e as fotografias parecem confir-
mar o que alguns cientistas di-
ziam quanto à superfície lunar
constituída por uma matéria ri-
ja, com o aspecto de uma es-
ponja.

O observatório britânico conse-
guiu, de novo, hoje de madrugada,

pela 1 hora (T. M. G.) captar os
sinais emitidos pela «Luna 9».
O radiotelescópio gigante rece-
beu-os durante quatro minutos,
mas não foi registada nenhuma no-
va imagem da superfície lunar, du-
rante este breve espaço de tempo.
Os cientistas de Jodrell Bank es-
peram reconectar a sintonização

(Continua na 13.ª página)

A MISSÃO DA «LUNA 9» FINDARÁ ESTA TARDE — INFORMA A TASS

MOSCOVO, 5 — (F. P.) — A
Tass informa que a missão con-
fiada à estação automática «Lu-
na 9» findará hoje, às 16 horas
(T. M. G.).

Segundo a mesma agência, a
«Luna 9» transmitiu novas ima-
gens da paisagem lunar em seu
redor, durante a ligação estabe-
lecida ontem, entre as 15 e 30 e
as 16 e 55 (T. M. G.).



COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRAO

O problema da inspecção

Além da dificuldade de
resolver as pretensões do
Governo de Bonn, que aspi-
ra a ter participação numa
força nuclear da Aliança
Atlântica, os negociadores
de Genebra, de novo reuni-
dos nesta cidade, têm de re-
mover outro obstáculo, o da
inspecção das explosões sub-
terrâneas. Os actuais méto-
dos de detecção não bastam
para distinguir, rigorosa-
mente, entre abalos provo-
cados por fenómenos natu-
rais e resultantes de expe-
riências nucleares. Para re-
solver esse problema gasta-
ram já os Estados Unidos
300 milhões de dólares. Re-
centemente, um relatório da
Comissão de Energia Atómica
da Grã-Bretanha diz que,
para evitar dúvidas, basta
instalar um posto de fisca-
lização. Para esclarecer, de
vez, esse ponto, continuam
activamente as experiências
na estação experimental
americana de Montana.

Há tempo, o Governo so-
viético aceitou uma solução
de compromisso com três
postos, mas posteriormente
retirou a oferta. Por seu la-
do, os Estados Unidos insis-
tem na criação de seis a
sete postos de fiscalização,
o que foi rejeitado pelos
russos. Tudo indica que o
assunto será objecto de con-
trovérsia, mas que é possí-
vel chegar a acordo sobre
ele. Os americanos estão
confiados em que os traba-
lhos em curso permitirão,
dentro de oito a dez meses,
descobrir métodos eficazes
para distinguir as explosões
subterrâneas naturais das
artificiais. Se assim for, es-
tará afastado um dos fan-
tasmagóricos que impedem os ne-
gociadores de Genebra de
chegar a resultados satisfa-
tórios, assentando nos ter-
mos em que pode ser assi-
nado o tratado para evitar
a proliferação das armas
nucleares.

Quatro aldeias gregas destruídas por um sismo

ATENAS, 5 — (R.) — Um vio-
lento sismo destruiu hoje quatro
aldeias, na região de Evritania,
no centro da Grécia. Morreu uma
mulher e ficaram feridas dezenas
de pessoas.

O Governo decretou o estado
de emergência nas áreas sinis-
tradas, e foram enviadas tropas e
brigadas de socorros para auxi-
liar os aterrorizados aldeões e
removerem dos escombros possí-
veis vítimas.

O ministro da Assistência, Mi-
chael Galinos, declarou que to-
das as 750 casas da aldeia de
Krenti, Fourni, Klistos e Vraha
tinham desmoronado.

A Polícia recusa que tenham
sido também atingidas outras
três aldeias — Agrafa, Granitsa
e Prosu-May, cujas comunicações

(Continua na última página)

Os americanos no Vietnam não estão dispostos a ceder

Do correspondente particular ALAIN CLÉMENT
(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

WASHINGTON, 5 — Na
quarta-feira, corriam, nesta capital,
boatos difíceis de verificar. A ofen-
siva da paz deslocara-se da O. N. U.
para Genebra. Dizia-se que o Go-
verno de Hanoi enviara mensagens
a diversas capitais, sem exclusão de
Washington. No Congresso e nos

meios diplomáticos propagavam-se
os ecos, mesmo os mais ténues, de
qualquer diligência possível. Esta
incerteza febril dá ideia da tem-
peratura que aumenta nos círculos
políticos americanos, onde cada um
procura descobrir e seguir a sua
pista, munido de uma lanterna e
de um binóculo, pesquisando inicia-
tivas ulteriores para resolver o

VISADO PELA CENSURA

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

ÓPIO E DIVERSÃO

Não temos qualquer prevenção contra o futebol. Pelo contrario.
Defendemo-lo como diversão popular e, até, como meio de propa-
ganda internacional quando, como no caso do Benfica, ele prestigia
o desporto português no estrangeiro. Entendemos, porém, que não
se deve atribuir-lhe exagerada importância e alimentar, perigosa-
mente, as paixões que em torno dele fermentam, mas antes impedir
que ele se transforme em ópio
ou válvula de escape de um
povo inteiro que tem direito a
manifestações culturais de mais
elevado nível e que, de algum
modo, contribuam para o seu
progresso social. Há, com efeito,
outras diversões que merecem
ser acarinadas e outros espec-
táculos que devem atrair, igual-
mente, a atenção do publico,
pelo grau de cultura que reve-
lam e pela promoção social que
exprimem. O Teatro, por exem-
plo. Essa evolução está a dar-se
em Espanha, onde o publico,

mantendo embora a sua paixão
futebolística, limita já a sua
concorrência aos estádios onde
se pratica esse desporto. A re-
vista americana «Life» consa-
grou, recentemente, um longo es-
tudo à vida espanhola, do qual
pedimos vênio para transcrever
este passo significativo: «A pros-
peridade e a posição social
também mudaram os hábitos do
espanhol, que já não delira com
a possibilidade de ficar de pé
num estádio de futebol glacial
a aplaudir o seu clube favorito.
A assistência ao futebol dimi-
nuiu de tal modo que o Real
Madrid, cinco vezes campeão
europeu nos últimos dez anos,
decidiu demolir o seu velho es-
tádio Santiago Bernabeu e
construir um mais pequeno. Os
espanhóis estão a virar-se para
diversões mais caras e mais
próprias da sua época. Madrid
sustenta agora dezanove tea-
tros tradicionais, além dos novos
e elegantes «teatros-clubes», or-
ganizações particulares onde os
jovens homens de negócios fa-
zem ponto de reunião e apro-
veitam para ver o espectácu-
lo.» Esta transformação no
gosto e nos hábitos do povo es-
panhol não deixa de ser para
nós um sintoma a considerar
— e um exemplo a seguir.

A neve tem sido abundante em
muitos pontos do Mundo, por vezes
até com consequências trágicas. Nos
Estados Unidos, as tempestades de
neve e o vento ciclónico causaram
mais de uma centena de mortos.
Em Washington, onde a neve che-
gou a impedir o acesso dos parla-
mentares, ao Congresso, as crianças,
alheias aos efeitos catastróficos do
mau tempo, aproveitam os rigores
da inverno, para deslizar nas esca-
darias do Capitólio, que o nevão
transformou em verdadeira pista de
skis, como se pode ver pela nossa
gravura

Pela primeira vez a Força Aérea norte-vietnamiana interveio na guerra

HONG KONG, 5 — (R.) — A
agência Nova China anunciou
hoje de Hanoi que aviões da For-
ça Aérea do Vietnam do Norte
abateram, na quinta-feira, dois
aparelhos americanos.

E' a primeira vez que há no-
tícia de participação de aviões
norte-vietnamianos na guerra do
Vietnam. Anteriormente, pilotos
americanos tinham apenas avis-
tado aviões inimigos que, no en-
tanto, não conseguiam identi-
ficar.

32 PÁGINAS

HOJE
MAGAZINE

De ontem para hoje

A VIRGEM NA POESIA LIRICA ESPANHOLA

O prof. Pedro de Rocamora, adido cultural á Embaixada de Espanha e catedrático da Faculdade de Direito de Madrid, falou ontem na Sociedade de Geografia. Tema: A Virgem na Poesia Lirica Espanhola. O conferente foi apresentado pelo comandante João de Figueiredo, que presidia, com a assistência do embaixador de Espanha. Acentuou o prof. Rocamora que a poesia religiosa é um desejo de aproximação, pela via cordial do sentimento, aos mistérios sobrenaturais que justificam a angústia do poeta. «Em Espanha — disse —, essa vinculação mística do verso tem o seu sol e a sua sombra no «Libro del Buen Amor», poema de clérigo libertino, devoto da Virgem Maria, com a vertente heróica do «Mío Cid» e a popular do «Romanceiro», esclareceu o conferencista, completam-se as páginas iniciais dos «amsteres» poéticos medievais, se bem que só com Cervantes se fecha depois e bruscamente, o ciclo do herói e do cavaleiro. A partir, porém, do século XVII, salientou o orador, todo o género literário — teatro, poesia, prosa — adquire um signo religioso. Nesta linha de pensamento o prof. Pedro Rocamora, com a fluência que lhe é peculiar, evidenciou trechos de obra de Tirso e Calderón, para demonstrar que ambos, com os seus dramas e os seus autos sacramentais, apologeticos e didácticos, transformam o cenário numa universidade popular. Quanto a São Juan de la Cruz e a Frei Luis de León, notou que eram estrelas orientadoras de uma lirica quase celestial, que se afasta do terreno e humano, enquanto Juan de la Encina ou Lope de Vega democratizam a lirica mística, tal como sucedeu na pintura de Velasquez. E depois: «A nossa poesia religiosa, por individualista, explica o sentido liberal da vida espanhola ante o transpersonalismo de tipo protestante. A «saeta» é o esquema do requebro oracional. Unamuno e Machado, os dois poetas da geração de 98, são cristológicos, mas não marianos. Porque a Cruz harmoniza-se melhor com o sentido trágico da existência.»

RIBANCEIRA DE MORTE

No lugar de Pias, perto de Cinfaes, la o automóvel conduzido pelo sr. Eduardo Vidal, de 58 anos, empreiteiro, morador em Caldas de Aregos. Com ele seguia Alvaro Bordalo Xavier, de 47 anos, de Ferreiros, do concelho de Lamego. Em dada altura, o carro foi por uma ribanceira de mais de 50 metros. Morreu o condutor, e o companheiro, muito ferido, deu entrada no hospital de Santo António do Porto.

NEOPLASIAS

No Instituto Português de Oncologia, realizou-se a 3.ª sessão extraordinária da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica e Reconstructiva para receber, juntamente com a Sociedade Portuguesa de Estomatologia, o prof. Robert Vickers, da Universidade de Minnesota. Este apresentou uma comunicação sobre «O controle das neoplasias da cavidade oral», tendo acentuado a necessidade e as vantagens de existirem consultas de rastreio de lesões da cavidade oral, onde exames periódicos de grandes grupos populacionais se realizem, e exemplificou com o que se passa em Minnesota, explicando largamente como é feita a organização dessas consultas. Revelou a percentagem relativamente elevada (cerca de um por mil) de lesões benignas e malignas encontradas nesses exames periódicos e terminou ilustrando a sua conferência com vários casos clínicos da sua experiência pessoal, seguindo-se animada discussão entre os presentes sobre alguns dos assuntos focados.

HOMENAGEM

Ontem á tarde, nas instalações da Sorefame, foi homenageado de forma significativa, por cerca de 1700 pessoas que ali trabalham, o eng.º Francisco Malheiro. Foi-lhe oferecida uma recordação de grande valor artis-

tico. A noite, houve um jantar em que compareceram muitos funcionários da empresa, amigos da homenagem e todos os seus colegas no conselho de administração. Ao agradecer a homenagem, acentuou o

eng.º Francisco Malheiro que reconhece em si mesmo duas qualidades: bom-senso para resolver os problemas que lhe são apresentados e uma dedicação total ao trabalho da Sorefame cujo futuro considerava auspicioso.

Os médicos belgas desistirão da greve se o rei aceitar a demissão do Governo

BRUXELAS, 5 — (A. N. I. e R.) — O rei Balduino reservou-se o direito de estudar se deve ou não aceitar o pedido de demissão que lhe foi apresentado ontem pelo Governo de Pierre Harmel, que tomou posse há seis meses e que enfrenta uma ameaça de greve dos médicos belgas, marcada para dentro de quarenta e oito horas.

O soberano encontra-se perante um dilema: cair o país numa crise política, resultante das divergências entre os partidos da coligação governamental (cristãos-sociais e so-

cialistas), ou numa greve geral da classe médica (9000 médicos), preparada para começar ás zero horas de segunda-feira.

Os médicos belgas desistirão da sua ameaça de greve se o rei aceitar hoje a demissão do Governo.

O dr. André Wynen, presidente da importante Associação Médica da Bélgica, anunciou que se procuraria um acordo provisório com qualquer Governo transitório sobre a questão de tratamentos médicos gratuitos nos hospitais do país.

Na noite passada, a greve dos mineiros de carvão por causa do encerramento de huiheiras, que provocou violências e mortes na provincia de Limburg, parecia ter terminado.

Funcionários sindicais disseram que os mineiros voltariam na segunda-feira ás galerias.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

OS CANTORES DE MÚSICA DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DO TEXAS DERAM HOJE UM CONCERTO NA ACADEMIA DE SANTA CECÍLIA

O famoso grupo coral norte-americano «Cantores de Música de Câmara», da Universidade do Texas, que veio ao nosso País realizar uma série de concertos, por intermédio da Embaixada dos Estados Unidos, de colaboração com a Juventude Musical Portuguesa e pa-

triciu do Departamento de Estado norte-americano, actuou esta manhã, a título excepcional, na Academia de Música de Santa Cecília, perante cerca de 200 alunos desta prestimosa instituição.

Constituído por dezasseis vozes e um guitarrista, o grupo dos «Cantores de Música de Câmara» fez-se ouvir em dezasseis números, entre os quais se contavam principalmente composições renascentistas.

A audição do grupo coral norte-americano foi um programa de arte excepcional. Cantando em diversas línguas, designadamente em inglês, francês, italiano e espanhol, o coral, regido pelo dr. Morris Beachy, demonstrou alto nível interpretativo, tanto nas composições de música de feição clássica como nas de recorte moderno.

Ao concerto assistiram, entre outras pessoas, a filha do sr. Presidente da República, D. Natália Rodrigues Thomaz, o sr. prof. Adriano Moreira e a sr.ª D. Elisa Teixeira Pinto, bem como o sr.ª D. Vera Franco Nogueira, presidente honraria da Academia de Santa Cecília, e, ainda, os directores deste estabelecimento de ensino de música, D. Gilberto Xavier de Paiva e dr. Delfino Julio Viseu.

A bomba «H» perdida no mar pode já ter sido recuperada

ALMERIA, 5 — (F. P.) — Os técnicos da Marinha americana trabalharam todo o dia de ontem, ao largo de Palomares, na montagem do submarino de algebeira «Alvin». O submersível foi transportado, de avião, da base de Otis (Massachusetts) em duas partes. O trabalho dos técnicos consiste em juntar o casco á torre do submarino — capaz de descer a 1800 metros — e pô-lo a funcionar. Esta tarefa levará alguns dias, mas pensa-se que o «Alvin» poderá participar no dia 7 nas operações de busca da bomba «H», de 10 megatoneladas que deve estar a cerca de 400 metros de profundidade.

Segundo fonte americana autorizada, o segundo submarino-minituro — o «Aluminant» — só chegará dentro de 10 dias. Mas — afirma a mesma fonte — os meios de que a esquadra americana estacionada no Mediterrâneo dispõe neste momento são amplamente suficientes para trazer á superfície todos os destroços e «objectos» perdidos na colisão dos dois aviões americanos, em 17 do mês passado.

A «Task Force 65», americana, sob o comando do almirante Guest, recuperou já 12 objectos metálicos do fundo do mar. Um deles é, provavelmente, a bomba procurada.

Fonte americana afirma não haver contaminação radioactiva: as análises da água do mar foram todas negativas. Isto parece provar que a bomba ficou intacta e que as camadas protectoras não foram danificadas.

Também a mesma fonte anuncia que os detritos dos aviões sinistrados serão lançados em pleno Atlântico. Foram recolhidos em terra, na zona de dois hectares onde duas bombas «H» foram encontradas. Mas — sublinha-se — as radiações foram pouco apreciáveis: cerca de 50 vezes inferiores ao grau considerado nocivo.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Angélica Ribeiro de Carvalho

Faleceu a sr.ª D. Angélica Ribeiro de Carvalho, de 77 anos, de Lisboa, viúva, mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes Paulo de Carvalho Louro, casada com o sr. João Alexandre Fernandes Louro.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 12 e 30, da Av. António Augusto de Aguiar, n.º 27, 2.º, E., para o cemitério de Benfica.

Amanhã, ás 11 horas, será celebrada missa de corpo presente.

SUFRÁGIOS

Guilherme José Patroni de Carvalho Duarte

Sufragando o oitavo aniversário do falecimento do sr. Guilherme José Patroni de Carvalho Duarte, serão celebradas três missas.

A primeira, amanhã, na igreja de Santos-o-Velho, ás 10 horas; a segunda, na igreja da Arrentela, ás 8 horas de segunda-feira; e a terceira, na igreja da Amora, ás 9 horas de terça-feira.

AGÊNCIA MAGNO

Fundada em 1874
Telefs.: 734167 (PPCA 4 linhas)
43189 - 662772 - 280022

NÃO TEM QUALQUER SU-CURSAL NA AV. ALMIRANTE REIS

Correspondência de Washington

(Continuação da página anterior)

problema do Vietnam, que monopoliza as atenções e as conversas. É evidente que o Congresso se interroga e se agita sob o peso de dúvidas contraditórias. Mas para essas dúvidas não há resposta, e aquelas que alcançam o Governo conhecem o Parlamento.

Também não há processos coerentes de influir nas decisões do Executivo, pois as relações deste com o poder legislativo funcionam de maneira diferente daquela que é corrente na Europa.

No Congresso podem proferir-se em cada dia dezenas de discursos alarmantes, sem que por isso a Casa Branca reaja.

A primeira vista, o presidente Johnson vive no meio de uma avalanche de preocupações e de escrúpulos que não esconde dos seus compatriotas. Aparece-lhes no «écran» dos receptores de televisão com um aspecto fatigado e preocupado que exprime a sua indecisão, pois o domina a angústia do chefe que sabe o que quer, mas sabe ainda melhor o que lhe custará em paciência e vidas humanas a realização da sua vontade. A mais extrema sensibilidade soma-se agora ás exigências publicitárias da política. Actualmente, a fria resolução não tem curso, a não ser que surjam situações inesperadamente simplificadas. A premeditação aparece contrita e crucificada para não se identificar com o cinismo, o qual foi posto fora da lei pelas boas maneiras internacionais.

Peter O'Toole

não quer ser Sherlock Holmes...

O Duque de Wellington, vencedor de Napoleão será incarnado no cinema pelo actor Peter O'Toole, numa película de John Huston. Por sua vez o director Billy Wilder também lhe prometeu: «Depois, serás Sherlock Holmes». A isto, porém, o actor negou-se: «Não quero ser mais um detective; já há demasiados agentes nas telas; nem tudo há-de ser sustos e tiros!». Segundo dizem, O'Toole, ao sair da casa do realizador, foi assaltado por um ladrão, de pistola em punho...

ENGENHEIRO CIVIL

GRANDE EMPRESA PRECISA, COM EXPERIENCIA, IDADE COMPREENDIDA ENTRE 30 E 40 ANOS E ORDENADO INICIAL DE 9.000\$00. RESPOSTA COM «CURRICULUM VITAE» AO N.º 23 DESTA JORNAL.

Sofreu um acidente o avião brasileiro em que regressava ao Rio de Janeiro o embaixador português

RIO DE JANEIRO, 5 — (A. N. I.) — Encontra-se já no Rio de Janeiro o embaixador de Portugal, dr. João de Deus Bataglia Ramos, que no seu regresso de Lisboa era aguardado no aeroporto pelos altos funcionários da Embaixada, do Consulado e do Centro de Turismo de Portugal, assim como por diversas personalidades brasileiras.

Ao aterrar no aeroporto do Recife, o avião comercial brasileiro que, conduzia, entre outros passageiros de Lisboa para o Rio de Janeiro, o embaixador de Portugal e o prof. Cíntia do Prado, presidente da Comissão Nacional de Energia Atómica do Brasil, sofreu um acidente, devido, ao que parece, ao estado escorregadio da pista. O aparelho só conseguiu estabelecer contacto com o solo a meio da pista, não permitindo ao piloto a travagem dentro dos limites convencionais, pelo que o avião saiu do campo e foi parar num terreno alagado.

O aparelho ficou ali retido, dessembrando, todavia, sem novidade, todos os passageiros.

O diplomata português e o prof. Cíntia do Prado embarcaram noutra avião para o Rio de Janeiro.

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Carlos M. Alcântara

Av. 5 de Outubro, 10-1.º, Dto. Telef. 73 69 04

RETOMOU A CLINICA

Ora, diga-nos...

— Qual é a sua distracção preferida?



• O problema das distracções (não as do espírito ausente) começou por ser posto a uma dona de casa, a senhora D. Cândida Martins. «Criada de mim própria», explicou, muito simpática, acendeu com um sorriso a indiscrição do repórter:

— Como distracção prefiro o cinema. Há muito tempo, porém, que não vejo filmes. Tenho-me entretido com a televisão. Mas já houve alturas em que ia 3, 4 vezes por semana ao cinema.

Uma amiga comentou: «Era perdida por cinema, sim senhor!» Quisemos saber que tipo de película preferia. A nossa entrevistada não viu qualquer dificuldade em explicar:

— Gosto de todos os filmes. Até dos portugueses. As vezes dizem-me: «Esse filme é português, não presta.» Mas vou ver. Porque é cinema português, cinema nosso.

— Outras distracções?

Ah, se tivesse dinheiro, acrescentou, gostava de dar muitos passeios fora do País!

• O sr. José de Almeida Rocha, maquinista da Marinha Mercante, contou outras coisas:

— Ando embarcado há 40 anos. A minha distracção favorita é a leitura. Sabe uma coisa? Acho que foram as próprias circunstâncias de vida que me deram este gosto pela leitura.

— Lê só livros em português?

— Em francês também. E em

EM TRÊS LINHAS

O Governo de Uganda depositou o instrumento de adesão à convenção sobre o imposto do selo em matérias de letras e de livranças, concluída em Genebra, em 7 de Junho de 1930.

///

A lotação do Comando Naval de Moçambique será acrescida de uma segunda companhia de fuzileiros.

///

É concedido um subsídio anual à escola da Empresa Carborifera do Douro, junto das minas do Peão, enquanto ali for ministrado o curso de monitor de pessoal de minas.

///

Foram designadas directoras dos Institutos de Corpus Christi em Vila Nova de Gaia e de S. José em Viseu, respectivamente, mães Maria de S. Vicente de Paulo Teixeira e Maria Teresa de Jesus Monteiro.

///

Foi declarada a utilidade pública do terreno necessário para a construção de uma plataforma na estação ferroviária de Serpa.

Defesa marítima de Ponta Delgada

O sr. capitão-de-mar-e-guerra Pedro Fragoso de Matos foi exonerado dos cargos de capitão do porto de Ponta Delgada (Acores) e comandante da Defesa Marítima do mesmo porto. É substituído pelo sr. capitão-tenente Abel de Azevedo Mafra.

AMENDOEIRAS EM FLOR

LEIA O LIVRO

TERRA MORENA

ALGARVE DO SONHO E DA REALIDADE

DE CÉSAR DOS SANTOS

A VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos à

INICIO

AV. ALMIRANTE REIS, 23-4.º E. — LISBOA

Vem a Lisboa

fazer duas conferências

o general André Beaufre

Chega a Lisboa, dentro de dias, o general André Beaufre, presidente do Instituto Francês de Estudos Estratégicos, que pronunciará na capital portuguesa duas conferências, uma na Academia das Ciências, no dia 9, às 18 horas, e outra no Centro dos Altos Estudos Militares, no dia 11, às 11 e 30, ambas sobre «Estratégia da Idade atômica».

O general Beaufre tomou parte activa nas campanhas da Tunísia, da Itália, de França, da Alsácia e da Alemanha. Exerceu comandos na Indochina e na Argélia antes de ser encarregado do comando de tropas francesas aquando da operação no Suez.

Especialista de questões de guerra estratégica, as suas principais obras intitulam-se: «Introdução à estratégia», «Dissuasão e estratégia» e «O drama de 1940».

VIDA SOCIAL

DR. MARIO LYSTER FRANCO

Foi distinguido com o grau de comendador da Ordem do Mérito Civil, de Espanha, o escritor e jornalista sr. dr. Mário Lyster Franco, director do nosso prezado colega «Correio do Sul», de Faro, e chefe dos Serviços do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, que lhe deve uma obra notável em defesa e prestígio dos mais altos valores daquela província.



• O nosso último entrevistado foi o sr. Carlos Magno, cobrador. Não das Gálgas — de Lisboa. Nada tem que ver com o Império Romano do Ocidente. Mas tinha que ver com a pergunta, a qual respondeu do seguinte modo:

— As minhas distracções são muitas. Ler os jornais diários (à noite, no café).

Ir ao cinema e ao futebol, passear. O homem que trabalha deve procurar diversões. O trabalho contínuo, sem nada a amenizá-lo, não rende.

— E se falássemos das distracções de que não gosta?

— O tiro aos pombos e o pugilismo. São selvagerias.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Devem os motoristas conhecer muito bem todas as leis do trânsito!

Para a vaga do juiz auxiliar dos juizes de Polícia da comarca de Lisboa, deixada pelo juiz sr. dr. Nunes Correia, agora juiz auditor do Tribunal de Marinha, foi nomeado o juiz do tribunal da comarca de Viana do Castelo, sr. dr. Orlando João Silva e Melo. Enquanto este magistrado não assume as suas funções, exerce, provisoriamente, as de magistrado do Tribunal de Polícia, o conservador do Registo Predial, sr. dr. Almeida Fernandes.

Foram ali julgados, em audiência pública no seu gabinete, vários processos, uns à revelia e outros como ausentes, por transgressão sobre estacionamento irregular de veículos. Foram as sentenças condenatórias nas respectivas multas e no mínimo do imposto de justiça.

*

O motorista sr. Alfredo Pereira trabalha com uma camioneta do seu patrão, em serviço de lavourea, dele exclusivamente, e trabalhos de carga e descarga de produtos de umas quintas para outras. O veículo tem autorização para percorrer um raio de acção de 50 quilómetros. Sucedeu, porém, ter excedido esse raio de acção.

Interrogado pelo juiz, o arguido declarou ignorar que não podia exceder aquele raio de acção, pois apenas trabalhava em exclusivo para o patrão no transporte de produtos de lavourea.

— O senhor é motorista e não pode desconhecer a lei!

— Estava convencido de que o podia fazer, tanto que percorri aquele trajecto de umas quintas para as outras, do meu patrão, e nunca ninguém me fez qualquer observação.

O patrão, que depois como testemunha de defesa do seu motorista, declarou ter sido ele quem mandara fazer o transporte de uma quinta sua para a outra, por estar também convencido de que o podia fazer, pois, ainda na véspera, alguém a quem fez a pergunta lhe dissera que se a camioneta era dele e o serviço também seu podia exceder aquele raio de acção.

— Só o podia fazer desde que tivesse requerido à Direcção-Geral dos Transportes Terrestres uma licença para o efeito, a qual no caso de lhe ser passada teria que acompanhar a licença primitiva referente ao raio de acção.

O arguido foi condenado no multa de 300\$00 e no mínimo de imposto de justiça.



QUEIMA DAS FITAS — 1966:

Comissão do baile (da esquerda para a direita) Dinis Manuel Canelas de Castro Duarte (Letras), Luis Manuel Faria Neiva dos Santos (Direito), António Jorge Ferreira Peres (Medicina), Maria Helena Coelho Teixeira de Sá (Ciências) e Felisbela Nunes Caldeira (Farmácia).

Diário de Lisboa

COIMBRA

Foram eleitos os novos dirigentes da Juventude Musical Portuguesa

Sob a presidência do sr. dr. João de Freitas Branco, reuniu-se a assembleia geral da Delegação da Juventude Musical Portuguesa, que elegeu os novos corpos gerentes, os quais ficaram assim constituídos:

Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Por motivo de obras de ampliação da Subestação de Transformação da Alegria, haverá amanhã as seguintes interrupções no fornecimento de energia eléctrica.

Das 2 horas às 6 e 30 — zonas empreendidas entre Pedrulha e Souselas, entre Adémia e São Martinho de Arvore e entre Vilela e Brasfemes; das 4 às 6 e 30 — zonas empreendidas entre Almeda e Arzila, entre Casa do Sal e Eiras, entre Loredemão e Diamanteiro, entre Portela e Almalagós e entre Ceira e São Frutuoso; das 3 e 30 às 6 — nas áreas urbanas servidas pelos postos de transformação de Alpenduradas, Vandelu, ruas de Santa Teresa, Antero de Quental, Avenida São da Bandeira, Rua da Figueira da Foz, Estrada de Eiras e Rua Padre António Vieira. De qualquer forma, deve sempre considerar-se em carga toda a rede eléctrica dos Serviços Municipalizados de Coimbra.

Os transportes colectivos e os trabalhadores

A primeira carreira dos carros da linha 3 (Santo António dos Olivais) tem o seu termo no Largo da Igreja, de onde regressa ao centro da cidade, com a saída marcada para as 7 e 20.

Neste carro viajam sempre muitos operários e empregados dos C.T.T., os quais fazem trasbordo na Manutenção Militar para o autocarro que dali sai às 7 e 30, para a zona industrial do Loreto. A verdade, porém, é que o referido carro eléctrico nunca sai a horas convenientes e, muitas vezes não aparece, o que não permite que aquele pessoal utilize o autocarro de forma a chegar a horas ao seu trabalho, e muitos já têm perdido os seus salários por chegarem tarde, em especial os carteiros dos C.T.T.

Pede essa gente que no referido carro eléctrico seja mais normal o seu horário. E o ideal seria que em vez de sair do Largo da Igreja às 7 e 20 saísse às 7 e 10, de forma a que todos tivessem tempo de utilizar o autocarro e chegar a horas ao seu trabalho.

Parece-nos que o mal tem remédio e que o sr. director-delegado dos Serviços Municipalizados não deixará de atender aquela gente, ordenando que o horário do carro seja às 7 e 10 e, principalmente que o veículo não falte.

Assembleia geral — srs. prof. Luís Reis Santos, dr. Francisco de Assis Faria, rev.º Augusto Nunes Pereira e D. Rosa Amélia Toscano de Faria e Silva.

Direcção — srs. dr. José dos Santos Viegas, presidente; Manuel Eduardo Barreto Pimentel, secretário; Rui dos Santos Mendes, D. Maria Fernanda Rovira, e João Manuel Rosa de Almeida.

Conselho fiscal — srs. arquitecto Plácido dos Santos, D. Ivonete Ferreira de Sousa e Carlos Manuel de Pina Cabral.

Vida Corporativa

Reune-se no dia 25 às 20 horas, a assembleia do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Coimbra, para apreciação e votação do relatório e contas do exercício de 1965 e eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1966-1968.

Acidente fatal

Numa enfermaria dos Hospitais da Universidade, morreu o sr. António Ferreira, de 45 anos, casado, trabalhador, natural de Soalheiro, Formigais (Vila Nova de Ourém), onde residia, que há tempo, ali deira entrado gravemente ferido por ter ficado entalado entre uma prensa de um lagar e a parede. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Conselho Municipal

Foi convocado para o dia 14, às 15 horas, a reunião do Conselho Municipal, destinada, especialmente, à discussão do relatório da gerência do ano de 1965.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — As 21 e 30: «A solteira e o atrevido» (17 anos). AVENIDA — As 21 e 30: «Angustias» (17 anos). TIVOLI — As 21 e 30: «Idade ingrata» (17 anos). SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Senhora de Fátima» (12 anos).

Farmácias de serviço

Donato — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).

Cruz Viegas — Rua do Brasil (Tel. 22961).

Cruz & Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).

Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

HOMENAGEM

A um funcionário da Caixa Geral de Depósitos

Em virtude de completar cinquenta anos de serviço no próximo dia 10, vai ser homenageado com um almoço o sr. Fernando de Lemos, chefe de secção da Caixa Geral de Depósitos. A homenagem, promovida pelos colegas e amigos, efectua-se em local a determinar.

Mocidade Feminina de Cabo Verde

A sr.ª dr.ª D. Gilda Marta de Vasconcelos Vicente Barbosa foi nomeada para o cargo de comissária provincial da Mocidade Portuguesa Feminina de Cabo Verde, na vaga resultante da exoneração da sr.ª D. Artemisa Nunes Madeira.

Assembleias gerais

Casa de Ferreira do Zêzere

Está convocada para reunir-se às 21 horas do próximo dia 10, em sessão ordinária, a assembleia geral da Casa de Ferreira do Zêzere, a fim de discutir e votar o relatório e as contas da gerência de 1965, eleger os corpos gerentes para o ano corrente e, ainda, tratar de quaisquer assuntos de interesse para a colectividade.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRAS DO REPOSTEIRO

- A próxima peça do Festival de Teatro Parisiense, no S. Luis, será «La guerra civile», de Henri de Montherlant.
- Está marcada para o final da próxima semana a estreia da nova peça que a companhia Raul Solnado levará à cena.
- Terá cenários e figurinos de Juan Soutullo a peça «A barca de Pedro», de Alejandro Casona, que a Companhia Nacional de Teatro levará à cena.
- A bailarina expressionista Jutta Ludewig dá um recital na Escola Alemã, na próxima segunda-feira.

SAO CARLOS

A ópera «Tannhauser»

No Teatro Nacional de S. Carlos e em prosseguimento da temporada de ópera de 1966, realiza-se amanhã, pelas 16 e 30, a tarde cultural da ópera «Tannhauser», de Richard Wagner, que é dirigida pelo maestro Jean Périssou e interpretada por um grandioso elenco de cantores internacionais e portugueses; em que se destacam o conhecido tenor Hans Hopt e a grande cantora Elisabeth Loew-Szoeky nos protagonistas, Raymond Wolansky, Eduard Wollitz e a cantora portuguesa de carreira internacional Regina Diniz da Fonseca nos principais papéis e, ainda, Alvaro Malta, Hermann Winkler, Karl Kröllmann, Walter Hagner e Zuleika Saque. Colaboram no espectáculo a Orquestra

Sinfónica da Emissora Nacional, o Coro do Teatro de S. Carlos e os bailados do SNI, dirigidos por Margarida de Abreu e Fernando Lima. A encenação é de George Reinhardt, grande regista alemão.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Primavera em Viena» no Mundial

«Primavera em Viena», que o cinema Mundial ontem estreou com grande êxito, é a história da vida

do «rei» das valsas, Strauss, que fez dançar toda a Europa com a sua maravilhosa música, levando a toda a parte a sedução das valsas. História musical e de amor verdadeiramente encantadora, faz reviver toda a beleza e todo o esplendor dos mais belos espectáculos musicais que o cinema nos tem proporcionado.

Para atestar o seu valor, o filme traz a assinatura de Walt Disney.

(Continua na 6.ª página)

NO MARIA VITÓRIA EDUARDO DAMAS APRESENTA

O MAIOR ÊXITO DE REVISTA DA TEMPORADA

M. 17 anos



COSTINHA no Tio Pepe

«...E VIVA O VELHO!...»

TODAS AS NOITES, às 20.45 e às 23 horas com

• CAMILO DE OLIVEIRA • MARIA DULCE • IO APOLONI
• LUISA DURÃO • ANTONIO ANJOS

As atracções

• PAULA RIBAS • TRISTÃO DA SILVA

o «rei» do «music-hall» brasileiro

• CACO VELHO

e o popular actor COSTINHA

A frente de uma grande companhia

• AMANHÃ, «MATINÉE» AS 16 HORAS

SALDOS

50 %

BORDADOS SUIÇOS PARA VESTIDOS E BLUSAS EM DESENHOS LINDÍSSIMOS E SUPERIOR QUALIDADE

LINGERIE EM NYLON E ALGODÃO, LINDAS ÉCHARPES DE Lã E Lã MOHAIR E MUITOS OUTROS, DIFÍCIL ENUMERAR

OS ARTIGOS A SALDAR NÃO TEM QUALQUER DEFECTO

Trabalhos femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179

CASA FLORES

Rua Damião de Góis, 46-C — ALGÉS

APONTE ESTE CONSELHO

Se quer a harmonia do seu lar, leve a família a ver



MARIEMA

HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS
AMANHÃ: AS 16 HORAS

A MELHOR REVISTA EM CENA

A PONTE A PÉ!

SALVADOR ★ HUMBERTO
LIGIA TELES ★ MARIEMA
a atracção VERA SANDERS
o fabuloso ALEX

ADULTOS

TEATRO VARIEDADES

2ª SEMANA

UM FILME DE GALVANIZANTE ACÇÃO!

Em Paris...
— Ordem: AMAR!



Em Hamburgo...
— Ordem: ACÇÃO!



Em Beirute...
— Ordem: MATAR!

FILMES CASTELLO LOPES



OS ESPIÕES MATAM EM BEIRUTE

Maiores de 12 anos



RICHARD HARRISON
DOMINIQUE BOSCHERO
WANDISA GUIDA



Eastmancolor
Widescope

TRINDADE - F.N.A.T. -

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

O MAIOR ÊXITO DESTA
COMPANHIA
A PEÇA DE A. MILLER

TODOS ERAM MEUS FILHOS

Extraordinárias interpretações de
Brunilde Júdice, Alves da Costa,
Assis Pacheco, Mário Pereira,
Ana Paula, Maria Albergaria,
Vasco de Lima Couto, Hermínia
Tejal e Manuel de Oliveira
Encenação de COUTO VIANA
Todas as noites às 21.45
HOJE Matinée às 17.30
(ADULTOS)

ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS (4 ANOS)

pelo
TEATRO DO GERIFALTO
Sub. pelo Fundo de Teatro
AMANHÃ — As 17.30
última representação
das peças

GONDALIM E O PASSARO DE FOGO e PASTORINHOS DO PRESEPIO

Encenação de COUTO VIANA
BILHETES A VENDA

O MUNDO SECRETO DO NASCITURO

O feto é uma criatura muito ocupada, desenvolvendo habilidades de que necessitará para a sua sobrevivência no mundo exterior. Dentro do útero materno, ele mastiga, suga, bebe, move-se, ouve e talvez veja. As dores do parto são pequenas em relação ao trauma que o feto sofre quando é brutalmente ejetado do seu mundo seguro, aquecido e sem peso. Estas e outras extraordinárias revelações sobre a vida do nascituro, encontrarão em SELECÇÕES de Fevereiro, já à venda. — Uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

SÓ HOJE E AMANHÃ

DOMINGO: Última «matinée» e últimos espectáculos ★ Um êxito que sai de cena após 4 MESES

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

ESTE GRANDE ESPECTÁCULO PARTE PARA «TOUR NE» APRESENTANDO-SE NO DIA 7 EM MONTEMORENO-NOVO ★ 8 — PORTALEGRE ★ 9 — CASTELO BRANCO ★ 10 — GUARDA ★ 11 — MEALHADA ★ 12 — OVAR ★ 13 — SANTO TIRO ★ 14 — GUIMARAES ★ 15 — BRAGA ★ 16 — ESPINHO ★ 17 — FIGUEIRA DA FOZ ★ 18 — TOMAR

EM BREVE NO TEATRO VILLARET — RAUL SOLNADO E A SUA COMPANHIA

★ HOJE ★

2 SESSÕES, às 20.45 e 23 h.

UM GRANDE E VALIOSO ELENCO E UNICE MUÑOZ

E POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA
COSTA FERREIRA ★ FERNANDO GUSMÃO ★ JOJO PERRY ★ ROGÉRIO PAULO ★ JAIME SANTOS
JOSÉ DE CASTRO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

M. 17 ANOS

«TANNHAUSER» EM S. CARLOS

Magnífica récita, digna de qualquer cena lírica prestigiosa, foi a que ontem encerrou, no Teatro Nacional de São Carlos, a fase alemã da temporada de ópera deste ano.

Uma magnificente e opulenta «Tannhäuser» surgiu sobre a cena, enquadrada, quase desde os primeiros compassos, nessa espécie de clima mágico que Wagner, quando bem interpretado, tem o condão de criar. E se nele, mais que em qualquer outro, a expressão «drama por música» tem significado especial é bem verdade, ainda, que a récita de ontem terá obedecido à própria ideia do autor de tornar as suas óperas «acção musical tornada visível».

Isto conseguiu-se pela perfeita unidade dos intérpretes, quer no que respeita ao canto quer à interpretação; pela propriedade da enunciação que, nas limitações a que tem de obedecer encontrou os valores teatrais mais adequados ao texto, na marcação cénica dos actores, nos cenários e figurinos e nas luzes; pela propriedade, ainda, das intervenções do coro e do corpo de baile. Harmonizar tudo isto, quase sem uma falha, é erguer, como aconteceu, em toda a pujança, o drama wagneriano, que se desenrolou ao longo quase das suas quatro horas sem darmos pelo seu fluir, transformou assim a récita de ontem numa das suas mais harmoniosas que têm sido conseguidas em São Carlos.

Logo no primeiro quadro do 1.º acto fomos colocados perante aquilo que tinha sido para nós motivo de especial curiosidade — a vinda a Lisboa, como grande intérprete wagneriana, da cantora portuguesa, radicada na Alemanha, Regina Dinis da Fonseca. Logo nas primeiras frases foi possível admirar nela a magnífica, linda, encorpada voz. Expressiva já de si, a voz da Vénus de ontem tem ainda o segredo de saber modular-se em extensão, com uma propriedade e aquele quase fogo, aquela energia

vital que caracteriza os grandes intérpretes de qualquer arte cénica. A sua qualidade terá até sido posta mais em destaque pois o tenor Hans Hopf não punha toda a vemmência no papel, a guardar-se provavelmente para a longa jornada que tinha de enfrentar.

Também no capítulo dos cantores portugueses integrados no elenco, sem desprestígio, há que destacar Alvaro Malta que se nem sempre nos pareceu usar o melhor estilo (exemplo a sua intervenção no 2.º acto, no torneio poético) representou sempre muito bem, usando ainda uma bela voz. A soprano Zulita Saque, que teve de cantar a seco a pequena ária do pastor ter-se-á ressentido, porventura, dessa situação.

Ainda quanto ao naipe de cantores se deverá destacar a homogeneidade do desempenho de Hans Hopf, no protagonista, Elisabeth Loew-Szoiky e Raymond Wolansky, tão diferente, em voz e estilo de cantar, do típico tenor wagneriano que é o protagonista. O melhor que se poderá dizer é que, mercê de todas estas circunstâncias, tiveram sempre muita propriedade os longos diálogos wagnerianos. A intervenção do coro, tão importante, che-

Documentário

«Ilha da Madeira» (Pérola do Atlântico)

O documentário cinematográfico «Ilha da Madeira» (Pérola do Atlântico), dos produtores associados F. Sousa Neves e António G. Brazão, é exibido na segunda-feira, às 11 horas, na sala do Palácio Foz, em sessão especialmente dedicada ao Chefe do Estado e outras altas individualidades. A sessão é promovida pela Casa da Madeira e pelo S. N. I.

ga a ser quase primorosa no 2.º acto, atestando sempre a boa preparação imprimida por mestres Pellegrini e Pasquati. Menos veementes nos pareceram os bailados da bacanal, no primeiro e último actos, dançados pelo grupo de bailados do S.N.I. que se anuncia para breve será substituído por aquilo que se pomos ser a futura Companhia Nacional de Bailado, e se estreará na próxima ópera.

O trabalho da Orquestra Sinfónica da E.N. foi aprimorado, parecendo-nos o trabalho do maestro Jean Périssin, apesar de cuidado, um pouco duro, talvez, até, pela própria preocupação haviada de seguir a par e passo pela partitura toda a ópera.

Magnífica récita, pois, foi a deste «Tannhäuser», que cedo nos fez esquecer a fatalidade de «O Rapto do Serraglio».

L. J. O. N.

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS

Telefone 28 09 19

Hoje, às 22 horas

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Apresenta

A CASA DE BERNARDA ALBA com MIRITA CASIMIRO

Encenação de Carlos Avilez

Realização Plástica de:

Francisco Relógio

Últimos espectáculos em Cascais em virtude de o T. E. C. partir em «tournee» para a província na próxima quarta-feira.

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

ADULTOS

VÉUS!

MANTILHAS?

GOYESCAS

O melhor sortido

Os melhores preços

Lavores femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurca, 179

COLISEU

HOJE, às 21.30 podem assistir crianças a partir dos 6 anos

FESTIVAL DE CIRCO

A SELVA NA PISTA
AS MAIORES ATRAÇÕES
PALHAÇOS

AMANHÃ à tarde entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

Atenção ao

CARNAVAL DO COLISEU

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21—Tel. P. P. C. 36 98 07

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FERDINANDO AROUCA, 1-3.



DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

THIERRY LA FRONDE

As catirices anglo-francesas não são tão recentes como alguns julgam. No seio do Mercado Comum, as desinteligências, hoje, entre os aliados de ontem reflectem as incompatibilidades de sempre: a Inglaterra não entrará enquanto não ficar assente a distribuição agrícola dos países da Comunidade. A França não aprecia a concorrência. Gostaria agora — ai não! — daquilo que no século XIV não gostava; ver a Inglaterra fazer o pão com a farinha da França. Naquele tempo, a farinha francesa saía de graça aos ingleses... E lá se esforçava o grande cavaleiro Du Guesclin e outros franceses de «grande coração» por meter nos eixos a roda da História. Entre eles se contava Thierry la Fronde e os seis da Companhia, agora em série todas as semanas na Televisão a fazer concorrência ao Robin dos Bosques.

Imaginosa, o diabolico Thierry! A fragilidade física esconde uma tempera de aço. E não é só a pátria que põe os olhos nele: as raparigas também. Mas Thierry não perde tempo em Capua. Incomodar os ingleses, arranha-los, obriga-los a reembarcar para a ilha — eis a missão. E praticamente sem armas que não estivessem no arsenal da sua imaginação fecunda — embora, como já se viu, fosse hábil no manejo da espada e do varapau.

Os aventureiros da idade espacial, para aí fabricados em série, ainda não fizeram desaparecer o gosto pelos despiques em defesa de nobres ideais. Assim o prova este popularríssimo Thierry, franco-atirador sorridente e «sans reproche». Assim o provam as suas aventuras de papalão e espadas de lata.

Doze anos tive-os uma vez. Recordo-me. Com eles marco encontro em «Thierry la Fronde». Em vão. A esse encontro eu sou quem falta sempre. Mas sempre me persiste a tentação de lá voltar.

«DIZE TU DIREI EU

— Foi dito: em poesia, como na vida, é indispensável um grãozinho de aventura. No concurso também. Por isso alcançou tamanha popularidade o concurso «ou sim, ou não», recordam-se? Havia um contacto de pessoa a pessoa; os concorrentes revelavam alguma coisa de si próprios. Estavam vivos; optavam. Tinham uma alternativa que dependia apenas dele. E dentro da relativa autonomia concedida, havia uma grande possibilidade de comprometerem, na sua própria aventura, todos os que a ela assistiam. Como quem vê um filme. Como quem lê um livro.

Este «Dize tu, direi eu» joga-se todo no mar da sorte, dos cálculos e memórias a curto prazo, em negócios miúdos de ocasião. E os prémios, afinal de contas, são indignos da enca na enigma. Enigma apesar de tudo fácil, para estômagos débeis.

A hora arrasta penosamente os seus sessenta minutos. Vai ser assim durante treze semanas mais. Até meio da Primavera, vejam só! Existe, muito generalizada, a opinião de que mais vale um concurso mau do que nenhum concurso. A quem o conceito dê consolidação — bom apetite.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE NATAÇÃO

— Não se estranhe que a Eurovisão forneça aos associados de preferência competições desportivas. Sessões de outro género podem, aqui e ali, levantar melindres. Desporto, não. Tudo certo. E todos gostam. E às vezes até é útil, como no caso de ontem.

Ao esforço da Televisão alemã para nos dar um espectáculo impecável, correspondeu a nossa ao rodéio de grandes atenções. Entre elas, pôr a comentar alguém que conhece o ofício — e não um simples palrador topa-a-tudo. Fernando Madeira disse o que havia a dizer. Foi sempre um bocadinho adiante do filme, a orientar o espectador.

E as breves notas de reportagem fornecidas contribuíram para melhor compreensão do ambiente em que se desenvolveram as competições amigáveis.

Se algum reparo há a fazer, refere-se ao horário escolhido para a transmissão. Não é verdade que a nataçao é o desporto ideal para a Juventude, como afirmou ainda ontem Fernando Madeira? Indiscutível. Veja-se, por exemplo, o caso daquela campeã da África do Sul com os seus admiráveis 13 anos... Dando-se como 7 o numero de anos necessários para fazer um campeão, conclui-se que a propagação de tão útil e belo desporto deve fazer-se durante a mais tenra idade. Porquê, então, se incluiu o filme num horário proibitivo para uma tão grande massa de jovens?

Sabe-se que, sem instalações convenientes, não há desporto. Compreende-se melhor o desenvolvimento da nataçao num país como a Alemanha quando se sabe, por exemplo, que piscinas cobertas de 25 metros há um sem-numero delas no país e que a entidade promotora deste Festival — o Clube de Nataçao de Bremen — foi fundado em 1885. A tradiçao é uma razão. E a tradiçao nasce e renova-se todos os dias.

Talvez a tradiçao, entre nós, nasce no mês de Março próximo, quando se inaugurar a piscina coberta de 25 metros na Avenida de Roma. Urge que novas piscinas cubram a cidade numa rede apertada — pois não se vê muito bem como pode caber um milhão de pessoas na piscina da Avenida. Mesmo com um grande esforço de imaginação... — M. C.

Esta noite pode ver...

● As 19 e 15: Eurovisão

Beneficiando agora de uma maior facilidade de ligação à Eurovisão, a R. T. P. transmite hoje, novamente, uma reportagem do Festival Internacional de Nataçao de Bremen, a cargo da 1.ª Cadeia de Televisão Alemã. Desporto salutar, a nataçao mostra-se, também, excelente tema para espectáculos de TV, oferecendo boas imagens aos telespectadores.

● As 22 e 35: «Viagem ao fundo do mar»

Os telespectadores terão oportunidade de ver mais um filme da já popular série de aventuras submarinas «Viagens ao fundo do mar». Neste filme tem a recomendá-lo o nome de Richard Boschart, sobejamente conhecido dos apreciadores deste género de aventuras.

AVENIDA As 21.45
TEL.: 320379 (adultos)

Um êxito que o publico exige

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

com PALMIRA BASTOS
e o conjunto de artistas do
TEATRO NACIONAL
D. MARIA II

A seguir: «A Bela Impéria»,
de Carlos Selvagem

F. N. A. T. — EXCURSÕES

De 19 a 22 de Fevereiro, aproveitando a quadra do Carnaval, realizar-se-ão as seguintes excursões:

SEVILHA — VALE DO VOUGA — TORRES VEDRAS

Os lugares disponíveis podem ser requisitados na Calçada de Santana, 180. Telefone 53 88 71.

RESTAURANTE FOLCLORE



Re abre HOJE

com o seu habitual
serviço de jantares
de

Cozinha Portuguesa

apresentação
de espectáculos

Folclore Nacional

Maiores de 12 anos

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

Continuação da 4.ª página

esse mago de dimensões incalculáveis da cor e do movimento, que possui o segredo dos espectáculos adoráveis, que tem inebriado e fascinado toda uma juventude e toda uma geração. A vida de Viena nos seus tempos de ouro está inteiramente em «Primavera em Viena», através das mais esplendorosas imagens, que são o testemunho de uma mão forte e vigorosa, Steve Previn, que, em permanente estado poético, nos oferece, a cada instante, o jardim da fantasia e da pureza, onde habitam as borboletas...

O novo filme do Mundial é um espectáculo completo, em que há música e romance, em que há evo-

cação das mais belas melodias vienenses. O «cast» inclui Senta Berger, na adorável figura da senhora Strauss, e Kerwin Mathews, encarnando notavelmente o grande compositor, bem secundados por Brian Aherne e Peter Krauss, entre outros. Complementos com muito interesse. — *Visor 60*

«Um dólar furado», no Eden

É uma surpresa, para quem sabe apreciar o género cinematográfico designado «Western» (modernamente, *acção*), o filme ontem estreado no Eden, cuja sala o público encheu, literalmente, por ter pressentido que se tratava de algo de novo na produção europeia. E não foi

iludido. A expectativa era justificada, «Um dólar furado» é uma curiosíssima produção italo-francesa, que não fica a dever muito aos clássicos americanos deste género tão difícil. Desde a história, com conteúdo para interessar qualquer plateia, até ao ritmo, sem esquecer a qualidade da fotografia, o nível da interpretação e, ainda, a música tão a carácter, «Um dólar furado», que Kevin Jackson Paget realizou, impõe-se como um espectáculo cinematográfico de qualidade e permite estabelecer um confronto muito curioso com a técnica e a arte do «Western» de origem. Enquanto na América só os realizadores e actores experimentados se sujeitam à prova do «Western», Paget dirigiu este filme de acção como se fosse já um veterano no género.

O jovem Montgomery Wood evolucionou-se entre um bom grupo de intérpretes, dos quais salientamos Evelyn Stewart, Peter Cross, John Mac Douglas, Tor Aitamer, Max Dean, Andrew Scott, Nicholas St. John, Jean Martin, Peter Surtees e Benny Faber.

A versão que se exhibe no Eden é dobrada em língua inglesa.

Complementos interessantes. — *Visor 55.*

Na Casa da Comédia «Morte e Vida Severina»

O êxito alcançado, na Casa da Comédia, pela peça «Morte e Vida Severina», de João Cabral Melo Neto, numa encenação da actriz brasileira Maria Barreto Leite, levou a prolongar as representações até sexta-feira próxima.

Amanhã, além do espectáculo habitual, às 22 horas, haverá uma sessão, às 17 horas, para a classe artística.

VIDA MUSICAL

Renata Tarragó e a Orquestra de Câmara Gulbenkian

A Orquestra de Câmara Gulbenkian, dirigida pelo maestro Adrian Sunshine, apresenta-se de novo ao público de Lisboa, na próxima quarta-feira, às 18 e 30, no Tivoli, com um programa integralmente preenchido com obras de compositores italianos: Paisiello, Bomperti, Vivaldi, Bruno Bettinelli e Puccini. Colabora neste concerto, como solista, Renata Tarragó, considerada universalmente uma das melhores intérpretes de guitarra clássica. Recorde-se que esta orquestra alcançou grande êxito, há dias, no concerto inaugural da nova série.

De nacionalidade espanhola, Renata Tarragó tem efectuado diversas *tournees* por França, Itália, Suíça, Alemanha, Inglaterra e Marrocos. Em 1959, deslocou-se pela primeira vez aos Estados Unidos, onde voltou a actuar nos anos seguintes, com êxito sempre crescente. Deu neste país a primeira audição do famoso *Concierto de Aranjuez*, de Joaquín Rodrigo, tocando com a Orquestra Sinfónica de Filadélfia. Em 1962, obteve no Japão o primeiro prémio do XXI Concurso Internacional de Guitarra, no qual fora convidada a participar em representação oficial da Espanha. Recentemente, Renata Tarragó realizou digressões pelos países nórdicos e participou no Festival de Anvers, apresentando um concerto de música espanhola antiga. Deu agora na Bélgica uma série de dez recitais de guitarra e vihuela.

Recital pela organista Gertrud Merslovsky

A organista Gertrud Merslovsky, professora do Conservatório Nacional de Lisboa, far-se-á ouvir mais uma vez na Sé Catedral, amanhã, às 16 e 30, num recital integral do âmbito da audição integral da obra para órgão de J. S. Bach.

promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian.

O programa inclui as seguintes obras: «Prelúdio e fuga em fá menor «Sels prelúdios corais», «Prelúdio e fuga em mi menor».

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

18081 4 000 000\$00
48764 300 000\$00
8627 100 000\$00
APROXIMAÇÕES AO 1.º PREMIO
18080 14 325\$00
18082 14 325\$00

PREMIOS DE 20 000\$00

3408 8870 15725 25604 42033 49266
PREMIOS DE 10 000\$00
1205 1586 14642 21443 27499 28492
30022 32991 36620 42823 45164 45520

PREMIOS DE 5000\$00

270 1108 1333 7783 7788 11823
11956 12817 15752 18853 21572 29977
34400 36914 39790 41342 44487 45207
47153 50895

PREMIOS DE 3000\$00

1527 3196 4931 7023 8046 8240
11196 11469 13331 16193 18007 18130
23460 23637 24069 24458 27117 27338
28178 28185 29150 29923 30237 30259
30520 31371 32057 34601 38072 38752
40917 41297 42950 42998 43331 44383
50916 53715 54315 54539

PREMIOS DE 300\$00 (centena)

8601 a 8700; 18001 a 18100
48701 a 48800

PREMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Em virtude de terem acumulado o prémio de terminação, foram premiados com 1750\$00, em cada bilhete, todos os números cujos três últimos algarismos sejam 521. Com 1500\$00 foram premiados aqueles cujos três algarismos finais sejam 058 ou 702. Ainda com 500\$00, em cada bilhete, foram premiados os números terminados em 08, 25 ou 33. O prémio do mesmo dinheiro — terminação — cabe a todos os números terminados em 1.

O público aplaude delirantemente

A CIA.

TÓNIA

CARRERO

O MAIOR CARTAZ
TEATRAL
DO BRASIL



NA OBRA-PRIMA

LUIGI
PIRANDELLO

SEIS PERSONAGENS
A PROCURA
DE UM
AUTOR

UM ÊXITO!

NO TEATRO MONUMENTAL

HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e 23 H. (ADULTOS)
AMANHÃ, À TARDE ÀS 16 H. SEGUNDA-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA

RIA A BOM RIR DURANTE 2 HORAS

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 92

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta

AS 21.45 H. UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
11.ª SEMANA

HENRIQUE SANTANA - FLORBELA QUEIROZ

UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE

RIR! RIR! RIR! AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 HORAS

2.ª FEIRA NO TEATRO MONUMENTAL

Conjunto Paulo
João Paulo
e o seu ESPECTÁCULO

A NOITE ÀS 21.45 H.
(MAIORES 12 ANOS)

A maior atracção
no mundo do
espectáculo português

BILHETES À VENDA

ANDARES

S. JOÃO DO ESTORIL
JUNTO ESTAÇÃO E LICEU

Composto de: sala comum, 3 quartos, 2 casas de banho, despensa, cozinha, marquise e boas varandas.

Boa construção e bons acabamentos como sejam todas as carpintarias e parquet em madeira de MUTENE e MUSSIBI e paredes pintadas ao gosto do comprador.

Note p. f., que estes andares têm boa vista de mar e estão junto da estação servida pelos comboios rápidos, liceu e praias e a 1 minuto do Tamariz.

Também há p.ª venda 3 lojas, a 225 contos cada uma.

Ver lotes 30 e 31.

TRATA: POLICARPO

CASCAIS (frente Cinema S. José) — Telefone 28 14 97

TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

NA LOTARIA ESPECIAL DE FEVEREIRO

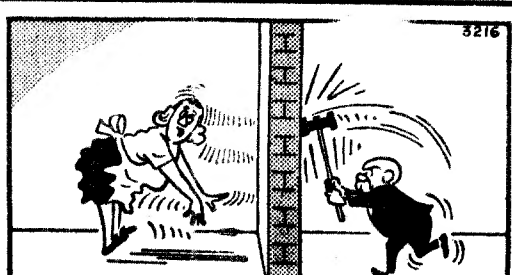
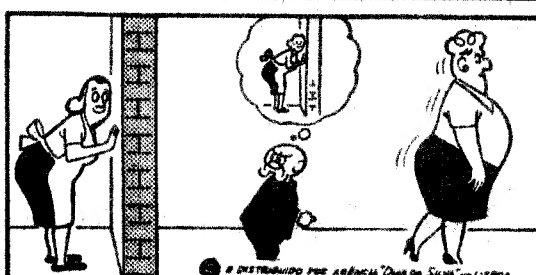
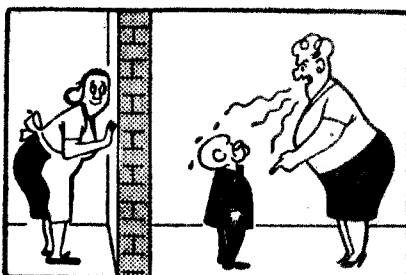
CAMPIÃO



VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES, A
SORTE GRANDE

18081 — 4000 CONTOS

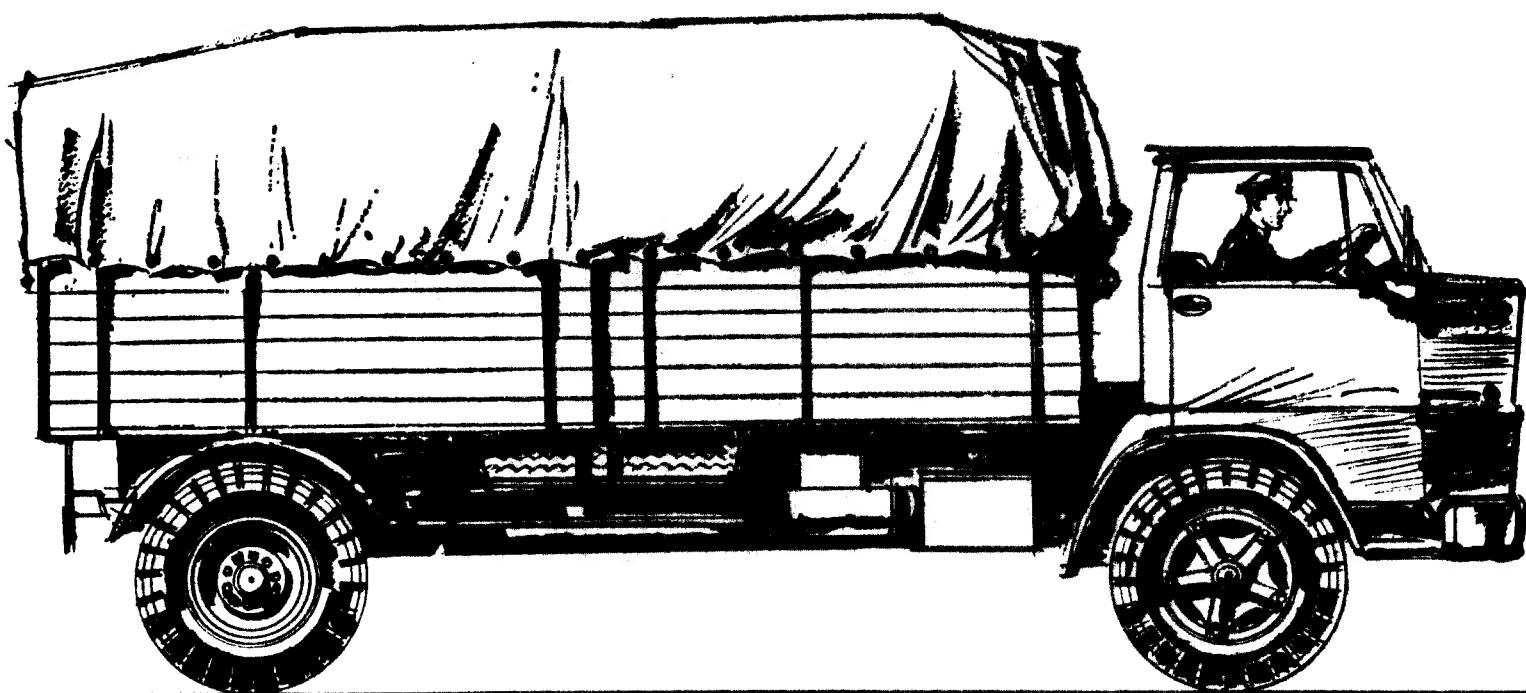
AVENTURAS DO TIO CARLOS



a experiência  comprova que o

SUPER JET CARGO

reduz os custos dos transportes



 **MAIOR QUILOMETRAGEM**
NAS RODAS MOTORAS

 **MAIOR QUILOMETRAGEM**
NAS RODAS DIANTEIRAS

 **TRAVAGENS MAIS RÁPIDAS**
EM TODOS OS PAVIMENTOS

 **ROLAGEM MAIS SUAVE**

O SEGREDO ESTÁ PRINCIPALMENTE na borracha *DURAGEN*

Os pneus ***SUPER JET CARGO***, para melhor tracção e maior quilometragem do que qualquer outro pneu do seu preço ou aproximado, colocam em contacto com o solo uma maior área de piso... porque a borracha ***DURAGEN**** aquece menos, proporciona maior aderência e sofre menor desgaste.

A carcaça de corda super-tênsil aumenta a robustez e duração deste forte pneu.

Certifique-se, por si próprio, do seu baixo custo por quilómetro.



LATINA

* **DURAGEN** é uma composição de polibutadieno e de borracha natural — exclusiva da General e da MABOR.



O PNEU PORTUGUÊS COM MAIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

As paisagens fortes e os apontamentos de Jaime Murteira

Paisagista como poucos, sentindo a terra a arfar, ao cair de uma tarde de Verão, ou dando-lhe a abebeer-se, ensimesmada num daqueles dias todos cinza e água de Inverno; transmitindo-nos o cantar verde e alegre de traços de milharais e vinha no Minho, ou a grandeza dos lombos de Castro Laboreiro, bem como o horizonte a perder de vista da Castela-a-Velha, o dr. Jaime Murteira mais uma vez ocupa todo o primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Ainda bem que foi para a sala do primeiro andar, não se ficando como de outras vezes nas saletas do rés-do-chão. É que dos nossos pintores de hoje, Jaime Murteira é talvez aquele que exige mais distância para ser visto e apreciado. As grandes paisagens, sejam elas a visão de uma cidade, toda em ocre



Um dos quadros expostos

e zarcão (Cáceres ou Salamanca, ao cair da tarde, ou um *pueblo* isolado de Castela), observa-os o espectador ao pé e mal lhes apanha os contornos. Vai-se afastando de olhos fixos nelas e, à medida que se afasta, todas as linhas do terreno, as casas, os monumentos, tomam vida, definem-se e como que começam a vibrar. Segóvia e Cuenca inspiram-lhe grandes obras. Há outras já conhecidas, como aquela da Baía de Cascais, com as duas palmeiras a darem enquadramento de vida e perenidade à massa branca do hotel, em segundo plano.

Jaime Murteira trouxe outras paisagens da terra portuguesa. Nos «Sobrieiros» (17) parece haver reminiscências do Carlos Reis da «Feira»; depois aquele «Alentejo» tão belo e de feitura tão larga e umas marinhas em que se tornou mestre, como as águas do Guincho ou as da Ria de Vigo, fosca, emaranhada, de luz estranha.

A par dos quadros grandes, prato de substância digamos, o artista apresenta-nos umas dezenas de apontamentos belos, espontâneos, vigorosos, como que frescos saídos agora mesmo do cavalete. E é um larguinho de provincia, espelhando-se no sol, a fronteira de um templo, um par de muralha com a cor dos séculos e o sangue dos combatentes que contra elas se foram atirar em gritos de ódio e desespero. E são as ruazinhas de Valença, os apontamentos de Cascais, aquele de Salamanca (22) tão característico da cidade de Unamuno e Fr. Luis de León.

Jaime Murteira inaugurou esta tarde a sua exposição e é como que uma visita obrigatória à Sociedade onde tem créditos firmados e onde o público muito gosta de ver e apreciar o seu trabalho de meses. — R.

O gesso da estatua de D. João IV, de Francisco Franco, para o Museu de Escultura Comparada

Foi das obras mais discutidas, desde há muitos anos, aquela estatua equestre de D. João IV, que Francisco Franco realizou para o terreno do Palácio de Vila Viçosa.

A estatua já está no bronze, com seu perfil de extraordinária beleza e um movimento de epochas de génio, em determinados ângulos. O gesso que serviu para a fundição encontra-se actualmente no Pavilhão da Independência, no «catalão» agora ocupado pelo pintor Severo Portela. Bem perto dela, no «catalão» de Mestre Leopoldo de Almeida, encontra-se o gesso de outra grande estatua equestre, postas a sofrer a fundição, a do Condestável.

Sabemos que o gesso da estatua de D. João IV vai ser enviado para o Museu de Escultura Comparada, agora em organização, em Madrid, estando a tratar-se da sua transferência.

Uma tapeçaria de Severo Portela para o tribunal de Almada

O pintor Severo Portela realizou um cartão para tapeçaria que já está a ser tecida na Fábrica de Tapetes de Portalegre e que se destina ao Tribunal de Almada.

É uma obra grande, de uns dez metros quadrados, em que o artista revêlvem muitas figuras retratadas com a história no conceito da outra banda, executadas com muita largueza e colorido que tanto distinguem a pintura de Severo Portela. Uma tapeçaria do mesmo artista encontra-se no Palácio da República.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Exposição de tapeçarias de Jean Lurçat

Na galeria Interior, onde funciona o Centro Português de Tapeçarias, vai ser inaugurada, no dia 9 do corrente, uma exposição de tapeçarias do grande artista que foi Jean Lurçat.

Muitas das tapeçarias de Jean Lurçat foram tecidas em Portugal, sobretudo na sua última fase.

A inauguração da exposição, que se verifica às 17 horas do dia 9, preside o sr. embaixador da França em Portugal.

Mário Silva inaugura esta tarde a sua exposição na S. N. B. A.

Na S. N. B. A., nas saletas do rés-do-chão, é esta tarde inaugurada uma exposição de pintura e desenho do artista Mário Silva.

Mário Silva tem registado assinaláveis êxitos nas suas exposições anteriores, tanto em Portugal como na Holanda e na Bélgica.

Admissão de candidatos para segundos-assistentes da Escola Superior de Medicina Veterinária

Na Escola Superior de Medicina Veterinária, aceitam-se candidaturas para o desempenho das funções de segundo-assistentes, além do quadro, dos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º grupos de disciplinas. As propostas devem dar entrada até às 12 e 30 do dia 19 do corrente mês, na secretaria do estabelecimento.

Os candidatos devem indicar, no respectivo requerimento dirigido ao director da escola, a data da conclusão do curso e respectiva classificação, e bem assim juntar quaisquer documentos que possam abalar a sua competência.

O ensino de Árabe nas Universidades

Um decreto, pelo Ministério da Educação, determina que a cadeira anexa de Língua Árabe seja professada nas Faculdades de Letras das Universidades de Coimbra e de Lisboa.

NOVOS CORPOS GERENTES

Academia Portuguesa de Ex-Libris

Sob a presidência do sr. dr. Eduardo Neves, presidente do plenário da Academia Portuguesa de Ex-Libris, ladeado pelos srs. Francisco Osório de Calheiros e Mendes e João Cerqueira de Azevedo, reuniu-se o plenário daquela instituição cultural, para discutir o relatório e as contas relativos ao ano de 1965, que foram aprovados por unanimidade. Foram também aprovados votos de agradecimento à Imprensa, Rádio e Televisão pelos serviços prestados, e votos de sentimentos pelo falecimento de sócios no decurso do ano de 1965. Em seguida procedeu-se à eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1966-1968, continuando como presidentes do plenário, da junta directiva e da comissão de contas, respectivamente, os srs. drs. Eduardo Neves, Carlos Lobo de Oliveira e Bento Coelho da Rocha.

VIDA RELIGIOSA

O novo Bispo do Mar

FARO, 5 — Segundo consta nos meios bem informados, o bispo do Algarve, sr. D. Julio Tavares Rebimbas, vai ser distinguido com a concessão da dignidade de Bispo do Mar, encargo espiritual que pertenceu ao falecido arcebispo de Évora, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

A queda de um rochedo matou, em França um operário português

AIX-LES-BAINS, 5 — (F. P.) — Dois operários portugueses, originários de Melgaco, foram surpreendidos pela queda de um rochedo de cinco toneladas, num estaleiro de obras publicas, perto do túnel de Colombières, na região de Aix-les-Bains (Savoia). Um deles, Manuel de Sousa, de 29 anos, morreu e o camarada, António Duque, que trabalhava perto dele, ficou gravemente ferido.

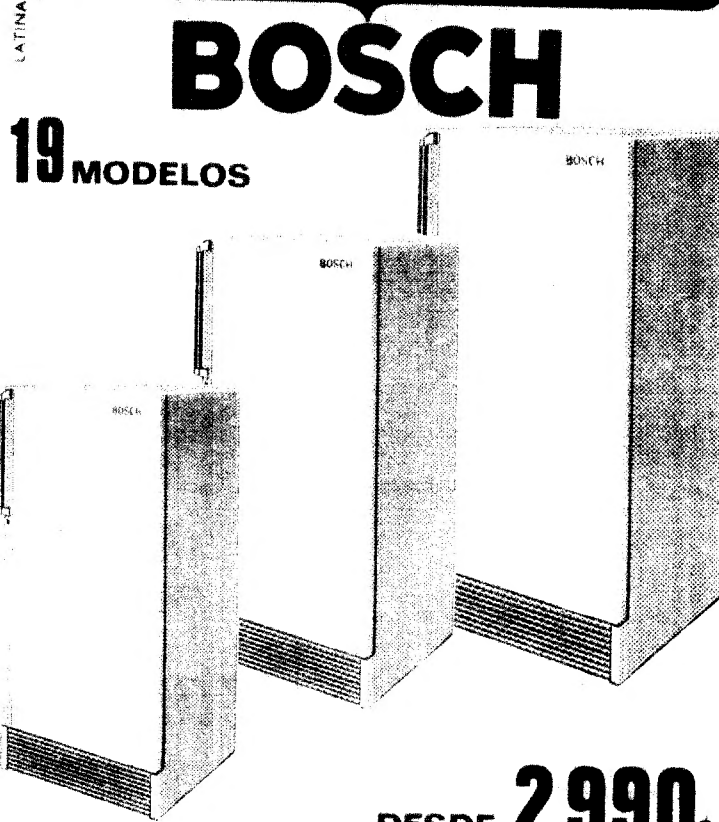
DESAPARECIMENTO DE UM JOVEM

PARIS, 5 — (A. N. L.) — Foi dada ordem a toda a Polícia francesa para proceder a minuciosas buscas, no sentido de descobrir o paradeiro de um rapaz português de 14 anos, Rui Manuel Patva, nascido a 28 de Novembro de 1951, que se encontrava internado num seminário adventista de Colonges-sous-Saleve, desde há pouco tempo.

O jovem português mostrava-se triste, com saudades dos pais. Os professores tentaram confortá-lo mas, no que parece, nada conseguiram pois Rui Manuel teria compreendido, apesar de não ter documentação, a viagem de regresso a Portugal.

As autoridades começaram por realizar buscas na área de Paris. Em face do malogro registado, mostraram-se convencidas de que Rui Manuel teria tomado o comboio para Portugal.

PREÇOS SENSACIONAIS! FRIGORÍFICOS



DESDE 2.990,

BOSCH É BOM

QUARESMA 8 PRATA
AV. ALMIRANTE REIS, 53-D LISBOA

EM LISBOA DEVE PREFERIR O
HOTEL CONDESTÁVEL

Moderno, confortável e o mais central
Preços especiais durante a época de Inverno
RESTAURANTE-BAR
AUTO-PARQUE PRIVATIVO
TELEFONES 3 39 22 - 37 03 31 (15 LINHAS)
Av. da Liberdade - Trav. do Salitre - P. da Alegria



ARDOR?

ALÍVIO RÁPIDO

com
DIGESTIF

RENNIE

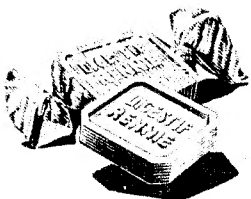
Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.

Basta deixar as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prq longadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

Festa anual dos alunos do Centro de Aperfeiçoamento Profissional

Esta noite, às 21 e 30, na Academia de Santo Amaro, efectua-se a festa anual dos alunos do Centro de Aperfeiçoamento Profissional, do Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa.

Actuarão os grupos coral e cénico do sindicato — «Auditorium» e «Proscenium». O primeiro fará-se ouvir em canções, sob a regência do maestro Cerqueira Aquino, e o segundo apresentará, em estreia, a peça «Clara Bonita», de autoria do actor Pedro de Lemos, director do grupo.

Serão distribuídos diplomas aos alunos que concluíram cursos no ano lectivo transacto e prémios aos que mais se distinguiram.

Baile dos Finalistas de Medicina Veterinária

Depois de um interregno de alguns anos, voltam os finalistas de Medicina Veterinária a organizar o seu baile de fim de curso.

A festa efectuar-se-á no dia 12 no majestoso salão nobre da sua escola e será abrilhantado pelo Quinteto Académico e pelo Conjunto de Mário Simões.

Os convites e marcações de mesas deverão ser requisitados na Associação de Estudantes (Rua Gomes Freire) ou pedidos pelo telefone 555855.

PALAVRAS CRUZADAS

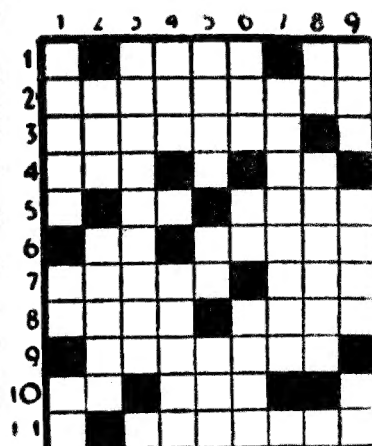
Concurso para um padrão do 28 de Maio

Foi aberto em Setúbal, entre os artistas plásticos, naturais ou residentes naquele distrito, um concurso para a apresentação de maquetas de um padrão a erigir na cidade de Setúbal, nas seguintes condições:

O padrão deverá obedecer ao sentido expresso na frase «as forças armadas — símbolo permanente da unidade nacional» 1926-1966, que deverá ostentar. É da livre escolha dos concorrentes o tamanho e o material de que o padrão será feito. Os concorrentes deverão apresentar maqueta em proporção, mas não inferior a um metro de altura. O padrão será colocado no eixo da Avenida Luísa Todi, na placa redonda entre o Parque das Escolas e a Praça Teófilo Braga. A maqueta escolhida será atribuído o prémio de 25 000\$00, sendo distinguidas com 10 000\$00 e 5 000\$00 outras duas que o júri indicar. O prazo do concurso termina em 28 do corrente, e os trabalhos deverão ser entregues no Governo Civil de Setúbal.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O conselho cultural da Especialidade de Engenharia Agrícola da Ordem dos Engenheiros teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a colaboração que o nosso jornal dispensou aos trabalhos do Simpósio sobre Mecanização Agrícola recentemente efectuado.



(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4006

HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. Guarnecem de asas. Símbolo químico do cobalto. 2 — Desligados. 3 — Agite. 4 — Seguias. Símbolo químico do escândio. 5 — Isolado. Passados. 6 — Preparação e artigo definido. Acto de piorar. 7 — Querido. Felicidade. 8 — Trabalho. Inerte. 9 — Torturavas. 10 — Símbolo químico do bário. Mau cheiro. 11 — Oculto.

VERTICAIS: 1 — Aldeia de Itália. O mais. Símbolo químico do boro. 2 — Época. Acaricia. 3 — Sisudo. 4 — Figura que simboliza o povo americano. Artigo definido. Oferecerás. 5 — Jarro (planta). Rio de Itália. Setecentos em romano. 6 — Comandante. Segundo. Apelido. 7 — Desenvolve. 8 — Aqui. Enrubesceis. 9 — Sufixo que designa abundância. Caruma. Nota musical.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo posatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4005

HORIZONTAIS: 1 — SS. TANTO. 2 — Airé. Iate. 3 — LEU. Maré. 4 — MM. Gollera. 5 — Tré. Nio. 6 — Ara. Oia. 7 — Amestra. 8 — Rússia. Cp. 9 — Aiso. JUE. 10 — Ode. Abro. 11 — Audi. Ar.

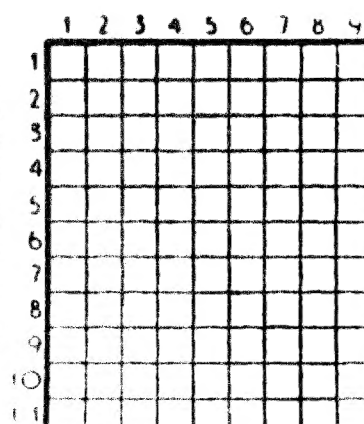
VERTICAIS: 1 — Solme. Ar. 2 — jom. Amuada. 3 — Ru. TRESLEU. 4 — Tó. Grassara. 5 — Mãe. Tio. 6 — Nial. Ora. Ai. 7 — Tarento. Ob. 8 — Olário. Cura. 9 — Ao. Apesal. (Provérbio: TANTO LEU QUE TRESLEU)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7851

HORIZONTAIS: 1 — Viração. Por em fama uma embarcação. 2 — Cabo do cinto de Portugal. Harmoniza. 3 — Equivo. Seiscentos e quatro em romano. 4 — Nota musical. Nome de uma flor (pl.). 5 — Cidade dos Estados Unidos da América. 6 — Ferro temperado. Monarca. 7 — Vazia. Saudáveis. 8 — Económico. Caminhos. 9 — Fronteira. Agora. 10 — Estadista e general-espanhol que concorreu para a queda de Isabel II. Filtram. 11 — Planta vitoriosa medicinal. Pronome reflexivo.

laranjada
Schweppes



VERTICAIS: 1 — Gralha seca de viva. Artigo definido. 2 — Gasto. Acuda. 3 — Apellido. Terminais. 4 — Letra grega. Níctis que a Câmara Municipal de Oeiras aplica em tudo o que lhe pertence. Muntão. 5 — Doutra. Fecha as asas para descer mais depressa. 6 — Massa de farinha em canadinhos. Símbolo químico do cobalto. 7 — Suavizes. O sono das crianças. 8 — Cidade de Itália. Caminhos. 9 — Isolado. Fio de latão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7850

HORIZONTAIS: 1 — Abré. Coia. 2 — Socorro. 3 — Sem. At. 4 — Ana. 5 — Cossecos. 6 — Atal. Oriá. 7 — Aromados. 8 — Avó. 9 — Aa. Era. 10 — Opinará. 11 — Soro. Uiva.

VERTICAIS: 1 — Au. Aca. Mãos. 2 — Anota. Apa. 3 — Rs. Asoro. Ir. 4 — Aas. Sio. Enc. 5 — Ceta. Mira. 6 — Com. Coa. Anu. 7 — Er. Corda. Ai. 8 — Ira. Sava. 9 — Aota. Aso. Pa.



Aqui tem o

TAUNUS 20m

Domine a sua impaciência. Não se precipite para dentro do carro. O TAUNUS 20 M — com o seu motor V6, que chega aos 100 Km/h em 15 segundos — pertence ao número daqueles automóveis que merecem um longo, longo olhar de admiração.

Verifique a excelência dos pormenores de luxo, dos acabamentos. Satisfeito? Agora — instale-se. Lenta, confortavelmente. Entrou num mundo novo — está a gular um TAUNUS 20 M.

um luxo de carro!

À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD

LISBOA: STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A

LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A



Encontro mundano nos pavilhões da F. I. L. (que registam extraordinário movimento) para a 45.^a Exposição Canina Internacional

O certame conta com o patrocínio do «Diário de Lisboa»

Lisboa mundana marcou encontro para hoje e amanhã nos pavilhões da F. I. L., onde esta tarde teve a sua primeira jornada a 45.^a Exposição Canina Internacional, acontecimento que de há longa data figura assinalado com destaque na sua agenda.

Para além do encontro de velhos

lavr a dizer, sempre representada por belas senhoras que dão ao local uma viva cor cosmopolita, com o requintado das suas «toilettes», tantas vezes capazes de desviar a atenção masculina dos bons dos canídeos.

A 45.^a Exposição Canina Internacional alcança, á semelhança das anteriores, a maior repercussão além-fronteiras, pelo nível elevado de categoria dos exemplares concorrentes. E ainda porque esta sensacional exposição conta para o Campeonato Internacional.

Milhares de pessoas acorrem á F. I. L. no intuito de não perder o alicante da 45.^a Exposição Canina Internacional, contribuindo para que seja transbordante o movimento que se regista nos excelentes pavilhões da F. I. L. que uma vez mais associa o seu nome prestigioso a um certame que vai ganhando foros de tradição na vida lisboeta.

Integrados nas provas diversas deste movimentado concurso, realizado simultaneamente com o 14.^o Campeonato Mundial de Ornitológia, realizam-se, pela primeira vez nas exposições regidas pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura, espectaculares exercícios de obediência, abertos a cães registados de todas as raças, o concurso «A criança e o cão», no qual colaboram dezenas de meninas e meninos, com idade não superior a 12 anos.

Atendendo ao aspecto humanitário e formativo que exposições como esta encerram, a participação dos pequenos amadores da modalidade constitui uma lição prática dos cuidados que devemos dedicar

O programa da 45.^a Exposição Canina

O programa da 45.^a Exposição hoje e amanhã dividido pelos dois

Hoje

As 15 horas, entrada dos expositores pelo júri dos cães como decorre até ás 20 horas, momento de intervalo de uma hora; ás 21 horas, saída dos expositores.

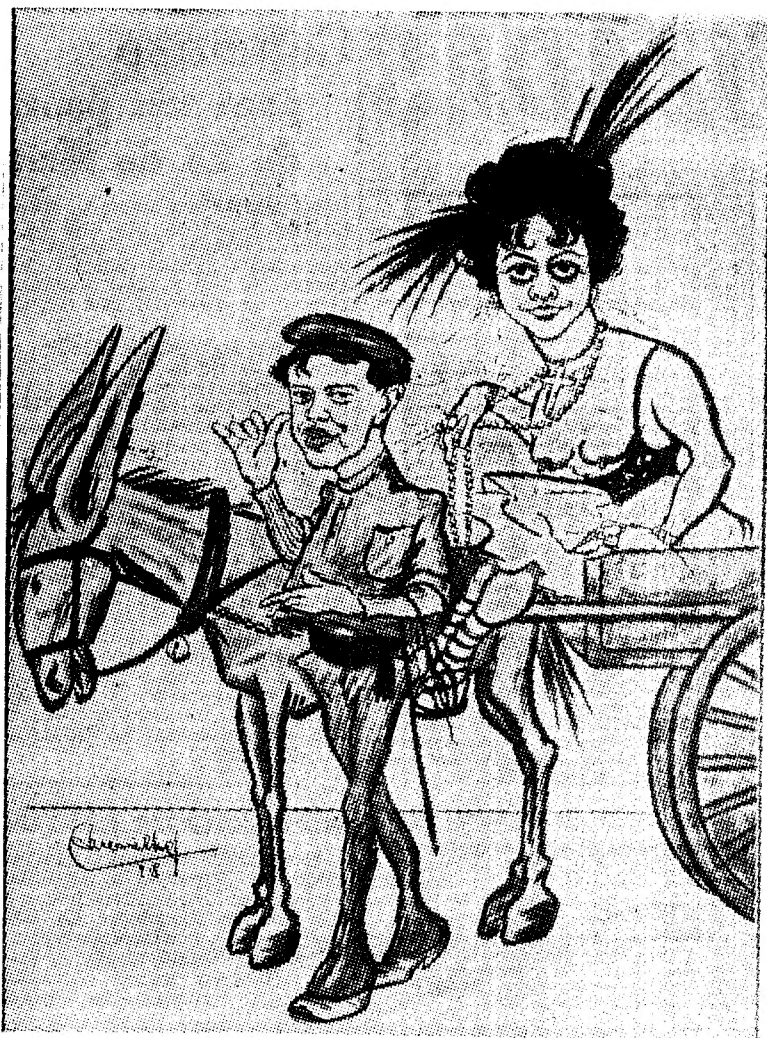
Amanã

O programa completa-se amanhã, durante o qual decorre a 45.^a Exposição Canina Internacional. — As 15 horas, entrada dos expositores para a classificação e provas do concurso «A Criança e o Cão» sob a maior expectativa; das 20 horas, desfile dos exemplares premiados á meia-noite, encerramento da exposição.

NOTA IMPORTANTE — A classificação dos cães começa ás 16 horas de hoje e de am

so irracional mais nobre e amigo do homem.

Como se esperava, os amplos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, são pequenos para comportar o publico que acorreu, excedendo as nossas próprias expectativas. A hora a que o nosso jornal



Em 1918, quando Estêvão Amarante e Luísa Satanella estavam no auge da sua carreira eram vistos assim pelo caricaturista Amarelhe. Estêvão Amarante cantava, numa das quadras do célebre «Fado do Gangão»: «Por isso eu digo / ao meu amigo / que este sistema é inficaz / Sei ser actor... / mas no amor / é o valor / cá do rapaz!»

Dezenas de artistas do teatro e da rádio homenageiam Estêvão Amarante no Pavilhão dos Desportos

O actor Estêvão Amarante, se fosse vivo, teria completado em Janeiro 77 anos. Um grupo de amigos, querendo recordar a sua carreira, promove esta noite, a partir das 21 e 45, no Pavilhão dos Desportos, uma festa de homenagem

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56. O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

que tem a colaboração de dezenas de artistas de teatro e cançonetistas.

Com a orquestra de Vitor Bonjour actuarão cançonetistas como Hermínia Silva, Maria Dulce, Tristão da Silva, Simone de Oliveira, António Calvário, Fernanda Baptista, Adelina Ramos, Domingos Marques, Luís Pigarra, um grupo português de «ballet», além de um numeroso grupo de actores que dirão poemas, rúbicas e outros números de teatro.

Destacam-se, entre muitos, Pal-

(Continua na 15.^a página)

conhecimentos e amizades, a proporcionar longas e agradáveis horas de convívio, o certame, que conta com o patrocínio do «Diário de Lisboa» e foi organizado pelo Clube Português de Canicultura, é também uma parada espectacular de variadas raças caninas nacionais e estrangeiras.

Este certame, todavia, não é apenas um concurso de beleza ou um conjunto de provas de obediência prestadas pelo cão — quicá o animal mais afectivo em relação ao homem — é ainda um espectáculo belo e mundano, em que a elegância feminina tem também uma pa-

Comissários de pista

São comissários de pista: dr. Abel Bebião Moutinho, Alberto dos Reis Passos, Armando Bessa Lima de Amorim Pinto e dr. José Humberto Barros das Neves.

QUEM SÃO OS JUÍZES

É um júri de categoria que julga os cães apresentados pelos expositores. Eis a composição do júri:

Mrs. C. L. Davidson (juiz «all-round» do K. C.); dr. José Maria Pereira Junior (reconhecido pela F. C. I.); Ernesto de Oliveira Magno (reconhecido pela F. C. I.); dr. Gilberto de Almeida Mendes (reconhecido pela F. C. I.); dr. José Salles Gomes (reconhecido pela F. C. I.); dr. António Robalo Cordeiro (reconhecido pela F. C. I.); dr. António Cabral (reconhecido pela F. C. I. e pelo K. C.); dr. José Joaquim Correia Monteiro (reconhecido pela F. C. I.).

ELECTROLYSE-POLIGRAT GESELLSCHAFT MBH

Munique — Alemanha

em colaboração com as firmas:

SOCIETE JACQUET-HISPANO SUIZA

Paris

e

BATTELLE DEVELOPMENT CORPORATION

Columbus/U.S.A.



tem o prazer de comunicar que concedeu a representação exclusiva para Portugal e Ultramar, do seu sistema de ELECTROPOLIMENTO e REBARBAGEM para tratamento de COBRE, LATÃO, ALUMÍNIO, AÇOS e suas ligas a

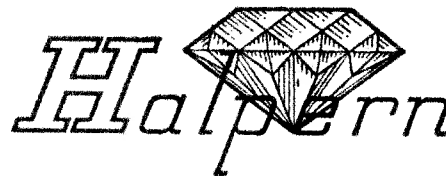
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES ARMANDO HALPERN, LDA.

LISBOA

rua António Pedro, 8
Telef. 59095/6/7

PORTO

rua S. Dinis, 503 a 515
Telef. 40897



SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES ARMANDO HALPERN

LISBOA

rua António Pedro, 8
Telef. 59095/6/7

tem a honra de comunicar que foi nomeada Concessionária e Ultramar da:

ELECTROLYSE - POLIGRAT GESELLSCHAFT

Munique — Alemanha

encontrando-se á disposição dos interessados para demonstrar rebarbagem para tratamento decorativo e técnico de peças Aço e suas ligas

Instalações completas e electrólitos para entr



Dois belos (e frágeis) exemplares, que causaram sensação pela sua categoria e enfeites exóticos em certames anteriores

começa a circular, contam-se já por algumas centenas as pessoas que se encontram no interior aquecido, enquanto que longas bichas concorrem para as bilheteiras.

Diversos aspectos contribuíram decisivamente para que o público se não retraísse: o aquecimento pormenor que não foi esquecido, e o excelente serviço de «bar» e restaurante, designadamente, além,

de dois dias

Internacional de Lisboa

Canina Internacional cumpre-se s dias da forma que se segue:

exemplares; às 16. inicia-se a classificação, operação essencial que o em que é interrompida por e 30, continuação da classificação.

hã, ultimo dia deste grandioso fase mais espectacular da 45.ª e Lisboa. exemplares; às 16 horas, contida obediência; às 19, início do npre aguardado pela assistência ' às 21, intervalo; às 21 e 30, s e distribuição dos prémios; posição.

cação começa impreterivelmente amanhã.

evidentemente da privilegiada localização da F. I. L., que pode dispor para o público visitante de um espaçoso parque de estacionamento de automóveis e ainda, o bom serviço da Carris nesta zona. O inte-

(Continua na 15.ª página)

DO HALPERN, LDA.

PORTO

rua S. Dinis, 503 a 515
Telef. 40897

ia exclusiva para Portugal

HAFT MBH

ações de electropolimento e de Cobre, Latão, Alumínio,

ega imediata

QUASE CENTENÁRIA

assustou-se com a aproximação de um automóvel e deu uma queda grave

ALTER DO CHÃO, 5 — No Largo Barreto Caldeira, bem no centro da vila, deu-se um acidente pouco vulgar. A sr.ª Gertrudes de Jesus Casaca, assilada no Albergue da Misericórdia e já quase centenária (98 anos), caminhava no seu passo incerto, resultante da pouca vista que vai tendo. Precisamente quando entrava na via publica, passou por eu um automóvel. Assustou-se a simpática nonagenária com o ruído e deslocação do carro, caindo desamparadamente, pelo que sofreu fractura de um dos membros inferiores.

Deu-se o acidente em frente do hospital, a que permitiu que a sinistrada fosse prontamente assistida.

LISBOA VAI RECEBER

MAIS DE MIL ENGENHEIROS DE TODO O MUNDO

Mais de mil engenheiros, de todas as partes do mundo, vão reunir-se este ano em Lisboa, em duas sessões diferentes.

De 25 a 30 de Setembro, efectua-se a reunião do 1.º Congresso Internacional de Mecânica das Rochas, em que se espera participem muitas centenas dos mais conhecidos técnicos, alguns de nome internacional. Os temas a debater têm interesse particular para a engenharia civil, engenharia de minas e do petróleo.

Organiza o congresso o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde se acha instalado o Secretariado do mesmo congresso. As sessões de estudo efectuar-se-ão na aula magna da Universidade Clássica.

Com vista á apreciação de por-

menores e elaboração do programa final, reuniram-se já em Lisboa os membros do Comité Consultivo, constituído pelos seguintes especialistas: dr. P. Habib, director do Laboratório de Mecânica dos Sólidos, de Paris; dr. W. Judd, do Conselho Nacional de Pesquisas, dos Estados Unidos; prof. B. Kujundzic, director do Instituto de Aproveitamentos Hidráulicos de Belgrado; prof. A. von Moos, do Instituto Superior Técnico de Zurich; prof. L. Müller presidente do Comité Executivo da Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas, e eng.º Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que é, também, o presidente da comissão organizadora.

O prazo limite para a aceitação de comunicações foi fixado para 15 do corrente. O secretariado sabe já que mais de 300 trabalhos serão apreciados.

Simpósio Internacional sobre Pontes Suspensas

Aproveitando a abertura ao tráfego rodoviário da ponte sobre o Tejo, reunir-se-á em Lisboa um simpósio internacional sobre pontes suspensas. Serão discutidos os problemas de concepção, dimensionamento, construção, conservação e observação do comportamento destas estruturas, sobretudo no que respeita a pontes de grandes vãos.

O interesse crescente pelas pontes suspensas, a recente realização de obras deste tipo em diferentes países e, ainda, as perspectivas futuras justificam a organização de uma reunião internacional sobre tal matéria.

GREVE EM PERSPECTIVA NA RÁDIO E TV DA FRANÇA

PARIS, 5 — (R) — Repórteres da Radiotelevisão oficial francesa põr-se-ão em greve na segunda-feira, em apoio de pedidos de salários mais elevados.

Os repórteres afirmam que recebem 15 por cento menos do que os seus colegas dos jornais diários da capital.

FERNANDO SOROMENHO

profere esta noite uma palestra no Seixal

A convite da direcção do Seixal, clube que está a comemorar o seu 41.º aniversário, Fernando Soromenho, nosso prezado camarada, profere esta noite, na sua sede, uma palestra subordinada ao tema «A universalidade do desporto».



NA SUA HIGIENE, EM SUA CASA, NO ESCRITÓRIO, NO SEU AUTOMÓVEL...

DESTRÓI TODOS OS CHEIROS
Tabaco, comida, animais domésticos, W. C., etc.

UM FRASCO: 200 Gotas = 200 Doses = 25\$00
Rep. ORCORE, LDA. — LISBOA — PORTO

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

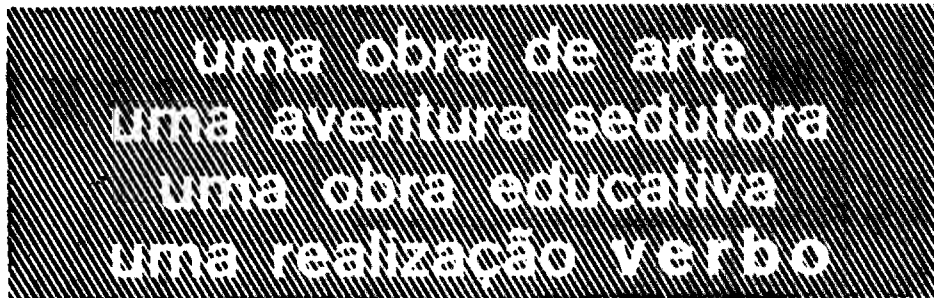
acaba de ser posto à venda o 1.º volume de



NUMA SÓ OBRA
em 8 volumes a 4 cores
publicados mensalmente

ASTRONOMIA • GEOLOGIA • HISTÓRIA • ECONOMIA
GEOGRAFIA • SOCIOLOGIA • ARTE • ETNOGRAFIA

e ainda
dezenas de mapas impressos a 8 e 12 cores



COMO COMPLEMENTO CULTURAL

todos os possuidores da obra poderão ainda participar no CONCURSO «O MUNDO EM QUE VIVEMOS»

com 1005 prémios, sendo o primeiro

UMA VOLTA AO MUNDO PARA 2 PESSOAS

Patrocinam este concurso: Turismo Francês, Delegação de Turismo da Madeira, FOC — Fábrica Jerónimo Osório de Castro, Kodak Portuguesa, Valentim de Carvalho, CIPAN — Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, e Gris Impressores

Queiram enviar-me informações sobre O MUNDO EM QUE VIVEMOS

Nome

Morada

Localidade

Telefone

CADA VOLUME: 50\$00

Faça a sua assinatura no livreiro habitual ou preencha este cupão e remeta-o para a Editorial Verbo Lda.

Avenida Marquês de Tomar, 9-3.º
Lisboa-1

Tel.: 50926-50641-50261-732966

COMPANHIA DE CARVÕES E CIMENTOS DO CABO MONDEGO

CAL HIDRÁULICA

CABO MONDEGO

FÁBRICA TOTALMENTE REMODELADA

AS MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES DE:

COZEDURA..... COM AR INSUFLADO

**HIDRATAÇÃO..... PATENTE PORTUGUESA
PROJECTADA E CONS-
TRUÍDA EM PORTUGAL**

MOAGEM..... AUTOMÁTICA

**EXPEDIÇÃO..... MÁXIMA RAPIDEZ
NA ENSACAGEM
E CARREGAMENTO**

A MAIOR FÁBRICA DO PAÍS

A MELHOR CAL

A MAIS BARATA

EXPEDIÇÃO CONTÍNUA — DIA E NOITE

Afirma ter 105 filhos

SANTIAGO DO CHILE, 5 — (F. P.) — Interrogado pela Polícia, para verificação de identidade, um cacique brasileiro que dá pelo nome de Cândido Mariano Azzas Rondon, declarou que tem 105 filhos e número incalculável de netos.

Falando com os jornalistas, disse-se cacique absoluto de uma ilha do Amazonas que, viajante impenitente, deixou, aliás, vai em 13 anos. Na qualidade de cacique, tem 36 mulheres... «Casaram-me aos 13 anos, como é costume» — acrescentou — «Com 10 esposas dos 12 aos 14 anos de idade. No mês seguinte, deram-me outras 20 e mais seis passado algum tempo». Todas estas mulheres faleceram, entretanto, umas em consequência de picadas de mosquitos, outras devoradas por feras, e outras, enfim, vítimas de doenças tropicais.

Cândido Mariano Azzas Rondon revelou, por último, que adoptou este apelido em memória do seu benfeitor, o general Rondon, que o mandou para a escola primária, o Liceu e a Universidade, onde frequentou cinco anos do curso de Medicina. Além dos seus conhecimentos nesta arte, que utiliza ocasionalmente, diz falar 25 línguas, sem contar os dialectos.

Novas imagens lunares devem ser transmitidas hoje pela sonda russa

(Continuação da 1.ª página)

com a «Luna 9» a meio do dia de hoje (terça das 16 horas (T. M. G.)), hora de Lisboa), quando a Lua volta a levantar-se acima do horizonte. «Sir» Bernard Lovell recordou que as fotografias que já se captaram da sonda foram possíveis entre as 16 e as 17 horas (T. M. G.).

A «LUNA 9» FUNCIONARA DURANTE 14 DIAS?

Parece que as câmaras de TV da «Luna 9» estão colocadas entre 1,8 e 2 metros de altura da superfície lunar, provando que, na verdade, a

sonda tocou suavemente na crosta do planeta e ficou em condições de transmitir bem as imagens que captou.

«Sir» Bernard recorda que a «Luna 9» conseguirá continuar a transmitir por mais catorze dias, antes do local em que se encontra entrar na lua noite lunar.

Acrescentou que os russos tudo fizeram para tornar possível aos cientistas e aos povos ocidentais a captação das fotografias da sonda lunar, sem, no entanto, terem convidado os ocidentais a fazerem-no.

te para suportar o peso de uma nave pesada, com um homem dentro.

O centro de «controle», que se julga estar localizado em Baikonur, na Ásia Central soviética, «falou» com a «Luna 9» por quatro vezes, ontem, durante cerca de três horas e meia. Pensa-se que uma quinta ligação fora estabelecida a noite passada.

VOO TRIPULADO A LUA EM «FUTURO PRÓXIMO»

Cientistas mostravam-se geralmente cautelosos acerca de preverem uma próxima tentativa de um voo tripulado, mas o astrofísico Nikolai Barabashov afirmou, que voos tripulados eram uma possibilidade em «futuro próximo».

O académico Anatoly Blagonravov, director do programa do espaço, descreveu a alunagem suave como uma façanha de «tremenda importância para novos progressos nos estudos espaciais».

O cientista disse ainda que a «Luna 9» ajudaria a responder a questões vitais acerca de riscos de radiação, de actividade sísmica e do campo magnético e do clima da Lua.

Os soviéticos têm afirmado que a posição da «Luna 9» era perto das crateras Marius e Reiner, no Mar das Tormentas.

A ESTRANHA ABUNDÂNCIA DE ROCHEDOS

PASADENA (Califórnia), 5 — (F. P.) — As fotografias da superfície da Lua transmitidas pela «Luna 9» não se parecem absolutamente nada às que foram tiradas pelo satélite americano «Ranger», declarou o dr. Eugene Shoemaker, dos serviços americanos de pesquisas geológicas de Pasadena.

As fotografias soviéticas, precisou, mostram mais protuberâncias tochasas do que as do «Ranger». «A superfície da Lua parece muito sólida, embora se possa ver um certo número de pequenas crateras. Parece que o terreno não foi aplastado ou esmagado por bombardeamentos de meteoritos. É possível que a «Luna 9» tenha aterrado numa região excepcional, uma parte muito estranha da Lua». O técnico americano, sublinhando a abundância de rochedos, nas fotografias, acrescentou: «Se são típicas da superfície da Lua é realmente uma grande surpresa».

Por seu lado, «sir» Bernard Lovell, director de Jodrell Bank, considerou as fotografias recebidas como «as mais sensacionais já jamais recebidas em Jodrell Bank» e declarou que estava convencido de que um dos factos mais dignos de nota era devido aos russos não terem ainda publicado as fotografias.

A CAMARA ESTA MONTADA NUM EIXO

MOSCOVO, 5 — (F. P.) — A câmara fotográfica, que se encontra a bordo da «Luna 9», está montada num eixo que lhe permite girar lentamente e cobrir, em 360 graus, toda a paisagem que rodeia a estação automática interplanetária, escreve o «Komsomolskaya Pravda».

O artigo, distribuído pela TASS, acrescenta que o dispositivo foi preparado de tal sorte que a objectiva da câmara é apontada automaticamente aos pontos mais bem iluminados pelos raios solares.

Nenhuma das jornais moscovitas, «entre elas» «Izvestias», publicou, hoje de manhã, fotografias transmitidas pela «Luna 9».

A TASS esclarece que a fotografia do «Pravda» foi tirada por um telescópio terrestre.

Surpresa em Washington pela decisão do presidente Johnson de ir às ilhas Hawai

de ir às ilhas Hawai conferenciar com dirigentes de Saigão

WASHINGTON, 5 — (F. P.) — A decisão do presidente Johnson de ir a Honolulu conferenciar com os dirigentes sul-vietnamitas surpreendeu os observadores da capital americana, que não vêem que uma crise aguda exija a intervenção imediata do chefe do Executivo americano.

Johnson teve o maior cuidado em evitar tudo o que pudesse dar um tom espectacular a esta viagem. Convoou simplesmente os jornalistas ao seu gabinete, como faz tantas vezes. Falou-lhes, longamente do auxílio que os Estados Unidos decidiram dar à Índia para lutar contra a fome que reina no país. Depois, acrescentou que há muito tempo desejava falar com o general Westmoreland e o embaixador Cabot Lodge. Foi então que deixou escapar a notícia: O presidente Thieu e o general Cao Ki também iriam a Hawai para se avistarem com o presidente americano e seus colaboradores.

O presidente, pelo tom e pela maneira de apresentar a entrevista com os dois homens de Estado com quem, até agora, nunca se encon-

trou, e pela sua insistência no facto de que se trata de conversações sobre assuntos civis e militares, quis evitar uma vaga de inquietação.

Contudo, é evidente aos olhos dos observadores que, face à ofensiva de oposição, no Congresso, que se aproveitou das reuniões das comissões parlamentares para se lançar contra a política vietnamita da Administração, o chefe do Executivo vai tentar contrabalançar os ataques de que a sua Administração é objecto.

As conversações com o presidente Thieu e com o general Cao Ki não podem ter por objectivo senão procurar os meios para reforçar um regime pacífico dando-lhe possibilidade de se reforçar social e eco-

nomicamente. O presidente dos Estados Unidos concede o seu apoio pessoal ao governo de Saigão para o ajudar a proceder às reformas internas indispensáveis.

A sua insistência na questão que chama «programas de pacificação no Vietnam do Sul» foi particularmente evidente na sua conversa com os jornalistas.

O aspecto militar desta conferência deve estar longe de ser tratado para a semana próxima. Johnson sabe que a primeira fase da sua ofensiva de paz se materializou. Mas, em consequência da «crise» sobre objectivos limitados do Vietnam do Norte, prolongou, contudo, os esforços para conseguir chegar a uma negociação com um apelo às Nações Unidas. Opôs-se, visivelmente, a uma escalada militar ou alguns dos seus conselheiros e Saigão também podiam.

Com toda a autoridade que lhe confere as suas funções, Johnson vai explicar também aos seus interlocutores sul-vietnamitas que o seu fim é conseguir chegar a uma negociação, que não está disposto a abandonar nem o Vietnam, nem os americanos e não vê meios de fazer, que o único meio de acabar com as «agências polícias» do Vietnam é proceder a reformas sociais, económicas importantes e imediatas.

Os seus representantes na França e em Saigão, que passaram por partidarismo de uma esplanada, se não por seu turno, postaram directivamente ao corrente da política que a Casa Branca tem de seguir nos próximos meses.

O presidente Johnson está acompanhado pelos secretários de Estado, Dean Rusk; da Defesa, Robert McNamara; da Agricultura, Orville Freeman; da Saúde, John W. Gardner.

A terceira viagem de um presidente dos E. U. A. ao Pacífico

Esta deslocação de Johnson às ilhas do Hawai é a terceira viagem ao Pacífico de um presidente dos Estados Unidos, para participar pessoalmente em conferências de estratégia política e militar relativas ao Extremo-Oriente.

● OUTUBRO DE 1950 — Harry Truman foi a Wake Island para conferenciar com o general Douglas MacArthur acerca da guerra da Coreia.

● DEZEMBRO DE 1952 — Dwight Eisenhower, que acabava de ser eleito para a Casa Branca, foi a Coreia para estudar as possibilidades de terminar a guerra.

Sophia Loren «cortada» pela censura libanesa



Sophia Loren, com o «Oscar» que recebeu pela sua interpretação em «La ciociara».

BEIRUTE, 5 — (A. N. L.) — O filme «Operação Castanha» só agora foi apresentado ao público libanês em Beirute, mas com todas as cenas em que Sophia Loren participa cortadas pela censura.

O motivo alegado para as cortes foi a falta de moralidade, um filme em laqueado.

A promulgação no Brasil de novo acto institucional é anunciada para breve

RIO DE JANEIRO, 5. — (F. P.) — Anuncia-se para breve a promulgação de novo acto institucional, marcando a data das eleições a realizar este ano e modificando sensivelmente certas disposições eleitorais.

Esta decisão provocou surpresa nos círculos políticos, onde havia boas razões para supor que o presidente Castelo Branco adiaria a promulgação deste acto, considerando a vaga de protestos suscitados pela intenção presidencial de alterar o processo de eleição.

O MINISTRO BRASILEIRO DA GUERRA CHEGA HOJE A MADRID

MADRID, 5 — (A. N. L.) — O ministro da Guerra, general António de Costa e Silva, chegou hoje tarde em Madrid, para uma visita oficial de cinco dias a convite do Governo espanhol. O general Costa é filho do avô, procedente de Roma.

Na terça-feira, Costa e Silva será recebido pelo chefe do Estado espanhol.

No dia seguinte, o general Costa e Silva encontra-se com o ministro espanhol dos Assuntos Exteriores e, às 11 horas e 15, parte, de avião, com destino a Frankfurt.

Até agora, os governadores, estaduais eram eleitos por sufrágio universal directo. O novo acto prevê a sua eleição por sufrágio indirecto, pelas Assembleias Legislativas dos respectivos Estados.

O «Correio da Manhã» não hesitou em qualificar esta decisão de «mais um passo na escalada para a ditadura».

Por outro lado, diz-se nesta cidade que o presidente Castelo Branco não desejava promulgar o terceiro acto institucional na ausência do general Costa e Silva, ministro da Guerra em viagem pela Europa, donde só deverá regressar no próximo dia 17.

Nas vésperas de partir para a Europa, o general Costa e Silva declarou-se publicamente candidato à sucessão do presidente Castelo Branco, colhendo, de surpresa, o chefe do Estado e os seus conselheiros. O homem forte do Exército apresentou-se como o «candidato oficial» do Governo. Segundo informações da Imprensa, este aceitará a candidatura do general, desde que não tomasse a forma de escolha impositiva pelas Forças Armadas.

O novo acto institucional teve a seu lado, no entanto, a oposição da englobada. A legislação em vigor, espanta que todo o candidato que desempenhe funções executivas na máquina do Estado, deva renunciar a estas seis meses antes da data marcada para as eleições. O terceiro acto institucional reduziu o prazo.

Na opinião dos observadores, ao obrigá-lo o general Costa e Silva a deixar o Ministério da Guerra três meses antes das eleições, a nova legislação privou-o de uma situação privilegiada que lhe permitiria contar com o apoio, praticamente decisivo, das Forças Armadas.

Cofre de Previdência da Guarda Nacional Republicana

Com o objectivo de integrar no plano de previdência social tudo quanto se refere á applicação a dar aos valores das reservas matemáticas e do fundo de reserva do Cofre de Previdência das Praças da Guarda Nacional Republicana, uma portaria, pelo Ministério do Interior dá nova redacção ao artigo 20.º do Regulamento do Cofre de Previdência das praças daquela corporação.

IMPRENSA

«Sempre Pronto»

«Sempre Pronto», mensário es- cutista, editado pela Associação dos Escuteiros de Portugal, que tem como director e editor o sr. Eduar- do Ribeiro e director-adjunto o sr. Capitão F. Macedo, completou 24 anos de existência. Por esse mo- tivo felicitamos os seus directores e todos os seus colaboradores.

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA
MATERNIDADE
DR. ALFREDO DA COSTA**

LISBOA

CONCURSO N.º 2/66 PARA AQUISI-
ÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRO-
DUTOS QUÍMICOS

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, na Rua do Viriato, em todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, as condições de admissão e fornecimen- to do concurso em epígrafe.

As propostas, feitas em papel selado, deverão ser entregues nos referidos Ser- viços Gerais e Económicos até às 17 ho- ras do dia 28 de Fevereiro do corrente mês, sendo abertos no dia seguinte, pe- las 15 horas.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1966.

O ADMINISTRADOR,

COMPANHIA PORTUGUESA
RADIO MARCONI
VIA PORTUGALE

KF

ZCZC SPP339 34289/22 /

BIEL/BIENNE/TELEX 52 2 1951

ELT

MOUROMEGA LISBONNE

OMEGA BAT LE RECORD ABSOLU DE LA SERIE DE 4 CHRONOMETRES
BRACELET AU CONCOURS DE L OBSERVATOIRE DE NEUCHATEL 1965
STOP DE PLUS ELLE PLACE 8 PIECES DANS LES 10 PREMIERES
DANS LA CATEGORIE DES PIECES ISOLEES STOP ECLATANTE
CONFIRMATION DE LA SUPREMATIE OMEGA DANS LA PRECISION
HORLOGERE

OMEGA

OMEGA bate o recorde absoluto da série de 4 cronómetros pulso
no Concurso do Observatório de Neuchâtel 1965 ponto Além disso
coloca 8 peças nas 10 primeiras na categoria das peças isoladas
ponto Brilhante confirmação da supremacia OMEGA na precisão
relojeira

MACUNI
1966 FEB 2 19 12
LISBOA

RECEBIM
- 3 FEV 1966
RECEBIM

001392

COMPANHIA PORTUGUESA
RADIO MARCONI

VIA PORTUGALE

COLUNA

O MAIS INTERNACIONAL
DOS INTERNACIONAIS

autógrafa:

*Passarei a usar Camisas Hilton style
em Poliprene.
São diferentes.*

**HILTON
STYLE em Poliprene®**

O TECIDO DO FUTURO — NÃO SE PASSA A FERRO — LEVE — MACIO — ACARICIANTE
distribuidor mundial:

QUILHÓ & QUEIROZ

PORTO-52353 • LISBOA-682536

RIGOROSA SELECÇÃO DE ESTABELECIMENTOS REVENDEDORES

HILTON
Serviço de Luxo

À INDÚSTRIA

MATERIAIS DISPENSADOS DA CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O TEJO LEILÃO

AVENIDA BRASÍLIA — LISBOA
DIA 8 DE FEVEREIRO, ÀS 15 HORAS

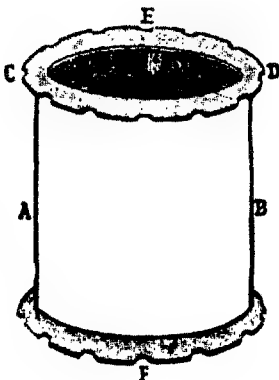
POR ORDEM DA UNITED STATES STEEL,
damos início à venda de materiais dispensados
dos serviços, com os seguintes bens:

- 1) 300 BOBINAS DE AÇO (para venda no total ou em pequenos lotes), peso de cada 773 Kg., parecendo-nos pelas suas diver- sas características, poder interessar às in- dústrias de trefilaria, caldeirarias, cons- trutores e reparadores navais, construto- res metálicos, minas, etc., podendo ser cortadas e resultar o aproveitamento de uma chapa de aço com 10 mm espesura e com 4,50 x 1,68 m ou unidas constituir um túnel ou conduta.
- 2) 40 toneladas de arame fortemente galva- nizado, alta resistência, 5 mm de diâme- tro, resistência à tensão de 15.468 Kg/cm2.
- 3) Vários lotes de bobinas de madeira ser- vidas ao transporte de grosso cabo aço, podendo servir para cabo eléctrico ou te- lético.
- 4) 20 troncos de pinheiro nacional não utili- zados, com comprimento de 15 metros e peso provável 800 Kg. cada.

EXPOSIÇÃO: Os materiais podem ser observados todos os dias úteis das 8 às 12 e das 13 às 16 horas nos parques da Companhia, devendo os interessados dirigir-se ao Ex.º Sr. Carlos Teixeira, escritórios da U. S. STEEL.

Trata e presta informações a
SOC. DE LEILÕES
Escrit.º Av. Duque Loulé, 1
Telefs. 732929 / 51478 / 732446

AFRAFILHOS, LDA.



Dimensões:

AB = 1,50 mts.

CD = 2,10 mts.

EF = 1,68 mts.

espessura da chapa = 10 mm

As aves animam o recinto onde vão também apresentar-se por dois dias os mais belos exemplares de cães de várias raças

Já passava das dez horas desta manhã e ainda se ouvia cantar o galo nos pavilhões da F. I. L., onde desde ontem está patente ao público a Exposição Mundial de Aves, organizada pela Associação dos Avicultores de Portugal com o patrocínio do nosso prezado colega «Diário de Notícias». E há uma razão para o galo cantar ainda aquela hora tardia da manhã — o facto de aqueles pacatos animais, que, normalmente, se «deitam» tão cedo, terem sido obrigados a permanecer acordados até tarde pelas centenas de visitantes que acorreram interessados pelo elevado nível do certame, o que constitui já uma constante desta iniciativa.

Mas se o galo tem a voz mais forte e por isso se faz ouvir com nitidez através dos confortavelmente aquecidos pavilhões da F. I. L., o canário descobriu que na união está a força e vá de constituir um melodioso coro de algumas centenas, que em diversas «vozes» davam um tom harmonioso aos alegres pavilhões inundados pelo sol. E não faltavam uns «pizzicattos»...

São cerca de duas mil aves que se encontram ali em exposição. A esmagadora maioria é constituída por canários e nesta espécie têm posição preponderante os canários do Harz, oriundos das germânicas montanhas daquele nome, e que noutros tempos desempenhavam importantíssimo papel na vida mineira da região, pois os trabalhadores das minas com eles os levavam, a fim de detectar o grisu.

Um título mundial para Portugal

Ontem á noite já se conhecia o campeão do mundo de Ornitologia — o belga Leenknecht J. Mas Portugal...

tugal também conquistou o título mundial para aves exóticas, com uma «Saira», ave de origem brasileira de rara beleza, embora de pequena envergadura. Pertence ao sr. Mário José de Matos. Outro título atribuído a um representante do

nosso País foi o de campeão internacional, conquistado pelo canto de um belo canário. Estes resultados são-nos revelados pelo juiz internacional sr. Alexandre Brandão.

A diferença entre os títulos de campeão internacional e de cam-

Exposição Canina Internacional

(Continuação da página central)

resser demonstrado pelo público é tão grande, que esta companhia está preparada para criar um servi-

ço extraordinário de carter...

Es, em suma, um fim de semana que sai da rotina tradicional, e coloca Lisboa ao nível das melhores cidades europeias.

LISTA DOS CONCORRENTES E EXPOSITORES

Concluimos hoje a publicação, que ontem iniciámos, da lista dos exemplares concorrentes e expositores:

4.º GRUPO

Cães de levante e corso

1.ª DIVISÃO — *Podengo Português Médio* — Capri, de Francisco Pereira Gonçalves. Cardo do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. Padista do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. Nabinho de Alvalade, do eng. António Assunção Ribeiro. Doninha do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. Barbaça do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. Estevo do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. Barbinha do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. *Podengo Português Médio (pelo liso)* — Finalista do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. Pató do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. Salolo do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. Narciso de Alvalade, de Francisco Pereira Gonçalves. Corisquinho de Recaredo, de Custódio Lino de Azere. Lobo, Pirata do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. *Podengo Português Pequeno* — Lagarto, de José de Tavares Moraes da Cunha. Olga de Alvalade, da sr.ª D. Maria Luísa Rosendo Cabral. Nesga de Alvalade, do eng. António Assunção Ribeiro.

4.º GRUPO

2.ª DIVISÃO — *Basset-Hound* — Beechcroft Nogleman, de P. E. Dawson. Adorable, do eng. Mário Leitão. *Beagle* — Appeline Waggoner, de António de Almeida Simões.

5.º GRUPO

Cães de parar

1.ª DIVISÃO — *Perdigueiro Português* — Lord do Canical, de Francisco Pereira Gonçalves. Rock, do eng. António de Villena Frago. Top do Canical, de Francisco Pereira Gonçalves. Miura do Guadiana, de Jorge Manuel Freire Medeiros. Boneca, de José António Pereira Ribeiro. Diana do Canical, de Francisco Pereira Gonçalves.

5.º GRUPO

2.ª DIVISÃO — *Epagnol Breton* — Pimpão, de D. Margarete Baumann. Bonzo, do dr. António Loureiro Borges. Vlek, de José Paulo Gonçalves Rolão. Snob, de José Manuel Baptista de Gouveia. Samba, de D. Maria Lorena de Moser Ro-

A chamada dos exemplares para a distribuição dos prémios concedidos no certame será feita por ORDEM DA RESPECTIVA INSCRIÇÃO.

6.º GRUPO

Cães britânicos de caça a tiro

1.ª DIVISÃO — Ramboia, de D. Maria Antónia Pinto Basto. Zig, de Carlos Antunes de Carvalho e Costa. Zag, de Carlos Antunes de Carvalho e Costa. *Setter Inglês* — Flock dell Baradello, de Madalena Rebecchi. Nilo, de Carlos de Carvalho e Costa. Mariaiva do Canical, de Carlos de Carvalho e Costa. Dragão da Azoya, de Herculanio Francisco Martins Trovão. Vachy da Azoya, de Herculanio Francisco Martins Trovão. Astra di Maremonti, de D. Madalena Rebecchi. Severa do Canical, de Carlos de Carvalho e Costa. Diana, de Carlos de Carvalho e Costa. Bety do Canical, de Herculanio Martins Trovão. Sheep do Canical, de Herculanio Martins Trovão. Big Laika, de Herculanio Martins Trovão. *Setter Irlandês* — Buts, de Werner Feller. Gilão, de Herculanio Martins Trovão. Lord da Azoya, de D. Maria de Lourdes Carvalho Nunes. Bambino de Altamira, do Conde de Lavradio. Bambino do Viriato, de José Vacondeus. Flock, de António José Monteiro Lisboa. Mike da Azoya, de Joaquim Mendes. Gilay, de Herculanio Martins Trovão. Layka da Azoya, de José Manuel Esteves Fernandes. Karina, de Fernando Ribeiro Tristão Campos. Haiti, de Fernando Gouveia da Costa. Alfama de Altamira, de José Vacondeus. Daisy, de José Vacondeus. Jenny, de Maria Alice Matos Oliveira. Jackie, de Herculanio Martins Trovão. Boadellina de Abomira, de Maria da Graça Queiroz.

6.º GRUPO

2.ª DIVISÃO — *Golden Retriever* — Istar de Niza, do dr. José Coelho da Cunha. *Retriever do Labrador* — Black Samba, de Mes. Audrey J. Kendall. *Bleu de Gascogne*, de Mrs. Audrey J. Kendall. *Tição*, de dr. João Osório Pinto. Jet do Beira-Mar, de D. Sally Margaret Starte. Lady de Enxomil, da sr.ª Audrey J. Kendall. Braza de Enxomil, de D. Maria Vera Romão. Curto Osório Pinto. *Cocker Spaniel* — Campêon Pileonet del Monte, de D. Eva Maria K. de la Escosura. Sticky, de Mário João Ceia-

Atenção aos motivos de exclusão...

A falta de apresentação dos exemplares ao exame médico-veterinário, a sua entrada ou saída do recinto da exposição fora do horário estabelecido, a sua ausência da bancada que lhe está destinada, bem como a sua não comparencia no «ring» após a chamada, são motivos bastantes de exclusão.

peão mundial reside no facto de a primeira prova classificar o «cantor» solista (que tem meia hora para «cantar o que vale») e a segunda ser uma prova de equipa, constituída cada grupo de quatro canários um verdadeiro conjunto vocal. Foi o belga quem triunfou. Estas provas de canto não têm o brilho de qualquer espectáculo de variedades e está longe de ser o

Festival da Canção da Eurovisão, mas exige o esforço de três homens — os juizes — que encerrados numa pequena sala ouvem os concorrentes — verdadeiro julgamento á porta fechada... Mas de facto exaustivo, além de exigir um apuradíssimo e imparcial ouvido.

E até ao dia 13 continuar-se-á a poder ouvir o canto do galo tarde nas manhãs deste Fevereiro que parece dizer que a Primavera já não está longe. A razão já invocamos — as centenas de visitantes continuaram a não deixar dormir as avezinhas.

ESTÊVÃO AMARANTE

(Continuação da página central)

mira Bastos e Amélia Rey Colaço, que trabalharam com Amaranthe muito tempo; Alvaro Benamor, Carmen Dolores, Carlos Candeira, que interpretará um número de Sousa Bastos, Cidália Melroes, Corina Freire, Elvira Velez, Eugénio Salvader, Helena Félix, Josefina Silva, Luísa Durão, Costinha, Manuel dos Santos Carvalho, Maria Brasão, Maria Dulce, Maria Lalande, Mirita Casimiro, Paiva Raposo, Raul de Carvalho, Zulmira de Miranda, etc.

Preside a comissão de homenagem a que se pode considerar com toda a justiça a primeira dama do nosso teatro, Palmira Bastos, e dela fazem parte, entre muitas outras individualidades, o governador civil de Lisboa, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa e os directores dos jornais diários da capital.

A evocação do grande actor e da autoria do nosso camarada de Imprensa moris. Moreira das Neves e será profetizada por Manuel Lereño. Carlos Ramos cantará os fados que immortalizaram o Amaranthe, como «O Fado das Trincheiras», «O Pão-de-Ló», o «Ganga» e outros.

Os últimos bilhetes encontram-se á venda na A. B. E. P., nos Restauradores.



D. Angélica Ribeiro de Carvalho

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Maria de Lourdes Paulo de Carvalho Louro, seu marido João Alexandre Fernandes Louro e filhos, Alvaro António Carvalho Piano e filhos, António José Carvalho Piano e sua mulher, Jesuina Ribeiro de Carvalho Cardoso e seu marido, Emília Ribeiro e Carvalho Cabral e filhas. Maria do Rosário Ribeiro de Carvalho Piano, seu marido e filhos, Alda Ribeiro de Carvalho Garcia e Costa, seu marido e filhos, Maria da Assunção Ribeiro de Carvalho Santos e seu marido e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 12.30 horas, saindo da Av. António Augusto de Aguiar, n.º 27-2, -Esq., para jazigo de família no cemitério de Benfica.

Amanhã, às 11 horas, será celebrada missa de corpo-presente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO — Telef. 734167

SEJA DO SEU TEMPO!

L. E. A.

motor

O jornal que não havia
em Portugal

PUBLICA-SE AS 5 FEIRAS

(Maiores de 17 anos)



JANTE • CEIE • DANCE
(DAS 20 HORAS AS 3.30 DA MADRUGADA)
NESTE ORIGINAL RESTAURANTE TÍPICO

TODAS AS NOITES ATRACÇÕES
GRANDIOSO ÉXITO
ÚLTIMA ACTUAÇÃO
EM EXCLUSIVO

SANZALA • OURO NEGRO apresentam
MARUJITA DIAZ

GRANDE VEGETA INTERNACIONAL DO CINEMA,
RÁDIO E TV ESPANHOLA

ACOMPANHADA PELA ORQUESTRA DE
FERNANDO DE CARVALHO

e ainda o **BALLET ANTÓNIO VARGAS**

MARQUE A SUA MESA PARA ESTES EXTRAORDINÁRIOS
ESPECTÁCULOS

HAVERÁ DOIS ESPECTÁCULOS QUE TERÃO LUGAR
AS 11.30 e 1.30 HORAS

DESPORTOS

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 1.ª DIVISÃO

Benfica e Belenenses

jogam em Lisboa, contra o Lusitano e a C. U. F.

O mais importante torneio do futebol português tem amanhã a sua 18.ª jornada, 5.ª da 2.ª volta, e, também, um conjunto de jogos de inegável interesse, especialmente o que está apazado para Matosinhos, entre o Leixões (a quem fugir da zona perigosa) e o Sporting (a não querer perder a sua solidez de «leão»).

Os encontros são os seguintes, indicando-se entre parêntesis as pontuações respectivas:

Benfica (26)-Lusitano (10)
Belenenses (17)-C. U. F. (14)
Leixões (10)-Sporting (29)
Barreirense (11)-Beira Mar (12)
V. Setúbal (17)-F. C. Porto (21)
Académica (14)-V. Guimarães (24)
Sp. Braga (16)-Varzim (17)

Depois do excelente comportamento do Benfica, em Manchester, não é de esperar uma resistência prolongada da parte dos eborense a despeito dos visitantes precisarem de pontos para saírem do último lugar da classificação. É de aguardar, no

entanto, uma tática defensiva que, decerto, não deixará de causar embaraços aos dianteiros «encarnados». De qualquer modo, o Benfica é favorito.

No Restelo, vai ser curioso confirmar ou não a subida de rendimento do Belenenses diante do «conze» da C. U. F. que perdeu nos últimos

um jogo a pensar num desenvolvimento futebolístico de bom nível.

Em Coimbra, a tarefa dos vimaranenses, que não tiraram a ideia de regressar ao 2.º lugar, sugere obstáculos sérios apresentados pela académica. Um jogo de interesse até porque se espera do «conze» vitória a interrupção da sua discreta carreira no actual campeonato. Os vimaranenses parecem apetrechados para conseguirem os dois pontos se, acaso, os seus dianteiros se mostrarem fiéis à objectividade que os tem caracterizado.

O Varzim, empolgado pelo empate conseguido diante do Benfica, apresenta-se, em Braga, como candidato de respeito à posse do triunfo, se o Sporting local não puser em campo os atributos que são necessários para construir e concretizar as oportunidades de gol. A hipótese do empate é de admitir.

O LEIXÕES RECEBE O SPORTING

timos quatro domingos. Os «azuis», que derrotaram consecutivamente o Vitória de Guimarães e a Académica, podem averbar novo êxito se, porventura, a sua manobra continuar fiel aos princípios ofensivos adoptados nos dois recentes encontros.

O despique é susceptível de proporcionar lances animados, com o adorno de emoção.

O Leixões deve, por certo, reflectir o influxo psicológico resultante da vitória conseguida no passado domingo, em Évora, e que era importante com vista a integrar-se na campanha da permanência na 1.ª Divisão. Por isso, o Sporting, não deixará de experimentar dificuldades, mas como o estímulo também a posição de guia folgado é de crer que a tarefa dos matosinhenses não se afigure de menor inquietação.

Jogo, por conseguinte, falado para redondar num espectáculo de forte tonalidade. No entusiasmo e na vibração.

Barreirense e Beira-Mar têm também apazado um despique emocionante, considerando as respectivas presenças nas vizinhanças da candeia da classificação. Apesar de ter perdido nos últimos quatro domingos, o clube visitado, pela demonstração feita em Alvalade, pode chamar a si o triunfo, dado que os azeiteiros não se encontram no máximo das suas possibilidades.

No Estádio do Bonfim, a recuperação dos setubalenses será posta à prova diante do incompreensível F. C. Porto, um «conze» capaz de lograr exibição de expressiva qualidade a par de outras de cariz decepcionante.

As duas equipas, sem ambições e sem preocupações, podem disputar

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Distribuição de prémios das competições desportivas de 1963-64, no ginásio do Liceu de Camões, às 21 e 30.

ANIVERSÁRIOS — Banquete comemorativo do 74.º aniversário do Clube Naval de Lisboa, às 20 e 30.

AUTOMOBILISMO — Jantar de homenagem à equipa vencedora do Campeonato Nacional de Condutores, promovido pelo Clube Arte e Sport, às 20 e 30.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — Zona Norte: Galitos-Invieta (às 21), Illium-F. C. Porto (às 22), Spt. Figueirense-Académica (às 21 e 30) e Spt. Marinhense-Vasco da Gama (às 21 e 30). Zona Sul: Montijo-Sporting (às 21 e 30). Olhanense-Barreirense (às 22 e 30) e C. U. F.-Belenenses (às 21 e 15 — todos nos recintos dos primeiros).

CONGRESSOS — Da Federação Portuguesa de Atletismo, na sede, para apreciação e votação de projectos de nova regulamentação e análise de outros assuntos, às 21.

SARAU — De variedades e apresentação do Orfeão do Benfica, no Pavilhão dos Desportos do Estádio da Luz, às 21 e 30.

TENIS DE MESA — Taça de Portugal (feminina), 1.ª eliminatória: Paço de Arcos-Benfica e Ateneu Comercial-Atlético da Amadora, respectivamente, no Ateneu e no Benfica, às 21 e 30.

Campeonato de Lisboa, de juniores (3.ª jornada) — Série A: C. Católico-Sporting A, S. L. Amoreiras-F. C. Lisboa e Ordem e Progresso-Benfica; Série B: Atlético da Amadora-Sporting B, Ateneu Comercial-Intendente e Alunos de Apolo-P. Arcos — nas mesas dos primeiros, às 21 e 30.

CASSIUS CLAY

assinou contrato para defrontar Terrell

CHICAGO, 4 — (A. N. I.) — O campeão mundial dos «pesados», Cassius Clay, assinou contrato para defrontar Ernie Terrell, considerado detentor do título pela Associação Mundial de Pugilismo.

O combate efectua-se em Chicago, a 29 de Março ou 19 de Abril. A primeira data é a desejada por Cassius Clay, mas os empresários Irving Scholtenwald e Ben Bentley preferem a segunda.

Clay receberá cinquenta por cento da receita total, incluindo rádio e televisão. Terrell ficará com vinte por cento da receita de bilheteira.

Insista sempre em...

Schweppes



O C. I. F., com a sua equipa feminina, conquistou o campeonato de Lisboa de basquetebol, derrotando na última jornada, por 54-20, o Encarnação. Noutros encontros, o Benfica venceu o Cascais, por 29-26. O C. I. F. apresentou as seguintes jogadoras: Filomena, Lavínia, Julieta, Alice Viegas, Laura Graça, Graça Costa, Teresa Lacerda, Edite Naia, Ana Barbosa, Anne Claire, e Adelaide.



Há quem deseje uma «boa viagem» ao Sporting, terminada com um «encalhe» em Leixões...

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 2.ª DIVISÃO

Sanjoanense e Atlético

(os actuais guias)

jogam amanhã no Porto e em Santarém

O «Nacional» da 2.ª Divisão prossegue amanhã com os encontros correspondentes à 18.ª jornada, que, na Zona Norte, são os seguintes:

Oliveirense-Ovarense (0-2)
Boavista-Sanjoanense (0-2)
Marinhense-Leça (3-4)
U. Tomar-Espinho (1-0)

Salgueiros-Peniche (1-0)
U. Lamas-Penafiel (1-0)
Famalicão-Covilhã (2-3)

A Sanjoanense, que, independentemente do resultado que venha a fazer, não perderá a posição de guia, tem uma deslocação difícil, que empresta maior interesse ao desafio.

São igualmente de boas perspectivas os jogos que se realizam em Oliveira de Azeméis, na Marinha Grande e em Santa Maria de Lamas.

Na Zona Sul estão previstos os seguintes desafios:

Luso-Portimonense (0-2)
C. Piedade-Seixal (2-1)
Torriense-Oriental (1-1)
Olhanense-Almada (2-5)
Alhandra-Sintrense (0-5)
Casa Pia-Desp.Beja (2-3)
Os Leões-Atlético (0-6)

Enquanto o Atlético (fora) e o Torriense (em casa) merecem favoritismo, o mesmo não se pode dizer do Almada, que espereita um possível deslize daquele para se alandoriar no lugar de subguia, pois a sua ida a Olhão tem certas dificuldades.

Outro jogo que reúne motivos de agrado é o Cova da Piedade-Seixal, em que estarão frente a frente duas equipas que têm vindo a melhorar. O Casa Pia e o Alhandra parecem mais capazes de ganhar do que os seus adversários, enquanto o jogo do Barreiro deve ser equilibrado.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Para amanhã, os clubes da 1.ª Divisão devem apresentar as seguintes formações, com base no sistema 4-2-4:

BARREIRENSE — Casimiro; Tomé; Lança; Bandeira e Adolfo; Costa e Fonseca; Rico, Mascarenhas, Azamir e Faustino.

BEIRA-MAR — Vitor; João da Costa; Evaristo; Marçal e Pinho; Brandão e Abdul; Miguel, Diego, Gaio e Nartanga (ou Azevedo).

LEIXÕES — Rosa; Rocha (ou Geraldo); Moreira, Nicolau II e Raul; Santana (ou Pereira) e Benedito; Wagner, Manuel Duarte, Oliveira e Esteves.

SPORTING — Carvalho; Moraes, Caló (ou Alexandre Baptista), José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Ferreira Pinto, Lourenço (ou Carlihos), Figueiredo e Oliveira Duarte.

BENFICA — Costa Pereira; Raul, Germano, Coluna e Cruz; Ferreira Pin-

to e José Augusto; Simões, Eusébio, Torres e Pedras (ou Nelson).

LUSITANO — Vital; Teotónio, Paixão (ou Falcão), Lima (ou Morato) e Vaz; Mutó e Cordeiro; Louro, Simões, José Pedro e Coró.

SP. BRAGA — Armando Pereira; Armando Costa, José Manuel, Coimbra e José Maria; Mário e Juvenal; Bino, Perrincho, Adão e Estêvão.

VARZIM — Benje; F. Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Aleixo; Valtir, Nunes Pinto, Rodrigo e Rogério.

V. SETÚBAL — Mourinho; Conceição, Torres, Herculano e Carriço; Jaime Graça, Tondé e Augusto; Carlos Manuel, José Maria e Quim.

F. C. PORTO — Rui; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca (ou Alípio); Rolando e Pinto; Jaime, Amaury, Carlos Manuel e Nóbrega.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Sá Pinto; Cardoso e Adelino; Correia, Carlos Pedro, Alfredo e Lobo.

G. D. CUF — José Maria; Bambo, Durand, Cagica e Abaloado; Mário João e Vieira Das; Madeira, Fernando, Monteiro e Eduardo.

ACADEMICA — Viegas; Bernardo, Curado, Rui Rodrigues e Celestino; Gervásio e Rocha; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Campos.

V. GUIMARÃES — Dionísio; Gualter, Pinto (ou Joaquim Jorge), Joaquim Jorge (ou Artu) e Daniel; Moraes e Peres; Paulino, Djalma, Mendes e Vieira.

NOTÍCIAS VÁRIAS

Para o campeonato universitário de voleibol registaram-se os seguintes resultados nos jogos ontem disputados: Técnico, 3 L.N.E.F., 1 (13-15, 15-8, 15-3 e 15-7) e Ciências, 3-Agronomia, 0 (15-11, 15-4 e 15-3). O Naval marcou pontos por falta de comparência de Económicas.

Começou ontem o campeonato regional feminino de ténis de mesa. Nos dois encontros disputados os resultados foram estes: Paço de Arcos, 0 Benfica, 5 e Ateneu Comercial, 3 Atlético da Amadora, 5.

O dr. Mário Quina ocupa o 6.º lugar no «Sul-Americano» de «stars»

BUENOS AIRES, 5 — (A. N. I.) — O velejador português, dr. Mário Quina, no «Má Lindo», classificou-se em 5.º lugar na 4.ª das cinco regatas do VI campeonato sul-americano «Estrela de Praia», em «Stars». O vencedor foi o brasileiro W. Rischter, no «Rutuk», que conserva o primeiro lugar da classificação geral.

A classificação geral dos seis primeiros ficou assim ordenada: 1.º, W. Rischter, Brasil, 76 pontos; 2.º, Adler, Brasil, 72; 3.º, Henry Nil, Estados Unidos, 71; 4.º, R. Sieburger, Argentina, 64; 5.º, H. Walker, Brasil, 63 e 6.º, Mário Quina, Portugal, 63.

Hoje, disputa-se a última regata.

motor

Publica-se às 5.ª-feiras

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

VENCEU O NACIONAL DE GINÁSTICA

A terceira jornada do Campeonato de Lisboa, de seniores, de voleibol, ficou ontem, à noite, concluída com o jogo Benfica Nacional de Ginástica.

Venceram os benfiquistas, por 3-0 (15-7, 15-10 e 15-12), averbando a sua primeira vitória na prova em que, inicialmente, tiveram que defrontar as duas equipas que se lhe igualam em favoritismo para o título de campeão, quando em nível da sua melhor estrutura técnico-física.

Porante a aplicadíssima turma da Parada, o Benfica esteve mais atento à defesa baixa e espelhou melhor acerto e precisão dos seus rematadores, sintoma de melhoria global.

O Nacional de Ginástica 1.º sentiu, como sempre as posições no marcador, sendo perigoso no ataque e oportuno na defesa e no primeiro jogo, após os 8-6, veio a perder, por 15-7.

A melhor actuação dos dois conjuntos verificou-se no segundo jogo em que, após os 6-6, mantidos por longo tempo, os benfiquistas ultrapassaram até 13-6, permitiram ligeira recuperação (13-10), ganhando por 15-10.

O avanço inicial (5-0) do Nacional reflectiu excelente reacção que obrigou os benfiquistas a maior eficiência para depois do 5-5 e 9-9 vir

DESPORTO MILITAR

Fazendo parte dos campeonatos desportivos militares da 2.ª Região Militar, disputaram-se ontem em Leiria as finais do campeonato de handebol de 7, às quais assistiram o comandante da 2.ª Região sr. brigadeiro João José Domingues, o comandante militar de Leiria e outras autoridades militares.

Depois das várias eliminatórias atingiram as meias-finais os regimentos C. I. C. A. 2, E. P. C. e B. C. 6 (sargentos) e R. I. 7, B. T. M. 3, R. I. 14 e R. C. 4 (praças).

Na final, o C. I. C. A. 2, que venceu a E. P. C. por 11-8, e o R. C. 4 este vencedor sobre o R. I. 7 por 10-5, sagraram-se campeões respectivamente em sargentos e praças.

a vencer por 15-12, no último jogo.

Sob a arbitragem de Fernando Alves e Alberto Sousa, alinharam:

Benfica — José Magalhães, Artur Monteiro, Vítor Carvalho, João Fonseca e Alfredo Duarte.

Nacional de Ginástica — Fernando Herbertho, José Pimpão, Manuel Pires, Artur Sequeira, Nuno Ilhacamp e José Custodio.

Após a 3.ª jornada a tabela ficou assim ordenada:

	J	V	D	S	P
Tênico	3	3	—	9-0	6
Lisboa Ginásio	3	3	—	9-0	6
N. de Ginástica	3	2	1	6-3	5
Belenenses	2	2	—	6-0	4
Benfica	3	1	2	3-6	1
C. I. F.	3	1	2	3-1	1
I. Industrial	3	—	3	0-9	3
H. Sintra	2	—	2	0-6	2
D. de Cascais	2	—	2	0-6	2

Belenenses, H. de Sintra e D. de Cascais, têm menos um jogo realizado.

Em Reservas o Benfica venceu por 3-0 (15-9, 15-12 e 15-8).

DOMINGO DESPORTIVO

TENIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de infantis — Série A: Benfica B-C Católico, O. Progresso B-S, L. Amoreiras, Ateneu Comercial B-Armadorense e Intendente-Vendedores de Jornais. Série B: Acad. Amadora-Benfica A, Paço de Arcos-Ateneu e C. Operário-O, Progresso A — nas mesas dos primeiros, às 10 horas.

ATLETISMO — Campeonato Inter-regional, de juniores, em Coimbra, às 11 e 30.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Esgueira-Leça, F. C. Caldas-Guifões, Sanjoanense-Oliveira e Ginásio Figueirense-Fluvial, na Zona Norte, todos às 11 horas; Oriental-Sacavenense, Farense-Vit. Setubal, às 11, na Zona Sul.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Zona Norte. Vilanovense-Gaia, Leixões-Académico, Boavista-Paroquial e Coimbrões-C. Católico, Zona Sul: Moscavide E. Física, Desp. Santos-F. Ciências, Campolide-Queluz, Rio Seco-Combatentes.

AZEITE E BATATAS

vão ser sorteados esta noite na festa de variedades do Benfica

Realiza-se hoje, no Pavilhão da Luz, a festa de variedades que a Comissão Central do Benfica promove com vista à angariação de fundos.

O programa gizado para agradar, considerando o elenco artístico anunciado e colaboração do espectáculo do «Folclore», apresenta como aperitivo a anteceder o espectáculo um sorteio em que os prémios são um fardo de bacalhau, 40 litros de azeite e uma saca de batatas.

Os espectadores, portanto, só lucrarão em primar pela pontualidade. As 21 e 30, não deve haver retardatários.

Os contratos de Amadeu dos Anjos

SALAMANCA, 5 — Na habitual conferência com a imprensa do país vizinho, de princípio de temporada, o matador de touros português Amadeu dos Anjos, revelou que já tinha assinados 22 contratos, distribuídos pelas empresas de Madrid, Barcelona, Palma de Maiorca, S. Felú de Guivolta, Gerona, Figueras e Choperia e que só a Empresa Balaña o tinha contratado para ser considerado o «Triunfador da Temporada», e teve os maiores elogios ao cavaleiro português Luís

A inscrição de cooperativas com livraria

no Grémio dos Livreiros

No salão da Associação Comercial de Lisboa, reúne-se hoje, às 20 e 30, a assembleia geral do Grémio dos Editores e Livreiros, sob a presidência do sr. António Cardoso Teixeira. Inclui a ordem dos trabalhos a apreciação do problema das cooperativas de consumo com secções de livraria, para admissão de inscrição das mesmas no Grémio, uma vez que o respectivo estatuto é omissivo no caso.

Serão discutidos e aprovados o relatório e contas da direcção e respectivo parecer do conselho fiscal da gerência do ano findo.

Miguel da Veiga, a quem, por sua vez, foi concedido o troféu «Esperança».

O matador, que tem estado sujeito a rigoroso treino nos campos de Salamanca, tem revelado muita tendência para a pintura, o que motivou da parte do pintor português Pedro Leitão o maior estímulo e o presente de um quadro sobre Amadeu dos Anjos.

Tertúlia «Festa Brava»

O almoço semanal da Tertulia «Festa Brava», na Praça da Alegria, 38, foi dedicado ao simpático actor Eugénio Salvador.

Presidiu o sr. Manuel Casqueiro, presidente daquela agremiação, que fez o elogio do homenageado, como homem, como actor e como empresário. Este agradeceu, com o seu proverbial bom humor.

Além de numerosos sócios da Tertulia, assistiram artistas dos teatros do Parque Mayer e pessoas a eles ligados.

Director-geral do Serviço Meteorológico Nacional

Vem hoje no «Diário do Governo» a portaria que nomeia o sr. dr. António Silva de Sousa director-geral do Serviço Meteorológico Nacional.

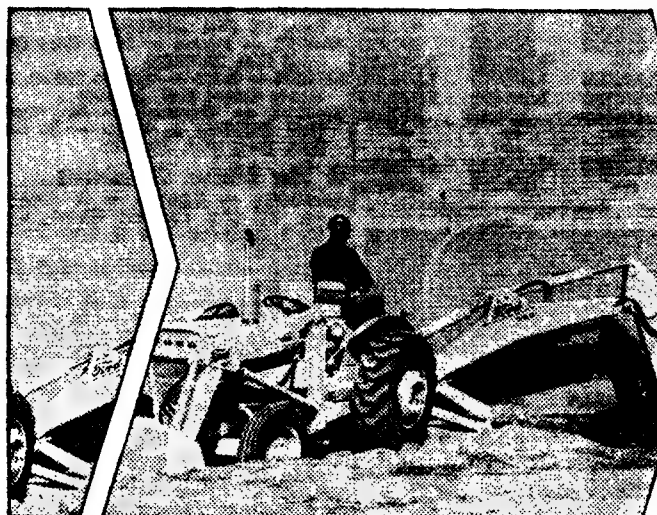
SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA

motor

A N D A R E S

PRONTOS A HABITAR, 4, 5 e 6 div. ass. 2 c/ banho, cozinha, despensas, roupeiros, madeiras de cor, bons acab., desde 190 contos. Facilidades à Caixa. Rua D n.º 9 — Laranjeiro. Trata o próprio no local ou telef. 270463

A Ford Lusitana APRESENTA A NOVA LINHA INDUSTRIAL



2.ª-FEIRA — Abertura de covas para alicerces, junto a paredes. Não é um problema para os novos Ford, graças aos seus comandos de precisão, poder de acção instantânea e excelente visibilidade.



3.ª-FEIRA — Carregamento de camiões durante todo o dia. Os novos Ford são a solução: robustez e motores potentes.



4.ª-FEIRA — Abertura de valas e assentamento de tubos. Com os novos Ford consegue-se maior velocidade de execução e rendimento de trabalho: baldes de grande capacidade e estabilização perfeita.

TRACTORES
Ford
EQUIPAMENTO

Os novos conjuntos industriais Ford foram concebidos como unidades integrais e como verdadeiras ferramentas de trabalho para aumentar a produtividade da sua empresa e, assim, obter maiores lucros.

MAIOR ECONOMIA E RENDIMENTO DE TRABALHO COM A NOVA LINHA INDUSTRIAL FORD

GAMA COMPLETA DE EQUIPAMENTO INDUSTRIAL — MODELOS 3.500 - 4.400 - 4.500

FORD

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m
kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35:
fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 35:
5.º episódio do folhetim para os novos,
«O Último Elefante Branco»; 18 e 30:
Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 30:
Atenção, Luanda!; 19 e 35: Resumo do
programa — Teatro das Comédias: «Fu-
jam de Pompeia», original de Ricardo
Alberly; 20: «Tempo de Jazz», por Raul
Calado; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim
meteorológico; 21: Cantares e danças
de Espanha; 21 e 20: 11.º episódio do
folhetim, «O Marquês de Villemers»; 21
e 43: 1.ª parte de um programa de varie-
dades; 22 e 30: Noticiário — Boletim me-
teorológico; 22 e 45: 2.ª parte de um
programa de variedades; 23 e 30: Pro-
grama da noite; 0: Noticiário — Pro-
grama da noite; 1 e 50: Últimas notícias;
2: Fecho.

2.º programa — 391 m — 755 kc/s
— As 16 e 30: Novos discos, 16 e 30:
Solos de instrumentos, de Johnson e de
Fischer, 16 e 58: Resumo do programa;
17: Interrupção As 18: Que quer ouvir?
«Prelúdio do 1.º acto da ópera «Os Mes-
tres Cantores de Nuremberg», de Wagn-
ner; «Concerto em lá menor, op. 16», de
Grieg, e «A Canção do Salgueiro e Ave-
-Maria», da ópera «Otello», de Verdi; 19:
Música sinfónica: obras de Mignone, de
Lutoslawsky e de Pjeter; 19 e 30: Grupo
vocal feminino Harmonia; 19 e 48: «Pre-
lúdio e fuga, em mi menor», de Bruhns;
20: Noticiário — Boletim meteorológico;
20 e 15: Concerto pelo Quinteto de ins-
trumentistas de Sopra da E. N.; 20 e 40:
Música de piano: solos de piano por Win-
fried Wolf; 21: O gosto pela música, pelo
dr. João de Freitas Branco; 21 e 30: Fol-
clórico do Mundo: música da Turquia, do
Laos, do Irae e da Índia, e canções e
danças da Jugoslávia; 21 e 38: Resumo
do programa; 22: A Voz do Ocidente, 0
e 15: Fecho.

3.º programa — 943 m/s — As 22:
Música para dois pianos: «Fantasia em fa
menor, op. 103», de Schubert, 22 e 20:
Festival de Divonne, de 1965 — 1.ª parte:
concerto pela Orquestra de Câmara de
Moscou, preenchido com obras de Schos-
takovitch e de Debussy; 22 e 55: Tempo
de poesia; 23 e 10: 2.ª parte do Festival
de Divonne, preenchido com obras de
Haydn e de Vivaldi; 0 e 15: Trechos de
óperas, de Wagner, de Bortol e de Verdi,
0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — 290, 13 m — 1034
kc/s — As 16 e 30: Final de semana;
17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico,
17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30:
Histórias românticas de Sintra; 17 e 45:
O ritmo da semana; 18: Rescaldo da se-
mana; 18 e 15: Clube das donas de casa;
19: Noticiário; 20 e 13: A notícia do
dia; 20 e 15: Jornal dos espetáculos;
20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário;
21 e 8: Um solista; 21 e 15: Música da
Gran Vía; 21 e 45: Banda de som; 22:

Noticiário; 22 e 2: «Estudos Inúteis»; 22
e 15: Novidades; 22 e 30: Música para
dançar; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande
roda; 0 e 02: Meio-Noite; 3: Sintonia-63;
6: Desculpe, mas já são horas; 7: Fa-
lismã.

Modulação de frequência — 90.7 mc/s
— As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clu-
be do disco; 17 e 50: Estrelas em FM;
19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite
em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa
da Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande
roda; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383.6 m — 785
kc/s — As 16 e 30: Quatro rodas; 17:
Noticiário; 17 e 2: Música para jovens;
17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Ban-
da de som; 17 e 45: Desfile de orquestras,

18: Produtores associados do Norte; 18
e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos
em voga; 18 e 45: O todo na voz de...;
19: Noticiário; 19 e 2: Vedeias do te-
clado; 19 e 15: Só Rádio; 19 e 45: Ex-
celsa Placard; 20 e 17: O ritmo e a me-
lódia; 20 e 40: Sinfonias; 20 e 45: Pátria
regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjun-
to; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30:
Hoje é vedetado...; 21 e 45: Ritmos do
momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Varie-
dades; 22 e 15: Elas e eles; 22 e 30:
Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras
e radistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube
da Juventude; 0 e 02: Meia Noite; 2:
Fecho.

RADIO RENASCENÇA — 233.2 m —

1286 kc/s — As 16 e 30: O clube das
donas de casa; 18: Passatempo para o
lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30:
Terço e bênção, da basílica dos Mártires;
19 e 15: «Francisco de Assis, Renovador
da Humanidade»; 19 e 25: Leitura do
programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30:
Orquestras e canções; 20: Sinfonia da vi-
da; 20 e 15: Música para o seu jantar;
20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando;
21: Uma hora com música e canções pa-
ra o seu fim de semana; 22: Quando o
telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém;
22 e 45: A esquina do tempo; 23: A
23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256.6 m — 1169
kc/s — As 16 e 30: O clube das donas
de casa; 18: Ardeonistas; 18 e 15: No-
ticiário regional e boletins de filmes e
religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos
Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «S. Fran-
cisco de Assis, Renovador da Humanidade»;
19 e 25: Resumo do programa,
putações recebidas e boletim de filmes;
19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Música
para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário;
20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e
30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas
de filmes; 21 e 50: A música é boa compa-
nhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e
45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª
hora; 2: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — 397 m —
755 kc/s — As 17: Abertura; 17 e 5:
Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de
um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e
55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m —
1594 kc/s (94.1 m/s) — As 16 e 30:
Radio Gracia; 17: Rádio Voz de Lisboa;
19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz
de Lisboa.

Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos nomes das imediações e
telefones entre parênteses)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcân-
tara, 15-A (645883)

AJUDA — Lúcia Almeida, Calçada da
Ajuda, 170 (643131)

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil,
R. Alves Lima, 29-31 (46843)

ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de
Sabrosa, 104 (841912)

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso
Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alente-
jo, Av. da Igreja, 28-B (712682) *
Brisle, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A
(722468)

AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A
(776314) * Estados Unidos, Av. Es-
tados Unidos da América, lote 373
(725859) * Central do Areiro, Av.
Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av.
5 de Outubro, 283-A (763016-765635)

* Cardote, Ld., Av. Visconde de Val-
mor, 28-A-C (772291) * Palma, Av.
Duque de Avila, 25-31 (47088) *
Argo, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55
(43938)

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de
Almeida, 36-B (44000)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão,
R. 21 n. 41 (Bairro da Encarnação)
(389216)

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.
Antão, 72 (328180) * Veiga, Suc., R.
da Conceição, 42 (Tel. 326847) *
Durão R. Garrett, 90-92 (324166)

BENFICA — Marques, Est. de Benfca,
648 (700096) * Vitex, Est. de Benfca,
373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R.
Coelho da Rocha, 119 (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Ta-
borda, 28 (680931) * Almeida, R.
Silva Carvalho, 130 (631726) * Rual-
to, R. do Arco do Corvalhão, 5-A-5-B
(65721)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta
dos Balzares de Baixo, Vila Paulo
Jorge, 1

CONDE DE REDONDO — Branco, Av.
Duque de Loulé, 61-63

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves
Costa, 33-35 (780181)

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Es-
treira, 130 (660339)

GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74
(866360) * Progressiva, R. de St.
Marinha, 18 (863619)

LUMIAR — Potulcia, Herdeiros, R. do
Lumiar, 122-124 (790332)

OLIVAS — Simão, Rua D. 1-lote E, Av.
Entre Aeroporto

PALHAVA — Curio, Av. Madame Curie,
15-A (778439)

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Oli-
val, 290 (661003)

PATRIARCA — Cunha, Rua da escola
Politécnica, 16 (325455)

PEDROUCOS — Restelo, Rua Duarte Pa-
coteira, 11-C (610741)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Con-
de de Monsaraz, 11-B (847533)

PICHELEIRA — Mariz, Calç. da Piche-
leira, 140 B-C (720703-728905)

REGO — Prates & Mata, R. da Benefi-
cência, 91 (773729)

SANTO AMARO — St. Amaro, R. Fil-
into Elísio, 29-A-B (637070)

SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S.
Paulo, 101 (21771)

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Jirijó,
R. do Grilo, 25 * Brito, R. do Vale de
Santa Antónia, 7-9 (840125)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ra-
mos da Costa, 10 (Tel. 234137)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Can-
dido dos Reis, 30 (Tel. 274020)

ALMADA — Macedo Henriques — R. Ber-
nardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel.
271797)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Es-
trada Nacional, 174

BARREIRO — Soares — Av. da Repúbli-
ca, 1 (Tel. 2273023)

COVA DA PIEDADE — Império — R. do
Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356)

MOITA — União Moitense — Av. Dr.
Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis,
42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel.
229025)

SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Bar-
bosa (Tel. 22248); São — Av. Portela
(Tel. 22709)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51
(Tel. 2218580)

Na Linha de Cascais

ALGES — Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64
(Tel. 212070)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ri-
beiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua
Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos
Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia,
62-B (Tel. 2471785)

ESTORIL — Costa — Avenida Sabóia, 29-B,
Monte Estoril (Tel. 260085)

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal
(Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas
Reis, 24-C (Tel. 284214)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Campos — R. Elias Gar-
cia, 185 (Tel. 930072); Clabell — R. An-
tónio Sardinha, lote 5, loja B (Tel.
931551)

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel.
971121)

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3
(Tel. 950905); Zeller — R. da Repu-
blica, 83 (Tel. 950043)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55
(Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem
Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel.
980456)

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Sal-
gado, 26, Estefânia (Tel. 980832)

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

CENTRO DE ENFERMAGEM

PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas

— Soros — Oxigénio — Camas

articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766-61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGENCIA

CENTRO — SANTA MARTA

SERVIÇO DOMICILIÁRIO PER-

MANENTE — OXIGÉNIO — SO-

ROS — CAMAS ARTICULADAS

R. Conde de Redondo, 56-2.

Telf. 43738

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

HOJE — 1.º período — Curso Uni-

ficado da Televisão: As 15, Canto Coral,

15 e 30, Religião e Moral; 15 e 50 tra-

balhos Manuais, 16 e 20, Educação Fi-

sica; 16 e 45, Orientação de Monitores;

17, Ginástica Infantil, 2.º período: As 17

e 30, Abertura, 17 e 32, Telegiornal —

edição da tarde, 17 e 43, Truendards

18 e 35, TV Educativa — «Educação

Musical», 19, «Vida e em casa», 19 e

15, «Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

«Festa da Rainha da Favela» 19 e 15

do Senhor — programa de actualidades

religiosas; 13 e 30, Fecho. — 2.º período

— As 15, Abertura; 15 e 2, Telegiornal (2.ª

edição), 15 e 10, Filme de grande im-
portância, 16 e 45, Na vida da mulher;

16 e 45, Jogos de água de Hamel e 2.ª

sinfonia de Brahms pela Orquestra Sinfô-
nica de Boston sob a direcção de Charles

Munch; 17 e 45, Telegiornal (3.ª edição e

informação desportiva); 18, Passatempo

Infantil (Apresentação de Lúcia Mendes

e Alexandre Vieira); 18, Pass

CARTAZ DOS CINEMAS



Telef. 5 05 95

As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
4.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODA-AO em 70 mm.

MUSICA NO CORAÇÃO

c/ Julie Andrews e Christopher Plummer



Telef. 55 51 31

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Poderoso! Electrificante! Grandioso!

OS 4 FILHOS DE KATIE ELDER

com John Wayne e Dean Martin



Telef. 5 41 53/54

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA

007 CONTRA GOLDFINGER

Um filme onde tudo é acção! com Sean Connery e Gert Frobe



Telef. 32 07 68

As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)

O maior filme de acção do ano

UM DÓLAR FURADO

com Montgomery Wood e Evelyn Stewart



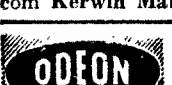
Telef. 53 87 43

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Deslumbrante espectáculo em technicolor

PRIMAVERA EM VIENA

com Kerwin Mathews e Senta Berger



Telef. 32 62 83

As 15.15 e 18.15 e às 21.30

2.ª semana de grande êxito com os dois famosos ídolos: António Prieto e Maruja Dias

UM BEIJO NA PRIMAVERA

gargalhadas, canções e bailados EASTMANCOLOR (M. 17 anos)



Telef. 76 30 80

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

LADY L

com Sophia Loren - Paul Newman - David Niven

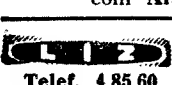


Telef. 61 03 75

As 21.30 (Adultos)

O DIABO (UM LATINO ENTRE AS SUECAS)

com Alberto Sordi



Telef. 4 85 60

As 21 horas (Adultos)

A MULHER QUE NAO QUERIA AMAR

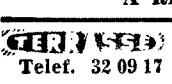
O ASSASSINO VEM NA LISTA



Telef. 32 41 94

As 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)

FURIA ASSASSINA A REBELDE



Telef. 32 09 17

As 15 e 21 h. (M. 17 anos)

O TROVAO UM RAPAZ ENCANTADOR

● Em Lisboa

COLISEU — As 21.30 — CIRCO (6 anos).

TEATROS

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

VILLARET — As 20 e 45 e às 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).

VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Toma More» (12 anos).

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).

VARIADADES — As 20 e 45 e às 23 h.: «A ponte a pé!» (17 anos).

AVENIDA — As 21 e 45: «As árvores morrem de pé» (17 anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45 h.: «Sels personagens á procura dum autor» (Adultos).

CINEMAS

CINEARTE — As 15 e às 21: «O caso Ipcress» (17 anos).

PROMOTORA — As 15 e às 21: «Para onde foi o amor» (17 anos).

ARCO-IRIS — As 21: «A indomável» (12 anos).

MOSCAVIDE — As 21: «Bufalo Bill herói do Far West» (12 anos).

SALÃO LISBOA — «Cyrano contra D'Artagnan» (12 anos).

JARDIM-DE-ARRE — As 15 e às 21: «Os 300» (12 anos).



Telef. 55 51 34

As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
Cary Grant e Audrey Hepburn no mais alto grau de divertimento

CHARADA



Telef. 32 71 72

As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

O filme de Bourguignon

O PREÇO DE UM HOMEM



Telef. 32 71 72

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)

2.ª SEMANA

Uma comédia cheia de espirito

LADY L

com Sophia Loren, Paul Newman e David Niven



Telef. 32 63 05

As 15.15 e 18.15 e às 21.30

2.ª SEMANA

comédia de mais alto nível do maior ídolo do publico

CANTINFLAS, O BOM PASTOR

Eastmancolor (M. 12 anos)



Telef. 32 25 29

As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

A ordem é: Amar em Paris! Acção em Hamburgo! Matar em Beirute!

OS ESPIÕES MATAM EM BEIRUTE

com Richard Harrison (agente X-117) e Dominique Boschero

EASTMANCOLOR e WIDESCOPE



Telef. 72 77 78

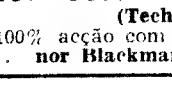
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

3.ª semana de êxito com o Balcão 72 91 92 maior acontecimento da presente temporada!

007 CONTRA GOLDFINGER

(Technicolor)

100% acção com Sean Connery, Honor Blackman e Gert Frobe



Telef. 471 63

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

Lino Ventura, Lea Massari e Francisco Rabal na famosa obra de Carlos Saura

A CARGA DOS REBELDES

Eastmancolor — Videoscope

Um filme de excepção apresentado no Festival de Berlim



Telef. 471 63

As 15 e 21 horas (M. 17 anos)

Um filme de categoria excepcional e denso de realismo, acção e aventura

BECKET

em panavision e technicolor

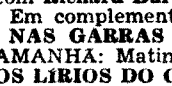
com Richard Burton e Peter O'Toole

Em complemento o filme policial

NAS GARRAS DO CRIMINOSO

AMANHÃ: Matinée infantil às 18.30

OS LÍRIOS DO CAMPO (M. 6 anos)



Telef. 471 63

As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)

077 MISSÃO EM LISBOA

com Brett Halsey e Marilú Tolo

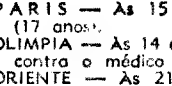


Telef. 471 63

As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)

077 MISSÃO EM LISBOA

com Brett Halsey e Marilú Tolo

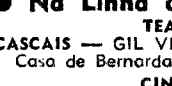


Telef. 471 63

As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)

077 MISSÃO EM LISBOA

com Brett Halsey e Marilú Tolo

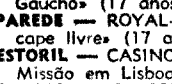


Telef. 471 63

As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)

077 MISSÃO EM LISBOA

com Brett Halsey e Marilú Tolo



Telef. 471 63

As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)

077 MISSÃO EM LISBOA

com Brett Halsey e Marilú Tolo



Telef. 471 63

As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)

077 MISSÃO EM LISBOA

com Brett Halsey e Marilú Tolo

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome

Morada

Localidade

Telefone

A
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA

CONCURSO

"DIZE TU-DIREI EU"

Alameda das Linhas de Torres, 95

LISBOA - 5

bom apetite



RESTAURANTE «CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27-1.

MENU: 50\$00

SZEKELY KRAUTFLEISCH

ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE BÓLIDE

(Premiado nos concursos do S. N. I.)

AMANHÃ

FILETES DE PESCADA RECHEADOS

C/ GAMBAS

CABRITO ASSADO NO FORNO

A PADEIRO

Diariamente especialidades da casa

AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

RESTAURANTE IMPÉRIO DOS FRANGOS

R. Quirino da Fonseca, 24 C

(Junto ao cinema Império)

São Carlos snack-bar

Rua da Beneficência, 95-A

Telef. 178817 - 167775

Bife Universitário 10\$00

• à Sagres 12\$00

Frango à Santa Maria 13\$00

UMA ÓPERA 7\$50

Salsichas, ovo, batata, pão e vinho

UM SORRISO 7\$50

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho

UM BALLET 7\$50

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho

UM ACADÉMICO 12\$00

Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho

UM CONCERTO 16\$00

Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café

UM TWIST 14\$00

Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho

UM SLOW 10\$00

Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho

UM ROCK 12\$50

Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho

UM TANGO 8\$50

Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho

GRANDE VARIEDADE

EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO

A MELHOR COZINHA

AOS MELHORES PREÇOS

VINHO ESPECIAL

Especialidade de Churrasco

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105

Telef. 369495

QUINTA DE S. VICENTE

RESTAURANTE

TELHEIRAS DE CIMA, 144

(Ao Campo Grande) — Telef. 790211

Aos Sábados e Domingos

JANTARES DANÇANTES

com o conjunto privativo

AMBIENTE FAMILIAR

(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE MONDEGO

COZINHA A PORTUGUESA

TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19

(ao Rossio)

TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE-BAR «CLUBE»

ARRUDA DOS VINHOS

(Nova gerência—Aberto até de madrugada)

Telef. 69

COM SERVIÇO À LISTA

Frango na púcaro — Ensopado de enguias

FRANGO NA PÚCARO — ENSOPADO DE ENGUIAS

FRANGO NA PÚCARO — ENSOPADO DE ENGUIAS

FRANGO NA PÚCARO — ENSOPADO DE ENGUIAS

FRANGO NA PÚCARO — ENSOPADO DE ENGUIAS

FRANGO NA PÚCARO — ENSOPADO DE ENGUIAS

FRANGO NA PÚCARO — ENSOPADO DE ENGUIAS

FRANGO NA PÚCARO — ENSOPADO DE ENGUIAS

FRANGO NA PÚCARO — ENSOPADO DE ENGUIAS

FRANGO NA PÚCARO — ENSOPADO DE ENGUIAS

O Banco Português do Atlântico encontra-se hoje entre os 300 maiores Bancos do Mundo

—sublinhou o sr. Arthur Cupertino de Miranda na assembleia geral daquela instituição

PORTO, 5 — Reunidos em assembleia geral sob a presidência do sr. dr. Tito Arantes, os accionistas do Banco Português do Atlântico, entre os quais se contavam algumas das figuras de maior projecção na finança e na economia do País, aprovaram hoje o relatório, balanço e contas do importante estabelecimento de crédito relativos ao exercício de 1965.

Estava presente todo o conselho de administração do Banco, presidido, desde a sua fundação, pelo banqueiro Arthur Cupertino de Miranda e composto pelos srs. dr. Acácio Barreiro, dr. Alberto Pires de Lima, Brás Cabrita de Almeida Conde e eng.º Alberto Saraiva e Souza. Assistiu ainda à reunião o conselho fiscal do Banco, constituído pelos srs. António de Sousa Lara, visconde d'Assaca, D. Bernardo de Lencastre, Jaime Amador e Pinho e conde Filiz.

O sr. Arthur Cupertino de Miranda proferiu um discurso em que situou a expansão do Banco no quadro evolutivo da economia mundial portuguesa. «A nota predominante da política económica no Ocidente — disse — consistiu numa ordem de deceleração». Referiu-se à redução do âmbito da acção

da Banca no exterior, decorrente da elevação quase geral das taxas de juro, do custo do dinheiro mutuo e ainda do afrouxamento da taxa de expansão das exportações, em conjunto com as limitações impostas ao movimento das operações cambiais. Mostrou o interesse que medidas como a liberalização das operações de arbitragem, a possibilidade de operar no que respecta a descontos em moeda, nos moldes da maior parte dos países europeus, e a aplicação das disponibilidades no estrangeiro de um regime equiparado ao das disponibilidades no exterior, apresentariam para o Banco Português do Atlântico, por cujos serviços passa uma tão elevada percentagem de todo o comércio externo português.

Entrou depois o sr. Cupertino de Miranda a examinar o comportamento das variáveis mais significativas da economia nacional, aludindo ao crescimento do produto nos diversos sectores. Mencionou, também, o incremento do «deflato» da balança comercial, que em 1965 de 2 milhões e 131 mil contos, e a consequente redução sensível da taxa de expansão do volume dos meios de pagamento, para acentuar que a expansão dos depósitos no Banco foi sobretudo «o resultado de uma constante melhoria dos serviços prestados pela nossa instituição às actividades económicas e da confiança por ela adquirida junto do público».

Depois de ter acentuado a necessidade de mobilizar para o financiamento do médio prazo a capacidade de crédito da Banca Comercial, o sr. Arthur Cupertino de Miranda afirmou:

«Alcançou a nossa instituição lugar de maior destaque e responsabilidade no concerto da Banca Comercial portuguesa com o mais elevado volume de depósitos até hoje atingido por um banco comercial no nosso País».

«Aos resultados obtidos devemos o facto de nos encontrarmos hoje entre os 300 maiores bancos do Mundo, depois de termos vencido sucessivas etapas na lista dos 500 grandes bancos e de figurarmos anos a fio, entre as instituições de crédito com as mais elevadas taxas de expansão».

A assembleia procedeu à eleição de dois novos administradores e de um novo membro do conselho fiscal do Banco. Foram assim designados, respectivamente, os srs. dr. António Patrício Gouveia e João António Rocha e o eng.º Carlos Ernesto Vaz Antunes.

Colhido por uma camioneta de carga

Esta manhã, o sr. Augusto de Jesus Coelho, de 20 anos, solteiro, empregado de escritório do Lugar de Sousa, Valongo, foi colhido por uma camioneta de carga pertencente a uma empresa de madeiras.

A vítima foi transportada ao Hospital de Valongo, e ali recebeu os primeiros cuidados a vários ferimentos pelo corpo, sendo mais tarde transferido para o Hospital de S. João, onde ficou internado.

Com quatro rins em perfeito funcionamento

Já teve alta do Hospital Militar, onde esteve internado, o cabo-infermeiro do Regimento de Infantaria 6, sr. José Luís Alexandre, de 30 anos, que possui nada mais nada menos do que quatro rins. O facto, apesar de não ser único, pode considerar-se relativamente raro, atendendo a que nem sempre se tornam do conhecimento público anomalias semelhantes.

Foi em fins de Dezembro passado que uma cólica renal começou a apouquear o sr. José Alexandre. Consultou um médico do Hospital Militar e, depois de feitas algumas

Vai ser hospitalizado o octogenário que vive entevado numa barraca

Foi entregue aos serviços competentes da P.S.P. o caso de um velho octogenário que vive, há alguns meses, entevado, numa barraca de uma pequena horta, na Rua Dom João dos Santos Silva, em Paços de Arcos, abandonado à sua sorte por dois filhos que poucas vezes o visitam. Trata-se de um velho e não de velho pobre, pois segundo as suas próprias declarações, possui algumas terras que, mais, a sua localização, de um vale bastante

O sr. António de Sousa Oliveira, de 81 anos, foi encontrado, no dia de ontem, morto, no interior de uma barraca de madeira, onde se refugiava para escapar a uma fúria que lhe causava alguma dor. Foi encontrado um agente de P.S.P. que encontrou, depois de uma busca, o corpo do velho, que estava já há algum tempo na barraca. O caso foi entregue ao delegado de polícia da freguesia de S. João de Deus, para que seja feita uma investigação sobre a morte do velho e se houver necessidade de uma autopsia.

O velho morreu em sofrimento, devido a uma dor que lhe causava alguma dor. Foi encontrado um agente de P.S.P. que encontrou, depois de uma busca, o corpo do velho, que estava já há algum tempo na barraca. O caso foi entregue ao delegado de polícia da freguesia de S. João de Deus, para que seja feita uma investigação sobre a morte do velho e se houver necessidade de uma autopsia.

Curso de Extensão Agrícola

Encerra-se amanhã, pelas 15 horas, em Provesende, Rossas, Arcozelo, um Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar que ali funcionou durante cerca de 4 meses.

A sessão de encerramento deve estar presente o administrador apostólico da Diocese e as autoridades locais, além do pessoal técnico e do director da Estação Agrária do Porto, sr. eng.º Delfino Marques.

Sarau de arte promovido pelo Centro Universitário

Hoje, pelas 21 e 30, no salão nobre da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, efectua-se um sarau de arte, promovido pela secção cultural do Centro Universitário do Porto.

O programa inclui a «Poesia dos Fados», de G. F. Vilela, a cargo do Teatro Universitário do Porto e um duo de piano a cargo de Fernando e Maria Antunes, de Lisboa.

A entrada é livre para os universitários e suas famílias, podendo as pessoas interessadas, pelo curso de convívio no C.U.P., na Rua da Boa Hora 18.

Doença súbita e fatal

Esta madrugada foi transportado ao Hospital de S. João, onde chegou já morto, o sr. António Ferreira Barbosa, de 51 anos, casado, guarda de garagem, que residia na Rua de Costa Cabral, 215 e que morreu subitamente.

Depois de verificado o óbito, o cadáver foi recolhido para o Instituto de Medicina Legal.

SISMO NA GRÉCIA

(Continuação da 1.ª página)

com o resto do país estão cortadas desde as 4 horas e 12 minutos locais, hora a que se verificou o sismo.

O ministro afirmou, também, que foram já enviados medicamentos, alimentos e agasalhos para as zonas sinistradas.

O abalo, com a intensidade de 6,4 graus da escala Richter, teve o seu epicentro a 190 quilómetros a noroeste de Atenas e, segundo o observatório meteorológico da capital, foi também sentido nas cidades de Trikala, Larissa, Karditsa e a região de Magnisia.

OUTRO FILME INSPIRADO

PELO CRIADOR DE «007»

LONDRES, 4 — A V. I. — Os produtores de filmes de série «007» (James Bond), vão rodar um novo filme baseado no conto para cinema de Ian Fleming intitulado «Chitty-chitty-bang-bang». O filme será dirigido por «007» e será distribuído pela «Daily Express».

Rua vedada ao trânsito

Em consequência de obras para o melhoramento do colectivo, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Rua Manuel Soares Guedes, por um período de trinta dias, a partir de segunda-feira.

UMA LETRA, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA PAZ

MÉDICO ENCONTRADO

SEM VIDA NUM HOTEL

COIMBRA, 5 — Foi encontrado morto, num quarto do hotel onde se hospedava, o capitão-médico de S.º e L.º do Espírito Santo, de 40 anos, casado, natural do F.º, residente na Calçada de Santo António, 105, 2.º, dia, nesta cidade.

O dr. Sérgio do Espírito Santo, que se achava de férias por Coimbra, sofreu de grave doença nervosa. A sua morte causou grande consternação em todo o pessoal do hotel.

Assim que ele se tornou conhecido da comarca no local, uma pequena Policia Judicial, que procedeu a várias diligências e fez a recolha do espólio do morto, informou as autoridades competentes para o caso, devido crime, pelo que o corpo foi encaminhado para o Instituto de Medicina Legal.

Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras

Grande empresa precisa para cargo da máxima projecção licenciado com comprovada experiência de gestão orçamental, simplificação de trabalho e estudos económicos. Resposta com «currículo vitae» ao n.º 22 deste jornal.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 14; na atmosfera, 12,3.

AMANHÃ
Nascer às 7 e 39
Opor-se às 18 e 03

SOL

FASES DA LUA

Hoje Dia 12 Dia 20 Dia 28

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Desperta e canta» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30. «A agonia e o êxtase» (12 anos).

S JOÃO — As 21 e 30. «007 contra Goldfinger» (17 anos).

RIVOLI — As 21 e 30: «Morituri» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 21 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).

TRINDADE — As 21 e 30. «Lord Jim» (12 anos).

BATALHA — As 21 e 30. «Cantinfias, o Bom Pastor» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «O ataque da contra-espionagem» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «O passado não perdona» (12 anos).

OLIMPIA — As 21 e 30. «O número da morte: 36» e «A espada do mosqueteiro» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «O cheik vermelho» e «O capitão sem medo» (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «O prêmio» (17 anos).

ODEON — As 21 e 30. «A morte» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SA DA BANDEIRA — «O comprador de horas» (17 anos).

CINEMAS

S JOÃO — As 15 e 30. «007 contra Goldfinger» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30: «Morituri» (17 anos).

COLISEU — As 15 e 30: «A agonia e o êxtase» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30: «007 contra Goldfinger» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30: «Lord Jim» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30: «Cantinfias, o Bom Pastor» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «O chicote diabólico» e «A noiva» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30: «O número da morte: 36» e «A espada do mosqueteiro» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 15 e 30: «O ataque da contra-espionagem» (12 anos).

JULIO DINIS — As 15 e 30: «O cheik vermelho» e «O capitão sem medo» (12 anos).

NUN'ALVARES — As 15 e 30: «Agente secreto 007» (17 anos).

ODEON — As 15 e 30: «Punhos de ouro» (12 anos).



Os autores dos raptos políticos mais sensacionais, desde o princípio do século XIX até aos nossos dias, em geral não foram punidos. No conselho de ministros que se ocupou do rapto e do provável assassinato de «lender» comunista marroquino Ben Barka, o general de Gaulle disse: «Deixemos actuar a justiça». Mas a história mostra como a justiça tem emperrado em raptos de grande repercussão política. E já longa a lista dos raptos cujos autores, pouco ou nada sofreram: começa pelo menos no Duque d'Enghien e passa por Sun Yat Sen, futuro fundador da China Comunista, pelo general russo Koutiepov, pelo criminoso da guerra Eichman, por Fangio e Di Stefano...

De Ben Barka ao coronel Argoué

A justiça francesa tem estado a actuar. Encontram-se detidos dois polícias e um denunciante. Por outro lado, foi substituído o chefe da S.D.E. C.R. Mas uma testemunha essencial, de cuja cumplicidade no rapto de Ben Barka existem fortes suspeitas, morreu tra-

A última vítima do rapto: — Nesta sala se diz despojado como homem um agente israelita.

gicamente, sem ter comunicado ao juiz Zollinger informações consideradas «preciosas»

(Continua na página central deste suplemento)

OS RAPTORES FICARAM QUASE SEMPRE SEM PUNIÇÃO



ANDOU COM UMA ALIANÇA DURANTE A SUA VIAGEM AOS E. U. A.



Durante a sua permanência nos E. U. A., Brigitte trazia uma aliança no anelar esquerdo. Os amigos últimos não desmentem a hipótese de um casamento secreto com Bob Zaguri

(Lec na página central)

As folhas verdes do QAT narcótico nacional do Yémen

por ABDELLATIF EL MAY

EM todas as alcatiladas montanhas do Yémen, os lavradores vão arrancando os arbustos fabulosos do café Moca e, em seu lugar, plantam um narcótico suave. Esse arbusto, de folhas muito verdes, que se chama QAT, é utilizado aproximadamente por 65 por cento da população e converteu-se no principal artigo de exportação do país, substituindo o café Moca.

Em 1963, o último ano de que se dispõe de estatísticas, o Yémen produziu só 6000 toneladas de café e pequena parte deste foi exportada. O aumento da cultura de QAT contribuiu grandemente para que a colheita do café seja exactamente o bastante para o consumo doméstico.

Os agricultores do Yémen abandonaram o café pelo QAT porque ele é cinco vezes mais produtivo e tem um mercado de muito mais vasta expansão. Os meninos, mesmo os de 6 ou 7 anos de idade, são ensinados a mascar o narcótico e fazem-no depois por todo o resto da vida. O QAT parece-se muito com a folha verde corrente, mais comum, sendo levado pelos seus utentes em pequenos fardos. As folhas são postas a um canto da

boca e mascadas, o que produz um efeito suavemente estimulante; quase todos os homens do Yémen têm as maxilas distendidas devido às muitas horas que passam a mascar o QAT, todos os dias.

Nenhuma reunião se pode dizer completa se não houver embalagens de narcótico sempre à mão. Os encarregados dos estabelecimentos mostram-se mal-humorados com os clientes, ao cair da tarde, porque é a sua hora favorita para mascar o QAT e não gostam de interrupções.

Este hábito de prolongadas sessões vespertinas de mascar QAT é universal, incluindo os funcionários governamentais. É uma situação delicada para os jornalistas desconhecedores do assunto, e que se dirigem ao Yémen.

Um encontro com algum yemita, ao cair da tarde, pode ter por efeito as informações mais estranhas que possam parecer. Podem muito bem ser inteiramente contraditórias de uma boca cheia de QAT para outra igualmente cheia.

O narcótico é tão popular em Aden, reino vizinho do Yémen, que o ano passado os dois países abandonaram as suas disputas políticas e concordaram em organizar voos especiais para levar o QAT de Sanaa para Aden.

A exportação do QAT para Aden dá as necessárias divisas estrangeiras e reforça o valor do real yemita. As autoridades britânicas na colónia da Coroa mostram-se contentes com o acordo, já que o povo de Aden prefere o QAT yemita ao que é produzido na Etiópia e na Somália.

Um consumidor habitual de QAT em Sanaa, típico entre muitos, é Huaaein Gaizal que serve o café na casa dos convidados governamentais, excepto às tardes. Gaizal diz que gasta as três quartas partes dos seus 60 reais (cerca de 60 dólares) de ordenado mensal em QAT, e a outra quarta em comida, roupa e alojamento.

A maioria dos yemitas educados — minoria muito selecta e firme — quiseram que o Governo proibisse o QAT. Mas a medida é realmente difícil de levar por diante. «Se fôssemos a interferir com a cultura do QAT, desencadearíamos logo uma revolução, com que dificilmente nos poderíamos haver», disse um funcionário governamental do Yémen, tranquilamente, enquanto ia desenrolando as embalagens de folhas verdes...



Um aspecto da Central dos Correios de Bruxelas

A Central dos Correios de Bruxelas (inteiramente mecanizada e provida) (de poderosos cérebros electrónicos) é uma das mais modernas do Mundo

Desde o século XVI que as comarcas belgas — e em especial Brabante — se encontram na vanguarda, no que se refere ao serviço postal. Com a nomeação de Francisco de Tassis para o cargo de Correo-Mor de Filipe «o Formoso», em 1 de Março de 1502, iniciou-se uma época florescente para o correio, que se internacionalizou rapidamente. O primeiro serviço postal europeu foi organizado em Bruxelas pelo Correo-Mor, sendo os lugares de destino Roma, Paris, Nápoles, Granada e Innsbruck.

Desde aquela época, o tráfego postal foi-se desenvolvendo com velocidade inaudita na

Bélgica, tanto mais que o país se encontrava na encruzilhada das principais vias de comunicação da Europa ocidental, convertendo-se rapidamente num centro de relações internacionais. A expedição de correio — que naquela época não passava de algumas dezenas de unidades por semana — atinge, na actualidade, o número diário de 2000 milhões!

● Mecanização extrema para ganhar tempo e evitar erros

Só a central de separação de Bruxelas conta cerca de cinco milhões de cartas por semana,

cerca de oito milhões de impressos, aproximadamente dois milhões de encomendas, quatrocentos e vinte mil registos e dezoito mil em depósito. Estes números mostravam a premente necessidade de encontrar um sistema de trabalho cuja aplicação fosse eficiente e com mínima possibilidade de erro.

Tinha de prevalecer o seguinte princípio na eleição do método: mecanização extrema para ganhar tempo e evitar erros. Tratava-se, portanto, de evitar tanto quanto possível a intervenção humana, considerando-se como disposição ideal colocar juntas as diversas máquinas, num mesmo plano horizontal, de modo a conseguir uma manipulação rápida e contínua.

● Uma área de trabalho de 18 000 metros quadrados

Depois de uma cuidada preparação, decidiu-se aplicar o sistema na prática. Logo se verificou, porém, que a mecanização horizontal, considerada a ideal, não se podia aplicar em Bruxelas, em consequência de ocupar uma vasta área de que se não dispunha na cidade. Foi preciso, por isso, encontrar um sistema de mecanização vertical, em que a perda de tempo — sempre resultante do transporte de uns pisos para outros — fosse reduzida ao mínimo. E depois de se ter encontrado uma solução satisfatória, procedeu-se à construção do moderno e bem conhecido edifício actual. A ala norte do edifício foi reservada à chegada e a do sul à partida da correspondência.

A central edificou-se num terreno de 105 metros de comprimento por 14 de largo, ao lado da estação do Meio-Dia, de Bruxelas, ponto de partida e de chegada de numerosas linhas, tanto nacionais como internacionais. A central tem oito pisos.

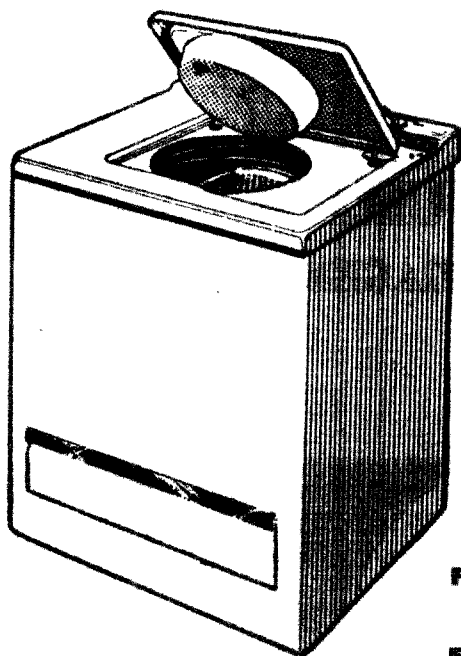
A PUBLICIDADE NOS MAGAZINES NORTE-AMERICANOS

A Televisão não matou a Imprensa. Nem sequer lhe causou grande dano na desesperada luta pela publicidade. Pelo menos, é o que acontece nos Estados Unidos, no sector dos «magazines».

Pela primeira vez na sua história, o grupo destas publicações periódicas atingiu a quantia de mil milhões de dólares (cerca de 29 milhões de contos) no conjunto de anúncios incluídos nas suas páginas durante 1965. Até 30 de Novembro, tinham conseguido 986 310 970 dólares, o que leva a concluir-se verificado um aumento de uns 8 % em relação ao mesmo período do ano passado.

Os quatro primeiros da lista são: 1 — «Life» — 163 milhões de dólares (cerca de 5 milhões de contos); 2 — «Time» — 80 milhões de dólares (cerca de 2,5 milhões de contos); 3 — «Look» — 79 milhões e quatrocentos mil dólares; 4 — «Reader's Digest» — 65 800 000 dólares.

do cobertor
ao babete
tudo lava
a
majorette



- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA TINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO ÚNICO.
- CAPACIDADE: 5 K DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 30 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

FACILIDADES
DE
PAGAMENTO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B 1.º e 2.º Andares Tel. PPC 73 44 66

Robinson Crusoe

tem (finalmente)
a sua ilha...

Três séculos depois, Robinson Crusoe tem, finalmente, a sua ilha. O Governo chileno decidiu «desbaptizar» a ilha «Mas a tierra», no arquipélago Juan Fernandez, no Pacífico Sul, a 360 milhas de Valparaíso, para lhe dar o nome de «Robinson Crusoe». Foi nesta ilha que, durante cinco anos, viveu, sozinho, no século XVI, o marinheiro britânico Alexander Selkirk, cuja aventura verídica inspirou o célebre livro de Daniel Defoe.

O KU KLUX KLAN TEM CEM ANOS

NOS primeiros dias do ano de 1866, em Pulaski (Tennessee), no ambiente romântico duma casa em ruínas, alguns jovens reuniam-se para fundar uma sociedade secreta: o Ku Klux Klan. A guerra da Secesão, que martirizara os Estados Unidos durante quatro anos, terminara em Abril de 1865. O Sul tinha sido vencido pelos exércitos federais do Norte, mais numerosos e melhor treinados. A libertação dos escravos tinha sido consagrada pela 13.ª Emenda da Constituição, emenda ratificada no dia 18 de Dezembro do mesmo ano. De um dia para o outro, os negros passavam a eleitores, mas sem trabalho nem dinheiro, num país empobrecido; e, entre os brancos, muitos estavam absolutamente decididos a jamais

«Originalmente fundado para aterrorizar os negros e impedi-los de reclamarem os seus direitos, o Klan utilizou os meios da negritude: mascarou-se, elegeu um Grande Feiticeiro, e dançou, à noite, diante de uma cruz de chamas. Que passou a verificar-se? Isto: a negrificação do branco. Actualmente, o negro do Alabama esqueceu totalmente o seu antepassado feiticeiro e antropófago: à noite faz como toda a gente, olha para a televisão. Mas o branco, esse vai para a floresta, lança gritos lugubres e gesticula diante do tótem. O que odeia o outro entra na pele do outro e torna-se a sua caricatura».

MORVAN LEBESQUE

admitir uma lei que fazia desses «sujeitos negros» seus iguais.

Infundir terror

Na casa de Pulaski, os conjurados decidem que a sociedade, inicialmente designada *Círculo Branco*, passará a ser o *Ku Klux Klan*: do grego *Kuklos* que significa *círculo*,

e em recordação dos *clãs* escoceses, aos quais vão buscar determinados ritos (como o costume das cruzes de chamas, por meio das quais os chefes dos *clãs* chamavam outrora os seus homens ao combate). Trata-se de intimidar, por todos os meios, os negros libertos e de os impedir de exercerem os seus direitos políticos.

Em primeiro lugar, é necessário impressionar a sua imaginação por intermédio de disfarces sinistros cada elemento do K. K. K. usará uma capula branca, com três orifícios, para os olhos e o nariz, com uma mitra pontiaguda — semelhante a que os inquisidores espanhóis colocavam sobre a cabeça dos heréticos conduzidos ao suplicio — e um lençol branco como vestuário.

É criada toda uma hierarquia de títulos espampanantes: o general Forrest é o *Grande Mágico Imperial*, chefe do *Invisível Império* assistido de quinze *gênios*. Abaixo dele, o *Augusto Dragão* governa um *reino* (agrupando diversos Estados vizinhos) com o auxílio de nove *hídras*. As províncias têm o seu *Grande Tíã* e as suas doze *fúrias*: à cabeça dos *clãs* locais encontram-se o *Grande Ciclope* e quinze *terrores*, etc.

Raptos e assassinios

Esta procura do insólito fez crer inicialmente que o Klan era uma espécie de cavalo de pau montado por jovens loucos, á procura de distrações, mas não tardou que os vissem «a trabalhar». Quando a noite cai, os cavaleiros brancos, com o seu sudário, cavalgando através dos campos, descem diante das cabanas dos antigos escravos e anunciam-lhes que são os fantasmas dos soldados caídos durante a guerra, que eles os matarão se tiverem a audácia de irem votar. Para os negros — muitos dos quais



praticam o culto do Vudu, — essas ameaças são aterradoras; e os que não cedem são raptados, chicoteados, mutilados, enforcados...

O movimento ganhou extensão, pelo afluxo dos antigos combatentes e de uma multidão de aventureiros, aos quais todos os abusos são permitidos. Cruzes de fogo erguem-se nas colinas, as execuções multiplicam-se. O Klan faz reinar o terror nos Estados do Sul, até 1870, época em que o Congresso vota finalmente uma lei punindo todo e qualquer atentado à liberdade de voto. Mas já os Estados do Sul promulgavam leis proibindo praticamente aos homens de cor servir-se dos direitos que lhes reconheceu a autoridade federal. Apenas um negro em quatro é eleito. A sociedade secreta enfraquece. Aliás, outras ligas se fundaram para a combater, como a sociedade católi-

ca dos Cavaleiros de Colombo (a qual pertencerá mais tarde John Kennedy).

Contra os juizes e os católicos

E eis que em 1915 um tal Simmons vai ressuscitar o Klan. A chegada maciça dos emigrantes (irlandeses, polacos, italianos, etc.) aos Estados Unidos revolta os americanos já estabelecidos. «É preciso — declara Simmon — extirpar os estrangeiros do nosso país». Queima uma cruz diante de um altar de pedra para anunciar o *Novo Klan*. Junto dele, Edwards Young Clarke e Elisabeth Tyler são encarregados de organizar a propaganda. Fazem distribuir milhares de panfletos denunciando a acção nefasta dos católicos, dos judeus e dos negros, e predizendo aos Estados Unidos grandes desgraças se não reagirem. Os «klanistas» são naturalmente pró-alemaes e adversários da intervenção norte-americana ao lado dos aliados. De novo, multiplicam-se as actividades de represálias: flagelações, incêndios, enforcamentos... e o Klan dispõe de poderosos apoios na Polícia, faz eleger governadores, impede, em 1928, a eleição de um católico para a presidência dos Estados Unidos.

«Iam a Klansman»

Após a segunda guerra mundial, elementos nazis vão dar ao movimento — um pouco esquecido — um novo impulso. Calcula-se que actualmente o Klan conta cinquenta mil componentes activos. Stetson Kennedy, no seu livro «Eu pertenci ao Ku Klux Klan» diz-nos como a sociedade saiu da sombra, após a morte de Roosevelt, e como regressaram as cerimónias das cruzes incendiadas.

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

JOSÉ PEDRO MACHADO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



Cerimónia nocturna do Ku Klux Klan, em Salisbury (Carolina do Norte)

QUESTÕES DE LINGUAGEM

ACÉDIA

Leitor assíduo deste jornal pergunta-me qual destas formas deve ser a preferida: *acédia*, *acedia*, *acídia*, todas elas documentáveis em textos portugueses e brasileiros que já teve ocasião de consultar.

Como se sabe, o sentido dessas palavras é: «abatimento do corpo e do espírito; preguiça, frouxidão, adinamia, indolência».

Acédia é forma corrente em Portugal e, como tal, registada nos dicionários aqui feitos e publicados. No Brasil é *acédia* (que não deve ser confundido com *assedio* do verbo *assediar*).

A origem imediata dessas palavras está no latim *acedia* (com i breve, ler, portanto, *acédia*), que significa «repugnância, repulsa, indiferença». Este último vocábulo, por sua vez, vem do grego *akedia*, «negligência, indiferença; tristeza».

Compreende-se, portanto, a disparidade de formas nos dois países com o mesmo idioma, o nosso: enquanto os Brasileiros adoptaram a acentuação helénica, nós preferimos a latina.

Qual dos dois processos será o mais legítimo?

Quase todos os helenismos nos chegaram por via latina, pelo que devemos acatar as formas que esta nos apresentar. Por isso sempre que desejemos saber como deverão ser a correcta grafia e a justa pronúncia de um vocábulo grego entrado em português, teremos de o supor passado pela fieira do latim, no caso de não dispormos de documentação para ele no idioma de Cícero. Se a houver (como aconteceu com *acédia*), então está tudo simplificado: é só adoptar o latinismo.

Tenho estado a falar, evidentemente de vocábulos cultos, porque com os chegados por via popular a questão difere bastante.

O citado latim *acedia* (com i breve e cento no e) tinha, por outro lado, as variantes *acidia* e *acédia* (talvez por influência do verbo *accidere*), donde a nossa variante *acídia*.

Por sinal, é esta a que se documenta entre nós em época mais recuada, no século XV: *Acidia* he pequeno amor de ben com nojo, e tristeza dezordenada de coração e san paciência de couca dura». *Acto dos Apóstolos*, nos *Inéditos de Alcobaca*, l. p. 118; cf. também pp. 199 e 218.

Só encontro *acédia* no século XVIII: «Entre todos os pecados contra o Espírito Santo é gravíssimo o da desesperação e procedido de *acédia* e negligência». João Rodrigues Chaves, *História*

Eclesiástica, p. 301, ed. de 1714.

Como se verifica, a questão hoje está limitada ao «duelo» *acédia-acedia*, pois os tempos, segundo parece, encarregaram-se de pôr na sombra *acídia*. Das duas, prefira-se *acédia*, não só porque o uso a impõe, mas também porque a metodologia etimológica a aconselha.

Verifica-se neste caso outro exemplo dos inconvenientes de não haver uma unidade na terminologia científica de língua portuguesa. Assistimos com frequência a dúvidas, a disparidades, a discussões e até a mal-entendidos porque há quem denomine determinado fenómeno ou certo objecto com umas palavras, ao passo que outros responsáveis utilizam para os referidos casos ou outros nomes ou os mesmos vocábulos com acentuação diferente.

Há, por isso, óbvia e urgente utilidade em se encontrar uma ordem para tudo isso, mas que não fosse só dentro de Portugal, pois verificamos que a questão também se observa no Brasil e ainda mais entre este país e o nosso.

JOSÉ PEDRO MACHADO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

RISO da SEMANA



— Eu sei que disse que tu eras o único rapaz no Mundo para mim. Mas isso foi antes de conhecer os outros rapazes...



— Antes de se ir embora, um último pedido. Ponha uma mordida na boca dela.

REVOADA DE GRAÇAS

AS SAIAS CURTAS

Interrogámos uma rapariga nossa amiga, acerca da moda das saias curtas — alguns centímetros acima do joelho — e ela respondeu-nos, com aquele á-vontade que dá a Educação Moderna:

— Quando quiser mostrar as pernas não preciso de usar saias curtas, levanto as compridas que, de resto, era um sistema já usado pelas nossas avós. E a mãe Eva ainda ia mais longe.

SER OU PARECER

A mulher só está satisfeita desde que pareça ter menos dez anos do que a sua filha. Ou, pelo menos, que lho digam. Ah! o amor maternal!

CONTOS ESCOCESES

Um francês, um alemão e um escocês encontraram-se num bar cada um deles com um copo de vinho em frente de si.

Quis o acaso que aparecesse uma mosca no copo de cada um. O francês afastou o copo e recusou-se a beber o vinho. O alemão tirou a mosca e bebeu o vinho. Quanto ao escocês, esse, dirigiu-se à mosca e disse-lhe:

— Despeja já para aí o vinho que bebeste.

NADAR DE COSTAS

E' aquilo a que os franceses chamam «faire de planches», fazer de tábua. Mas o diabo é que pode aparecer um peixe-serrote.

ANEDOTAS

RIVALIDADES

* Pequeno diálogo entre um habitante de Washington e um do Texas:

O de Washington: — O Governo americano tem muito ouro nas suas caves para construir um muro com um metro de espessura à roda do Texas.

O do Texas: — Vá lá então construir o seu muro e se nos agradar nós compramo-lo.

UMA DEFINIÇÃO

* Conta-se duma recepção no Kremlin:

Um jornalista americano perguntou a um alto funcionário soviético:

— Pode dar-me uma definição do que é o capitalismo?

— Pois, não. E' a exploração do homem pelo homem.

— E o comunismo?

— E' exactamente o contrario.

UMA PROVA

* Parece que o papá tinha suas duvidas acerca das boas intenções do seu futuro genro:

— Diz-me cá, ele deu-te alguma prova de que realmente tencionava casar contigo?

— Sim, papá, quando fomos ao restaurante ele mandou pôr o salmão na tua conta.

NO TRIBUNAL

* Depoimento duma testemunha:

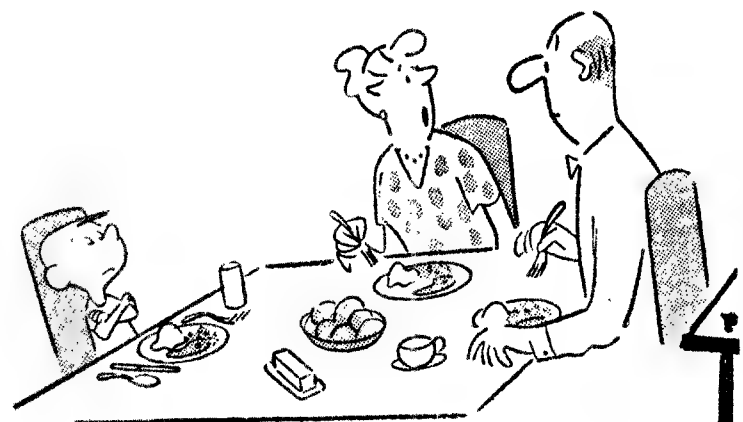
— Este jovem casal tem um aspecto muito amoroso. E são casados!

— Sim, mas não um com o outro.

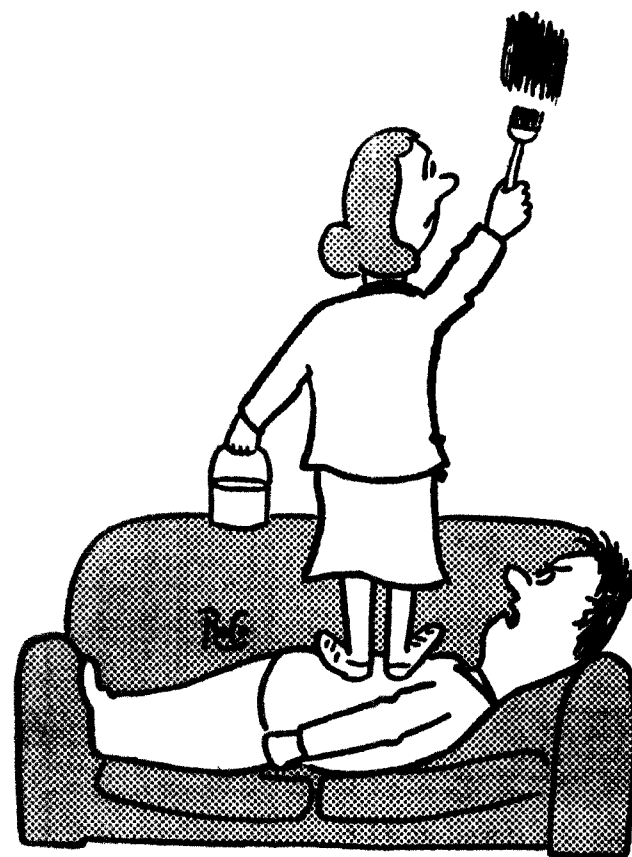
NOIVOS

* Os noivos trocam impressões:

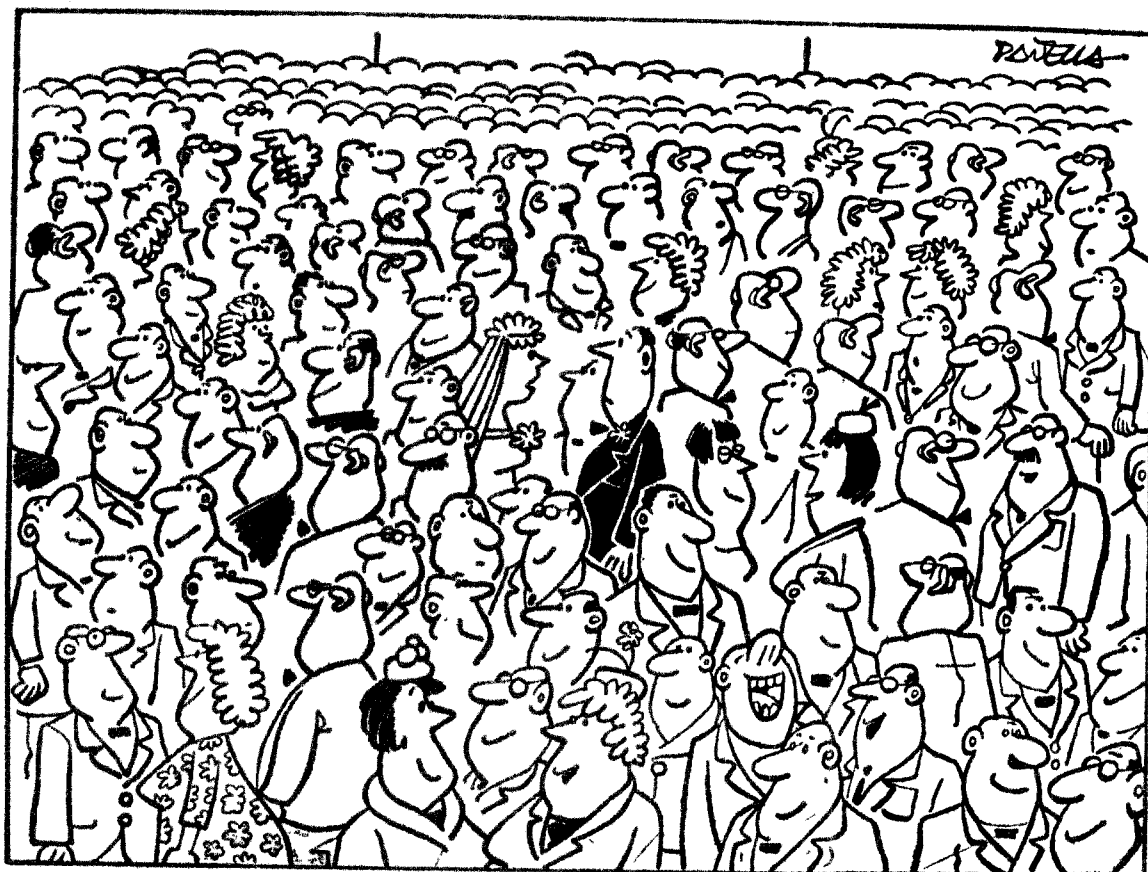
ELE: — Deixemos por agora as questões de dinheiro. Tu sabes ao menos lavar a loiça?



— Diz que não quer voltar a sujar os dentes. Já foi um castigo para conseguir que os lavasse esta manhã...



— Com uma demão fica bem, minha querida...



— Disse-te que escolheesses apenas os parentes mais próximos...



Investigações sobre a enxaqueca

(Adaptado de um trabalho do «Spectrum»)

A enxaqueca, algumas vezes considerada a «doença diplomática» das vedetas de cinema, é, na verdade, uma das mais espalhadas doenças, mas igualmente das mais descuradas.

Este ano, uma em cada dez pessoas sofrerá de dores de cabeça agonizantes. Só na Grã-Bretanha calculam-se em 5 000 000 as vítimas de enxaqueca, com uma perda anual de 200 milhões de horas de trabalho, a que corresponde um prejuízo económico de 5 660 000 contos!

Estes números gigantes tornam bem pequenas as estatísticas das curas já conseguidas. E no entanto numa clínica de enxaquecas, em Putney, Londres (a primeira do seu género no Mundo), mais de 3000 doentes foram tratados em 15 anos. Apesar de não se compreenderem completamente as causas da enxaqueca, a percentagem de curas nessa clínica subiu nos últimos quatro anos de 75 para 90. Agora outros centros semelhantes relatam êxitos idênticos e confirmam que os investigadores médicos se encontram na pista exacta.

Além de recorrerem aos métodos clássicos para tratar os ataques de enxaqueca, estas clínicas concentram-se nos tratamentos preventivos, baseados na ideia de que a maior parte das enxaque-

cas é de natureza alérgica, isto é, que só aparecem quando certas substâncias (alérgenos) entram no sangue em grande quantidade e modificam o funcionamento dos vasos sanguíneos da cabeça. Estes vasos «incham» e provocam os sintomas de enxaqueca: náuseas e vômitos, perturbações visuais e dores intensas confinadas quase sempre a uma zona da cabeça e não a toda a cabeça.

O dr. Nevil Leyton, que dirige a Clínica de Enxaqueca de Putney, começou a interessar-se por este tipo de investigação, puramente por acaso. Em 1939, ao tratar de uma doente jovem (por outra afeição) com injeções de hormonas femininas, verificou que cada injeção era seguida por uma forte enxaqueca.

Depois de analisar todas as teorias então em voga na época, o dr. Leyton pendeu para a hipótese hormonal como base do tratamento. Em investigações ulteriores, o dr. Leyton parece ter demonstrado que a responsável pela enxaqueca é a passagem súbita dos tecidos musculares para o sangue, de uma substância apontada com a histamina.

Seja qual for a causa e o modo como se faz esta passagem da substância «irritante», o tratamento preventivo é feito simultaneamente em três «frentes». Na primeira, visa-se evitar a libertação do alérgeno para o sangue. Observou-se que em muitas mulheres que sofrem regularmente de enxaqueca, os acessos param por volta do 2.º ou do 3.º mês de gravidez, para reaparecerem depois do nascimento do filho. Julga-se que este alívio temporário é devido a uma hormona, a gonadotrofina coriônica, elaborada pela placenta.

Como esta hormona actua sobre a hipófise ou «glândula-chefe», situada na cabeça, pode ter efeitos benéficos nos dois sexos. No método do dr. Leyton os doentes recebem injeções de gonadotrofina coriônica em doses crescentes e a intervalos regulares, variando a duração do tratamento com cada doente e podendo, em certos casos, prolongar-se por 7 anos. O tratamento é vigiado pelo médico, pois podem surgir alguns efeitos secundários, como, por exemplo, aumento de peso.

Se alguns doentes não obtêm benefício com esta hormona, administra-se uma mistura de hormonas da hipófise ou mesmo um extracto de hipófise total.

A segunda parte do tratamento é a dessensibilização das artérias, de modo a que, se apesar do tratamento hormonal o alérgeno as alcançar não sejam tão susceptíveis. Este método, criado por três cientistas americanos e adoptado pelo dr. Leyton, é similar ao da administração de doses crescentes de pólen aos sofrendores de «febre dos fenos», até se reduzir a susceptibilidade exagerada do doente para o pólen. No caso da enxaqueca, e sob rigorosa vigilância médica, administram-se doses sucessivamente crescentes de histamina.

Embora esta «dessensibilização» nem sempre alivie completamente a enxaqueca, parecem aumentar as probabilidades de êxito quando associada ao tratamento hormonal.

Do mesmo modo que uma emoção estimula as glândulas supra-renais (situadas por cima dos rins) a fabricarem mais adrenalina, o aparecimento de quantidades anormais da substância causadora de enxaqueca (talvez a histamina) pode ser devido a impulsos nervosos que vão estimular os órgãos produtores da citada substância.

A terceira parte do tratamento da enxaqueca tem precisamente como objectivo interromper a emissão e transmissão desses impulsos nervosos «maléficos», mantendo «calmos» os órgãos que fabricam a histamina. Aqui as dificuldades são imensas. Não se conhecem ao certo quais os órgãos do corpo que elaboram a substância nociva, nem se sabe como é que se originam os citados impulsos nervosos. Nos 5000 doentes tratados pelo dr. Leyton, apenas 1 em cada 4 admitiu relação entre a enxaqueca e as emoções, excitações ou tensões nervosas e, mesmo nesses, podiam surgir acessos de enxaqueca quando nenhuma perturbação emocional consciente estava em causa.

Por outro lado, a Medicina sabe já como interferir na emissão e na transmissão dos impulsos nervosos. Alguns medicamentos (e até os «tranquilizantes» em menor escala) bloqueiam os impulsos nervosos e ajudam assim a evitar o fabrico da substância desencadeadora de enxaquecas.

O dr. Leyton é o primeiro a admitir que o assunto tem «pano para mangas» e são ainda possíveis muitas pesquisas científicas. Afirmando que a enxaqueca é uma doença altamente versátil, exige também tratamentos versáteis. No entanto, os bons resultados obtidos com o tratamento preventivo em 3 fases animam os doentes e aqueles que procuram conhecer melhor a enxaqueca e os meios de a evitar.

TELEGRAMAS MÉDICOS

As agências informativas divulgaram recentemente a notícia que a seguir reproduzimos, com todas as reservas inerentes a uma «descoberta» sobre a qual ainda não vimos nenhum trabalho científico fundamentado:

Desde que se introduziram as sulfamidas e os antibióticos, um grande problema apareceu: o desenvolvimento de resistência de certos micróbios a esses medicamentos anti-infecciosos. Ora, uma substância isolada recentemente do esperma, a espermina, apesar tróico de micróbios, quando adicionada aos antibióticos vulgares evita que os microrganismos se tornem resistentes. Se as experiências preliminares forem confirmadas, a associação antibiótico-espermina resolverá um dos maiores problemas da terapêutica.

Nos Estados Unidos da América o consumo de vitaminas aumentou de ano para ano, representando um volume de vendas, nos últimos doze meses, de mais de 100 milhões de dólares e um consumo no mesmo período de 5 000 000 de quilos de preparados vitamínicos?

Os fabricantes japoneses de microscópios esperam concluir no Verão de 1966, o maior aparelho desse género existente em todo o mundo.

O novo microscópio, depois de pronto, terá uma voltagem «acelerada» de um milhão de volts e um poder de ampliação de 100 000 vezes afirmando-se que é o maior e o mais poderoso de todo o mundo.

Compor-se-á de cinco partes: fonte de energia, um instrumento para gerar pressão altíssima, tubos de aceleração, lentes e «controlles».

A sua altura será de 7 metros, pesando aproximadamente 15 toneladas! As pesquisas e experiências básicas relativas à construção do microscópio gigantesco já foram concluídas, tendo a sua construção sido iniciada em 1964.

Os estudantes não devem utilizar medicamentos contra a angústia dos exames, diz o dr. F. Brücke, da Escola Médica de Viena.

O Instituto Nacional de Saúde dos E. U. A. revela que, naquele país e só no ano de 1963, o cancro provocou 265 000 mortes e custou à nação 15 biliões de dólares; as doenças cardíacas mataram 964 000 pessoas e custaram 32 biliões de dólares. O reumatismo e doenças afins provocaram incapacidade em 4 750 000 indivíduos e custaram 2 biliões. Por seu turno, a soma das doenças alérgicas e infecciosas, embora não constituindo um factor importante de mortalidade afectaram 160 milhões de pessoas, ou seja, quase toda a população dos Estados Unidos da América!

Em Outubro de 1965 estava convocado para Lausanne, na Suíça, o Congresso Mundial dos Calvos, com o fim de «libertar os seus participantes de inibições psicológicas e complexas de inferioridade». Ao contrário da assistência numerosa que se esperava, compareceram apenas 33 congressistas.

O mal das montanhas parece em vias de solução. Os investigadores da Universidade de Baltimore acabam de apresentar um produto, o CI. 11.366, que aumenta a amplitude da respiração dos alpinistas, permitindo-lhes, portanto, que absorvam uma maior quantidade de oxigénio. O exército americano presta o seu concurso a estes trabalhos.

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Sinto-me assombrada, perplexa, Telma. Peço-lhe que me diga uma palavra. Uma palavra só, mesmo que não seja um conselho, já será muito para mim, que não tenho a quem confiar o meu problema. Mais ainda: só o facto de estar aqui a escrever-lhe já me alivia um bocadinho. Imagine, Telma, que eu aceitei por brincadeira, namoro a um rapaz de quem não gosto. Mas ele gostava e gosta de mim. Simplesmente, depois de o conhecer aparece-me outro de quem gosto. Aqui já tenho um problema, não é verdade? Comecei à espera de uma razão para acabar o namoro. Mas a razão nunca surgiu. E, agora, o meu namorado e o outro vão partir para o Ultramar. Não posso acabar o namoro com um, numa altura destas, e vejo o outro partir sem poder dizer-lhe quanto sou por isso e quanto o amo.

RESPOSTA

De facto minha amiga, nada tenho a acrescentar. Que a sua precipitação ou levandade, ao aceitar namoro a um rapaz de quem não gostava, lhe ensine a ser, para todo o resto da sua vida, sincera e leal para com os outros e para consigo mesma.

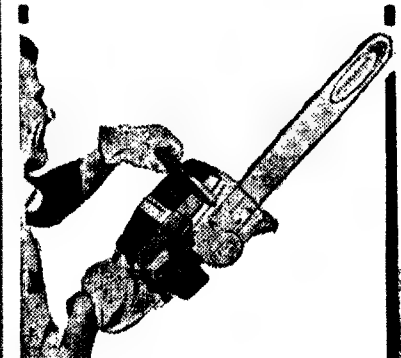
Serene, ocupe o tempo útilmente, e espere. O tempo resolve muitas coisas. Que este problema se resolva com o mínimo de sofrimento para todos que nele participam. E escreva sempre que queira. Saberei guardar com simpatia as suas confidências.

TELMA

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALCARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 5, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre o Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) às 13.40 e chegada a Faro às 18.55; a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.55; a Portimão às 19.08 e a Lagos às 19.32. O regresso efectua-se no domingo, dia 6, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana às 19.35; de Faro às 20.31; de Lagos às 19.48 e de Portimão às 20.13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) à 1.30 horas.

McCULLOUGH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● Poderá uma reacção química prever nos indivíduos deprimidos possíveis intenções suicidas? Sim, dizem os drs. William Burney e Ian Fawcett, do Instituto de Saúde Mental, dos Estados Unidos da América. Segundo estes investigadores, determinadas hormonas elaboradas pela glândula suprarrenal e presentes na urina, aumentam extraordinariamente nesta ultima, quando um indivíduo com depressão nervosa começa a ter ideias suicidas. Os drs. Fawcett e Burney salientam que o presente estudo necessita de mais investigações, amplamente justificadas, pois se a sua reacção química se mostrar fidedigna na maioria dos casos, muitas vidas poderão ser salvas.

● Um estomatologista da Grã-Bretanha descobriu um chocolate que não faz mal aos dentes! O açúcar nele contido impede as fermentações dentro da boca e a subsequente produção de ácidos que levam às cáries dentárias. O dr. Ivor Whittington declarou também que o «seu» açúcar poderá ser utilizado, não só em chocolates, como em gelados, doces e sumos de frutas.

● E' provável que se venha a utilizar, dentro de um futuro mais ou menos próximo, o encefalo «isolado» em cirurgia infantil. Por enquanto, os investigadores conseguiram vencer a maior parte das dificuldades relacionadas com o isolamento total do encefalo no macaco: foi possível manter vivos encefalos de macacos «rhesus» durante períodos que variaram de duas a sete horas — encefalos completamente isolados do resto do organismo. E' provável que o sistema que permite o isolamento vivo do encefalo seja aplicável pelo menos na cirurgia infantil (em volume e estrutura, o encefalo infantil é comparável ao do macaco).

● Um engenheiro soviético descobriu umas mãos artificiais providas de tacto? Por meio de cápsulas deformáveis ligadas a uma bateria eléctrica são transmitidos os estímulos vibratórios. O indivíduo, com a vista tapada, aprende a calibrar a pressão exercida pela sua mão artificial, de modo a saber distinguir vários objectos, pelo seu peso!

● Um famoso jornal médico francês acaba de declarar que a terapêutica pela musica presta preciosos serviços em doentes mentais, senis e pré-senis, crianças atrasadas e como adjuvante no tratamento de certas psicopatias.

● O dr. Alfred Rider, do Hospital Franklin, de S. Francisco (E. U. A.) é um médico que vê mesmo o duodeno dos seus doentes e até descobre ulceras nesta parte do aparelho digestivo! Com efeito, o dr. Rider criou o duodenoscópio, um longo tubo munido de lentes e de iluminação adequada, o qual introduzido pela boca, chega ao estômago, passa a difícil válvula do piloro e atinge o duodeno. «Fora» do doente, o médico vê o duodeno e até, se quiser, pode fotografá-lo ou filmá-lo. O duodenoscópio, baseado nas chamadas fibras ópticas, transmite as imagens até ao exterior, apesar das numerosas curvas que descreve dentro do corpo do doente!

RAPTOS DE NAPOLEÃO AOS NOSSOS DIAS

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

e que talvez permitissem completar com êxito o inquérito em curso.

Como se escreveu em França, «pode-se concluir da ordem dada pelo presidente da República que nenhum serviço oficial francês teve a liberdade de conceber e de realizar o rapto de Ben Barka. Pode-se chegar a essa conclusão tanto mais facilmente quanto é certo que, noutras circunstâncias, ninguém recebeu ordem para procurar e castigar os culpados. Nunca se tratou, por exemplo, de procurar e desmascarar o bando que raptou o coronel Argoud de um hotel de Munich, em 25 de Fevereiro de 1963, e que no dia seguinte o abandonou no adro de Notre Dame de Paris. Os protestos que então apresentaram em Paris as autoridades da Alemanha Ocidental foram tão inconsequentes como os actuais protestos franceses em Rabat. Se os marroquinos figuram entre os culpados pelo rapto de Ben Barka, provavelmente ficarão sem castigo».

● Os comandados e os intocáveis

Os «serviços especiais», pela sua própria natureza, escapam

ao «controle» do Poder, conforme se escreveu recentemente no «Figaro». O Poder, mesmo que os desaprove, não pode desmascará-los e ainda menos desarmá-los. Por isso que os «serviços especiais» estão acima ou à margem da lei, os que aplicam a lei não dispõem de qualquer meio para julgar esses serviços, sem os traírem e sem se desnudarem a si próprios: não se perseguem em justiça os autores de um crime quando, fechando os olhos, se lhes consentiu que concebessem esse crime, sabendo que eles eram capazes de perpetrá-lo.

É esta uma das razões por que os autores dos raptos políticos só raramente têm sido objecto de punição. Uma vez, esses autores eram simples instrumentos — cumpriam ordens. E outras vezes pertenciam àquela categoria dos «intocáveis» em que se incluem, designadamente, os diplomatas.

● O rapto do Duque d'Enghien

No princípio do século passado, exactamente em 15 de Junho de 1804, o duque d'Enghien foi raptado na região de Bade, por ordem de Bonaparte. Executantes: os «dragões» do marechal Murat e de Ordener.

É claro que eles se limitaram a cumprir ordens. Mas não é menos certo que nem Murat, nem Ordener, nem nenhum dos oficiais ou «dragões» que intervieram no acto foram punidos por esse crime. Em con-



BEN BARKA

trapartida o duque d'Enghien foi fuzilado, depois de um simulacro de julgamento.

Não terá sido o primeiro rapto político sem castigo dos autores. Sobretudo não foi o último: ainda no século XIX, e principalmente de 1900 para cá, a impunidade dos autores dos raptos com fins políticos viria a tornar-se quase um hábito.

● Salvo pela Polícia inglesa o fundador do comunismo chinês

Numa rua de Londres, em Novembro de 1896, dois «intocáveis» raptaram o chinês Sun Yat-Sen. Os raptadores eram «diplomatas» chineses. Nessa época, porém, os privilégios diplomáticos eram sensíveis a um protesto oportuno. E assim, por intervenção das autoridades locais, Sun Yat-Sen foi entregue à polícia britânica, que pôde salvar da morte aquele que viria a ser o fundador do comunismo chinês.

Mais tarde, em 1924, houve outra tentativa de rapto político sem consequências. A operação visava o presidente do Conselho da Grécia, Sophoulis. Os autores da tentativa eram búlgaros.

● O general Koutiepour nunca mais foi visto

Um dos raptos mais sensacionais foi, sem dúvida, o do general Koutiepour, chefe da emigração russa em França, que em 26 de Janeiro de 1930 desapareceu para nunca mais ser visto. O rapto verificou-se em pleno dia e quase no coração de Paris. Executantes: seis agentes soviéticos. A França protestou evidentemente. Mas, quando o protesto francês chegou à embaixada russa, já o navio soviético «Spartak» navegava para Leningrado, transportando o general Koutiepour, que fora embarcado ao largo de Houlgate.

Conheciam-se os nomes dos seis autores do rapto. Não foram presos, no entanto. Koutiepour desapareceu para não mais ser visto; e dos seus raptadores nunca mais se ouviu falar.

● Outras vítimas: lituanos, alemães, russos...

A série de raptos sem consequências para os seus autores continuou. Em 12 de Outubro de 1930, Kohorowski, antigo deputado lituano, foi raptado na Polónia. Quatro dias depois, em Helsíngiores, deu-se o rapto do antigo presidente lituano, Staalberg, e de sua mulher. Outro lituano, Erich Nikko, antigo deputado, foi raptado em Tammertors, em 18 de Abril de 1932. No ano seguinte, em 21 de Janeiro foi a vez de Eulama Graff, ex-agente da Tcheka: foi raptado em Kreuzlingen pelo polícia moscovita Roseman.

Em Abril de 1933, no dia 9, os nazis inauguraram a sua série de raptos conhecidos. A vítima foi Richard Martin, emigrante alemão, raptado por quatro nazis no Alto Reno (em Kreibitz).

No dia 13 do mesmo mês e ano, o dr. Niels Nielsen foi raptado perto de Moukden. Os raptadores eram chineses.

Novo rapto efectuado por nazis: o do emigrante alemão Gutzeit, apanhado em França e levado para a Alemanha em 30 de Abril de 1935.

● Punição inesperada do raptor do general Miller

Por vezes aconteceu que os principais organizadores de raptos políticos vieram a ser castigados, embora por motivos que pouco ou nada tinham que ver com aquelas operações.

Foi o que sucedeu ao general Skobline, que preparou, em 22 de Setembro de 1937, o rapto do general Miller, sucessor de Koutiepour como dirigente da emigração russa em Paris. Skobline foi abatido com um golpe de revólver na nuca, meses depois, no subsolo da prisão de Loubianka. Não se tratava, porém, de punição pelo rapto do general Miller, mas sim de consequências da duplicidade de Skobline, que era ao mesmo tempo agente da Gestapo e do G. P. U. e se deixou envolver no redemoinho do caso Toukhatchevsky.

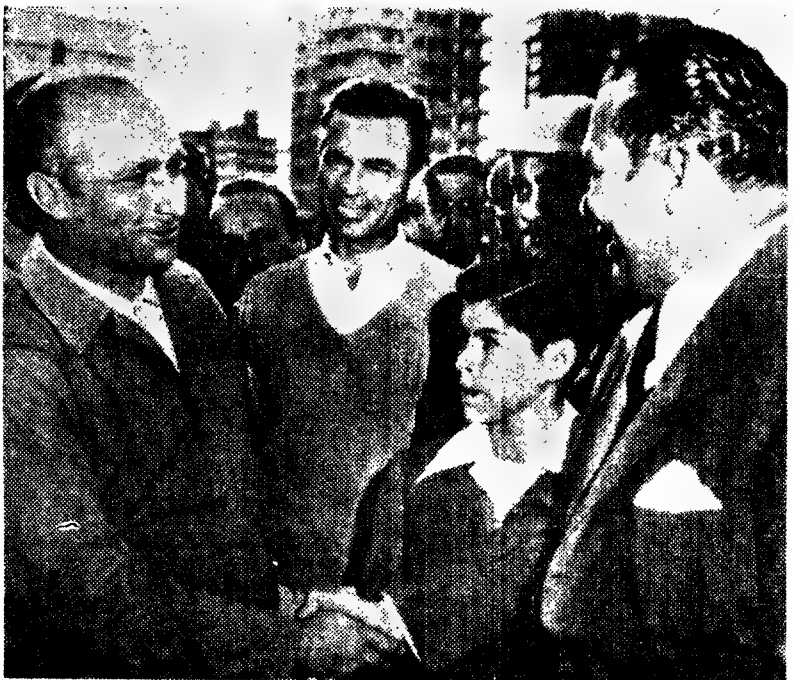
Rapto político que serviu os interesses nazis na última guerra, e cuja história é por demais conhecida, foi o que teve por alvo o ditador fascista italiano, em Setembro de 1943. Mussolini, prisioneiro dos italianos num esconderijo de montanha, foi libertado (por avião) por Skorzeny, que o entregou a Hitler.

● Ben Bella: «Não julgavo que a França ainda fosse capaz de um rapto tão brilhante»

Depois do rapto efectuado em Cerilly, do antigo ministro da Educação Nacional do Governo de Vichy, Jacques Chevalier (7 de Julho de 1944) regista a história outro rapto sensacional: o de Ben Bella e de quatro outros chefes da rebelião argelina. Em 22 de Outubro de 1956, os cinco dirigentes argelinos tomaram, em Casablanca, um avião francês que devia transportá-los a Tunis, onde lhes estava preparada



Eichmann, durante o seu julgamento, em Israel



Fangio e o então presidente cubano Fulgêncio Batista, trocam um aperto de mão, em Havana

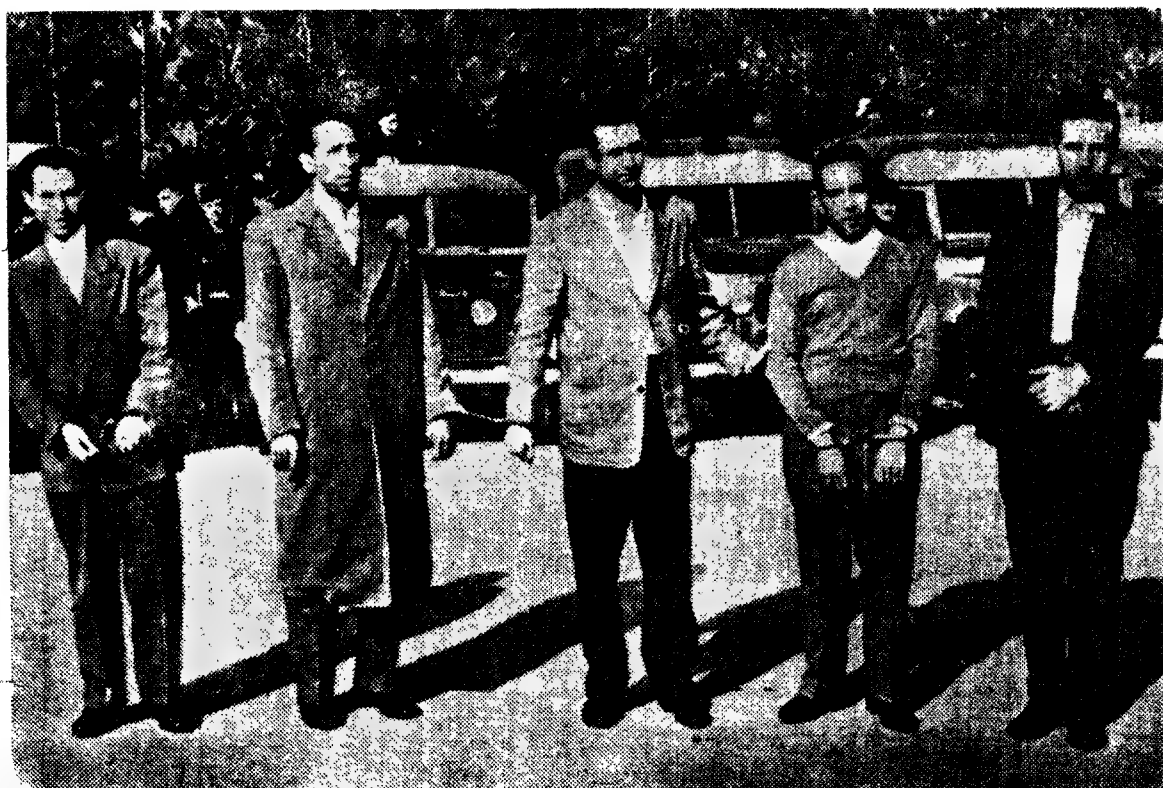
VINTE E QUATRO RAPTOS CÉLEBRES

A história dos raptos políticos nunca estará completa, porque os «serviços especiais» não publicam relatórios... Mas entre os raptos de que há conhecimento inequívoco registam-se os seguintes casos célebres, anteriores ao de Ben Barka:

1. Duque d'Enghien, Raptado em Bade, por ordem de Bonaparte (1804).
2. Sun-Yat-Sen, futuro fundador da República da China. Raptado em Londres por chineses (1896).
3. Sophoulis, antigo presidente do Conselho da Grécia. Tentativa de rapto por búlgaros (1924).
4. General Koutiepour, chefe da emigração russa em França. Raptado em Paris (1930).
5. Kohorowski, antigo deputado lituano. Raptado na Polónia (1930).
6. Staalberg, antigo presidente da Lituânia, e sua mulher. Raptados em Helsíngiores (1930).
7. Erich Nikko, antigo deputado italiano. Raptado em Tammertors (1932).
8. Eulama Graff, ex-agente da Tcheka. Raptado em Kreuzlingen por um polícia de Moscovo (1933).
9. Richard Martin, emigrante alemão. Raptado em Kreibitz por nazis (1933).
10. Dr. Niels Nielsen. Raptado perto de Moukden, por chineses (1933).
11. Gutzeit, emigrante alemão. Raptado em França por nazis (1935).
12. General Miller, chefe de emigração russa em

França. Raptado em Paris (1937).

13. Mussolini. Raptado por nazis (1943).
14. Jacques Chevalier, antigo ministro da Educação Nacional do Vichy. Raptado em Cerilly (1944).
15. Ben Bella, e mais quatro chefes da rebelião argelina. Raptado por franceses (1956).
16. Juan Fangio, corredor automobilista. Raptado em Havana por ordem de Fidel Castro (1956).
17. Walter Kolaszinsky, director da Polícia Popular da Alemanha Oriental. Raptado por agentes da polícia secreta (1960).
18. Eichmann, criminoso de guerra nazí. Raptado em Buenos Aires por israelitas (1960).
19. Pharmakides, director do jornal «Ethnikí». Raptado em Chipre (1962).
20. Um religioso de origem russa. Raptado na Finlândia por russos (1962).
21. Krug, cientista de energia nuclear, alemão. Raptado na Floresta Negra por agentes da R. A. U. (1962).
22. Coronel Argoud, um dos chefes da O. A. S. Raptado em Munich (1963).
23. Di Stefano, futebolista espanhol. Raptado por um grupo político venezuelano (1963).
24. Louk, ou Joseph Dahan, agente israelista. Raptado por egípcios e descoberto, dentro de uma mala, no aeroporto de Roma (1964).



Os cinco «leaders» argelinos que foram raptados pelas autoridades francesas na Argélia; entre eles, Ben Bella (à direita)

uma recepção oficial. Após a escala em Maiorca, e quando voava sobre o Mediterrâneo, o comandante do avião recebeu ordem para aterrar em Argel. Agiu com extrema habilidade: os passageiros só no fim se deram conta do desvio da rota. Quando o avião aterrou na capital argelina, Ben Bella felicitou os autores do golpe. O comissário Rossi disse-lhe, nessa altura:

— Então esperavam viajar num avião francês, com tripulação francesa, e sobrevoar território francês, sem qualquer incidente?

Ben Bella respondeu:

— Tem razão. Não pensei que a França ainda fosse capaz de um rapto tão brilhante. Parabéns!

● A pouca sorte do raptor de Fangio

Um dos raros exemplos de punição de um raptor registou-se no episódio de que foi vítima o corredor automobilista Juan Fangio. O conhecido desportista encontrava-se em Havana, no dia 24 de Fevereiro de 1956, para tomar parte numa prova marcada para o dia imediato e dedicada a Fulgêncio Baptista, então ditador de Cuba. Moggia, partidário de Fidel Castro, e que aparentemente agia sob as ordens deste, raptou Fangio e manteve-o prisioneiro durante quatro dias. Finalidade do rapto: chamar a atenção do Mundo para o movimento castrista.

Mas o raptor teve pouca sorte. Meses mais tarde, estava Juan Fangio em Indianapolis, nos Estados Unidos, quando foi inesperadamente chamado ao telefone. Era de Havana. Uma pessoa da família do Moggia comunicou ao automobilista que o seu raptor fora condenado à morte. Lembrando a Fangio que o raptor o tinha tratado bem, pedia-lhe que intercedesse por Moggia, junto do general Fernandez Miranda. O automobilista telefonou imediatamente ao general, e obteve dele o perdão de Moggia. Não obstante, mais tarde Fangio soube que o seu raptor tinha sido fuzilado, em consequência de um «deplorável erro burocrático».

Em 23 de Março de 1950, agentes da polícia secreta raptaram, na Alemanha Oriental, o director da Polícia Popular, Walter Kolaszinsky.

● No caso Eichmann: a última palavra da técnica do rapto

No caso do antigo oficial nazi e criminoso de guerra Eichmann, os israelitas fizeram

uma demonstração de técnica perfeita no que respeita ao rapto de pessoas vivas. Eichmann foi raptado em Buenos Aires, no dia 13 de Maio de 1960, e transportado para Telavive, onde seria julgado, condenado e executado pelo extermínio de milhões de judeus. A operação, minuciosamente preparada, envolveu meios extraordinários. Eichmann voltava do trabalho, ao fim da tarde daquele dia, quando foi aprisionado por quatro agentes israelitas. Sete dias depois, seguiu para Israel num avião especial, cuja tripulação era constituída por dezasseis pessoas, e que descolou clandestinamente de Buenos Aires, fazendo escala em Dakar e Roma, a caminho de Telavive. É claro que a Argentina protestou, e chamou o seu embaixador em Israel. Por sua vez, o Conselho de Segurança da O.N.U. declarou que se tratava de uma «violação da soberania de um Estado incompatível com a carta das Nações Unidas». Mas isso não afectou o destino do criminoso nazi nem motivou a punição dos raptadores.

● Um agente israelita despatchado como bagagem

Os últimos anos têm sido férteis em raptos políticos. Além de outros, pode citar-se o de Pharmakides, director do jornal «Etniki», raptado em

Chipre no dia 26 de Abril de 1962; o de um religioso de origem russa, raptado na Finlândia em 22 de Agosto de 1962 e levado para Leninegrado; o do cientista alemão de física nuclear, Heinz Krag, que foi raptado na Floresta Negra, em 13 de Setembro de 1952 por agentes da Republica Árabe Unida, e do qual nunca mais se soube nada; o do coronel Argoud, que como dissemos, foi raptado em Munich no dia 25 de Fevereiro de 1963; e o do futebolista espanhol Di Stefano, que em Agosto de 1963 foi raptado por um grupo político venezuelano, que assim chamou a atenção do Mundo para o seu movimento (como os castristas fizeram com o rapto de Fangio).

Finalmente, entre os raptos políticos contemporâneos mencionamos um que deu brado: o do agente israelita Louk, ou Joseph Dahan, encontrado vivo dentro de uma mala, no aeroporto de Roma. Se não tivesse gemido «Ajudem-me! Tirem-me daqui!», os funcionários da alfândega deixariam a mala seguir para o Cairo, onde o agente Louk, Joseph Dahan, se encontraria de certo em situação ainda mais desconfortável... O caso ocorreu em Novembro de 1964.

Com o rapto de Ben Barka prolongou-se agora a lista dos raptos políticos. Também se prolongará a dos raptos impunes?

BRIGITTE BARDOT CASOU-SE EM SEGREDO COM BOB ZAGURI?

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

HA uma pergunta que nenhum jornalista se lembrou de fazer a Brigitte Bardot nos Estados Unidos. E tratava-se, contudo, de uma pergunta bem interessante: como explicava ela o facto de trazer no anular esquerdo um fino anel de ouro? Como e porquê surgira essa aliança minúscula?

Desde a partida de Paris, todos os íntimos de Brigitte tinham notado o anel. Alguns disseram tratar-se do que Vadim, seu primeiro marido, lhe tinha colocado no dedo há já algum tempo.

● Casamento secreto?

Outros afirmavam tratar-se, talvez, de uma joia de família. E porque não? Outros susurravam que a aliança tinha pertencido a avó.

E porque não?

Mas havia ainda outros. Pessoas que conhecem muito bem a grande vedeta. E esses tomavam um ar importante e sabido. Adoptavam atitudes de conspiradores e acabavam por lançar a grande revelação:

— E se Brigitte se tivesse casado em segredo nestes últimos tempos? Já tinha pensado nisso?

Ter-se-ia casado uma terceira vez essa Brigitte que diz gostar tanto do celibato? E, sendo assim, com quem?

Então, com um movimento firme do queixo, a pessoa — ao corrente indicava o nome daquele que a segue como uma sombra, seguro de si, divertido, indulgente como só os maridos sabem sê-lo. Numa palavra: citava o nome de Bob Zaguri.

● Para não escandalizar os americanos?

No seu regresso antecipado a Paris, Brigitte Bardot desmentiu esses rumores. Mas o facto perturbador subsiste. Brigitte, que não usava aliança há muito tempo, precisamente desde o seu divórcio de Charrier, pôs uma para ir aos Estados Unidos.

Talvez, porém, a explicação

seja simples. Talvez Brigitte não tenha feito mais do que seguir o exemplo de Alain Delon e Nathalie, precisamente à partida para a América.

(Os americanos são puritanos. Não gostam de brincar com a moralidade. E não admitem de boa vontade que uma vedeta viva em companhia de um homem que não seja o seu marido. Não aceitam no mesmo hotel, e muito menos no mesmo quarto, um casal que não esteja oficialmente casado).

Brigitte tinha de escolher: ou a viagem com Bob e a aliança, ou nem aliança, nem Bob.

Mas como Brigitte — esmentin, não sejamos mais papistas que o papa.

Por outro lado, Brigitte conservou, durante a viagem, o penteado (ou, melhor, a ausência de penteado), o que presentemente choca um pouco. Os seus traços estão mais marcados, o que é normal. O que já não é tão normal é o excesso de rimel, à volta dos olhos, as saias ridículamente curtas, como se esta «rapariga sagrada» se não resignasse a ser, agora uma mulher.

● Um homem

Há momentos, quando deixa de rir — aquele riso forçado com que abre muito a boca — em que tem o ar de estar sózinha e desamparada. Angustia-se por ver os homens a seus pés, com verdadeira idolatria, mas para os quais ela não é mais do que o símbolo da feminilidade.

Brigitte tem 31 anos e está no ponto mais alto da sua carreira. Sem dúvida que ela já sentiu a necessidade, cada vez maior, de uma presença, de uma segurança — mais importante ainda do que a glória. É o que representará Bob para ela.

Talvez esta ligação seja para durar. Conseguirá Bob transformar a «estrela» numa verdadeira mulher? E se não casaram nos Estados Unidos, poderão fazê-lo, em qualquer altura, na Europa.

BERNARDE GAUBEL



Estes sorrisos de Brigitte Bardot e Bob Zaguri esconderão o segredo de um casamento?

discoteca

novidades em discos

TONY DE MATOS



TONY DE MATOS

O bilhete postal, a cores, da portada do disco talvez seja a sugestão de uma das canções que o popular Tony interpreta: «A pedra que calu», da parceria Nóbrega e Sousa e Jerônimo Bragança.

A receita que os autores encontram para a voz romântica do cancionista é quase sempre a mesma — desilusão no amor, desespero, incompreensão... Despedaçando os corações frágeis das donzelas (de meia idade) as interpretações de Tony de Matos ficam próximas do estilo marisa. Não há esperança para esta gente.

Pois a novidade com a voz do cantor romântico ofereceu-nos ainda «Meias palavras, não» dos mesmos autores, e depois, uma adaptação do célebre «Avec» de Aznavour, traduzida por «Contigo» e, por fim, «Lume Apagado», de António Oliveira e Luis Simão.

O conjunto de Costa Pinto acompanha Tony de Matos. Gravação Decca. Referência PEP 1128, 45 r.p.m.

THE ANIMALS

Muita gente já sabe que a ausência de barbeiro não é privilégio dos Beatles. E muita gente conhece também (através dos discos) um outro agrupamento que se intitulou «The Animals» — jovens de longos cabelos e patilhas afastadas que, através das guitarras eléctricas e da bateria proporcionam os ritmos «yé yé» tão divulgados no Mundo.

Eis o seu novo disco, com êxitos da última hora: «Bring it on home to me» (de Cooke), «I'm going to change the world» (de Eric Burdon), «It's my life» e «We've gotta get out of this Place».

Gravação Columbia. Referência SLEM 2227, 45 r.p.m.

DVORAK:

SINFONIA N.º 5

Uma gravação em «stereo» com a marca Columbia oferece-nos nas melhores condições a Sinfonia n.º 5 de Dvorak, muito conhecida como «Sinfonia do Novo Mundo». A orquestra filarmónica dirigida por Klemperer, permite-nos a correcta audição da obra mais

conhecida do grande compositor.

A «Sinfonia do Novo Mundo», tem particular interesse, não apenas pela sua beleza e valores intrínsecos, como também uma homenagem à América do Norte, utilizando nos seus temas melodias de carácter negro. Depois da expressiva introdução, o primeiro tema logo denuncia um carácter americano para, a seguir, nos dar a canção negra «Swing low» e «Sweet Chariot».

Esta sinfonia de Dvorak compõe-se de cinco andamentos: Adagio, Allegro molto, Larghetto, Scherzo molto vivace e Allegro com pío.

Gravação Columbia. Referência SAX 2554, 33 r.p.m.

TOM JONES

A Inglaterra também possui as suas vozes aveludadas, que através da rádio e da TV conquistam milhares de adeptos. Este disco de Tom Jones é bastante representativo de um género de canção que alcançou, para o artista, uma popularidade repentina e invulgar.

Tom Jones, o menino bonito da canção londrina, interpreta de Davis e Silver «With these hands», de Mills; «Untrue» e «The Rose». Finalmente, em estilo diferente, um sucesso que corre mundo «Wat's new Pussycat?», de David e Bacharach. Duas orquestras acompanham Tom Jones: a de Charles Blackwell e a de Les Reed.

Gravação Decca. Referência PEP 1120, 45 r.p.m.

ANTÓNIO CALVÁRIO



ANTÓNIO CALVÁRIO

Nova gravação de Calvário surgiu nos escaparates das discotecas. Trata-se dos mais recentes êxitos do jovem cancionista cuja carreira ascensional conquista público para além-fronteiras.

A capa deste disco sugere uma estadia de António Calvário fora do País. Talvez por isso, aqui nos surge «Ce Monde», de G. Berard e Bindl a par de autores portugueses: Eugénio Pepe e Francisco Nicholson «Namorados de Domingo», J. Herman e António José «Hello Dolly», Maria Almir e Resende Dias «Regresso».

Gravação «A Voz do Dono». Ref.ª SLEM 3150, 45 r.p.m.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PARA os Mais Pequenos



Compadre Policarpo e o relógio

* ANEDOTA CONTADA PELA TIA MARIA LÚCIA

* ILUSTRADA PELOS SOBRINHOS

II — Compadre Policarpo também vai à cidade

UMA vez, o compadre Policarpo, encontrando o compadre Barnabé, deu-lhe a novidade:

— Amigo e compadre, vou dizer-lhe uma coisa...

Mas, como se ficasse arrependido, calou-se.

Compadre Barnabé esperou, esperou, e, como o outro se não resolvia, animou-o a continuar:

— Então, diga lá!

— Olhe: é uma ideia que já trago no toltiço há que tempos. Mas, franqueza, franquezinha, a modos que tenho tido vergonha de pensar nela.

— Homessa! Vergonha?

— E' como lhe digo!

— Mas... então é alguma coisa que fique mal a um homem sério?

Compadre Barnabé começava a ficar preocupado Mas o outro tran-

quilhou-o.

— Não, lá isso... Mal não fica... Mas sinto assim a modos que um tal acanhamento!

— Ora, deixe-se de acanhamentos. Os amigos são para as ocasiões... — E o compadre Barnabé pôs-se a magiciar que o compadre Policarpo se calhar tinha alguma dificuldade na sua vida e queria pedir-lhe um favor.

— Eu lhe conto, compadre. Ando com vontade de ir até à cidade.

— Ora, ora, ora! Sempre me sai com cada uma! Então isso envergonha alguém?

— Sabe? Como sou um po-

bre diabo e nunca sai daqui, tenho medo que os outros digam que ando metido em pândegas e a desbaratar o dinheiro que tanto custa a ganhar.

— Deixe-se disso! Viajar até faz bem! Até educa! As pessoas que viajam aprendem muito! Qual pândegas, qual desbaratar dinheiro! Vá à cidade, sim, senhor! Essa agora! Porque não há-de ir até lá dar o seu passeiozeco?

— Foi uma cisma que se me ferrou na cabeça... Não tem mal nenhum, pois não? Já que o compadre aprova, nem é tarde nem é cedo. Para a semana vou à cidade. Se quiser de lá alguma coisa, estou às ordens.

— Vá, compadre! Vá, que há-de gostar. Eu também gostei de lá ir, faz agora dois anos.

E ficaram-se a olhar um para o outro, contentes, como bons amigos que eram. A alegria que um sentia com a ideia do passeio, dava alegria ao outro. A amizade é assim. Mas, do passeio dava alegria ao ou-

havia alguma coisa mais... O que seria?

— E depois?

Que é, que é. Que tem só um dente E chama por toda a gente?

Tenho um nome que diz tudo Quanto há de repelente; Sendo certo, todavia, Que me quer bem toda a gente.

Com mil cuidados me trata Quem me pode ter a mim; Sentindo-me eu bem feliz Até que me vêm dar fim.

Morto eu, vão sepultar-me Em sítio estreito e salgado, Onde vou desaparecendo Em pedaços retalhado...

Mudem as soluções até ao próximo dia 12 do corrente.



Desenho de Maria José Duarte Barata, de 6 anos, de Lisboa

— Depois, na próxima semana, saberemos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia podem fazer um desenho para ilustrar o que leram hoje. Esse desenho deve:

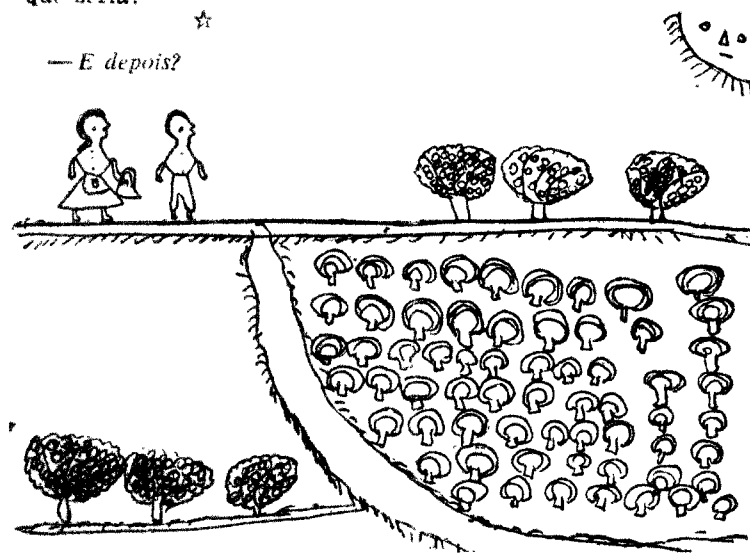
— Ser feito a tinta-da-china ou esferográfica preta, em papel branco e sem linhas.

— Ser feito só pelos Sobrinhos, sem ajuda nem sugestões de ninguém.

— Não ter nada escrito sobre o desenho. Ter escrito, na parte detrás, o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

— Os desenhos devem ser enviados à secção «Para os Mais Pequenos» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44, até ao próximo dia 12 de Fevereiro.

Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as indicações serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.



O senhor Antoninho e a senhora Antoninha foram passear. — «Que linda horta tem o tio Jerónimo! Olha as oliveiras, carregadas de azeitona!» — disse a senhora Antoninha. — Desenho de Olinda da Conceição Duarte, de 11 anos, de Santiago de Litém

ESTRELA

GRAFO-LOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00.

INDOLÊNCIA — Inteligência acima da mediana e bastante força de vontade. É activo e competente para assumir funções de comando. Teimoso, não admite réplicas e a sua opinião prevalece sempre. É pretencioso, tem imaginação fértil e tendência para o exagero. Sendo reservado há ocasiões em que torna-se exornativo, mesmo em extremo. Espírito criador: sonhos e mais sonhos. Um conselho: domine o seu feitor impulsivo e pense sempre antes de falar.

M. M. M. — É desolador que uma cabeça tão privilegiada como a sua possa ter ideias confusas e disparatadas. É inteligente, bastante culto mas, desgrazadamente, um desgosto grande transformou-o por completo. Como possui vontade fraca não tem sabido reagir. Consulte um médico — é o conselho que lhe posso dar. Essas insónias e saídas a altas horas da noite sem destino estão a fazer-lhe muito mal. Se depois de consultar um médico, conseguir vencer essa dor que o vai arruinando moralmente, aos poucos, tornará a ser o homem encantador que a todos prendia com a sua presença e conversa de alto nível espiritual.

M.^{re} RENIER

ALUGA-SE

1.^o ANDAR ESQUERDO, AVENIDA 5 DE OUTUBRO, N.^o 89, PARA ESCRITÓRIOS, CLÍNICA OU HABITAÇÃO. RECEBEM-SE PROPOSTAS POR ESCRITO, ATÉ AO DIA 12, NA RUA DE S. PAULO, N.^o 55, 2.^o DT.^o.

MOVEIS METALICOS AGE

Sala de exposição de móveis para Escritório

R. dos Bacalhóes, 24-D

Telef. 86 96 53

Carneiro

(De 20 de Abril)



O desejo indomável da independência, da liberdade, pode acarretar-lhe dissabores por actos de rebelião; decisões bruscas, precipitadas, falta de equilíbrio que pode implicar clausura, prisão por violências. Vida sentimental: aventuras complicadas, volubildade sem saída. É inútil a intransigência. Não queira afrontar a vida sem preconceitos, indiferente às opiniões dos outros. Todas as iniciativas exigem contribuição e esforço. Saúde: exuberância nos impulsos, tensão de nervos; neurastenia. Dias desfavoráveis: 10 e 11.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



A posição Lua-Neptuno aconselha a maior prudência nos assuntos com terceiros, em colaboração ou associação. Há grandes oscilações em vários aspectos, por agora, de especulações ousadas. Vida sentimental: atracção irresistível pelo desconhecido; pode ser vítima de sedução masculina. As ideias são pouco concretas sobre a união dos sexos. Certas liberdades não são permitidas pelas convenções sociais. Contrastes entre o sonho e as realidades ameaçam transtornar-lhe o casamento. Saúde: francamente má; grandes flutuações. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



Mercúrio na casa IX dá-lhe tendências filosóficas; sistematização em problemas científicos que asseguram êxito nas descobertas. O espírito mostra-se flexível e adaptável; possibilidades mentais excelentes, mas também alguns obstáculos a vencer. Precisa de uma actividade concentrada. Vida sentimental: falta de ponderação, aventuras bruscas, tendência para gozar a vida em prazeres imprudentes. Processos, querelas. Evite repudiar o cônjuge. Saúde: desarranjos hepáticos. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



É possível que se sinta um pouco refractário aos esforços físicos, com tendências para se deixar ir ao sabor da corrente. Precisa de tomar parte activa nos negócios, nos investimentos; estimular as energias nas especulações, se quer tirar benefícios com associados. Vida sentimental: a posição do Sol na VIII indica acréscimo de lucros entre cônjuges, benefícios por casamento, coadjuvação auspiciosa. Vénus retrograda para a casa VII. Saúde: ótima; serenidade de espírito, nobreza de alma. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



A confiança em si próprio manifesta-se, por vezes, com certa arrogância instintiva. Sente que nasceu para comandar os outros, para dominar, não suporta situações subalternas, é demasiado susceptível e orgulhoso. A tendência para violência. Em BORBA o «DIÁRIO D. LISBOA» e distribuído pelo sr. MANUEL GONÇALVES MACHADO.

paixões faz que não se preocupe em aperfeiçoar o espírito. Vida sentimental: difícil; faz da intolância uma regra de conduta. Disputas com o cônjuge; falta de objectividade nos projectos, apesar da sede de glória de dominação. Saúde: actividade intensa mas sem planos definidos. Dias desfavoráveis: 7, 9 e 10.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



Apesar de todos os esforços para impor as suas iniciativas, cheias de possibilidades, encontra pela frente reacção desfavorável, principalmente político. Terá de aproveitar todas as ocasiões propícias para alargar a sua esfera de acção. Mostre-se circunspecto, mesmo nas abstracções, procure relacionar-se com pessoas altamente colocadas e mais velhas. Vida sentimental: compraz-se em ruminar uma sensualidade que exige os seus direitos, coartar uma função imperiosa mas que por fim é capaz de dominar. É possível que se sinta inclinado ao ascetismo, ao celibato; escolha a vida religiosa e evite um mal pior. Saúde: desarranjos intestinais. Dias desfavoráveis: 9 e 10. Óptimos: 7 e 8.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



Vénus dominante em boa configuração indica consideração e estima nas coisas públicas; um período de relevante prestígio e elevação da personalidade. Os investimentos, sob este augúrio, podem produzir excelentes rendimentos. Vida sentimental: as viagens são benéficas nas relações de amizade, empregue-as em realizações construtivas. Há certa ansiedade pelo desconhecido, pela aventura imprevisível. Não seja temerário, não desperdice o tempo em frivolidades. Saúde: não seja demasiado severo com subordinados, evite

e 10.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)



Prudência no financiamiento de especulações que não ofereçam legalidade podem causar a ruína e o descrédito. Não conte com os amigos para o fim de atingir. Faça por agir com segurança. Vida sentimental: impedimentos na resolução dos projectos. O casamento mostra-se oscilante por causa do carácter difícil do nativo, que, por vezes, se torna insuportável. Nervoso, caprichoso, muda de sentimentos e de profissão sem hesitar. Saúde: desequilíbrio físico; má circulação sanguínea. Dias desfavoráveis: 6, 7 e 10.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



O instinto nato da medida justa das possibilidades dos nativos deste signo e o seu bom-senso fazem os grandes trabalhadores no funcionalismo, na administração em todos os sectores. O seu elemento do signo pertence à trilogia do fogo e dá um temperamento bilioso-nervoso, características dos nativos. Vida sentimental: disposição benevolente que atrai numerosas simpatias; conservador generoso no lar familiar; amores profundos. Ascensão progressiva no domínio da actividade profissional. Saúde: a multiplicidade dos desejos pode impedir a sua realização por agora. Dias desfavoráveis: 7, 9 e 10.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



Vénus vai retrogradar para este signo, o que lhe dará facilidades de organização, realização artística ou espiritual. O sentido estético e de harmonização. Sol e Mer-

curio mostram os negócios e auguram êxito nos negócios. Vida sentimental: a Natureza mostra-se um pouco refractária aos grandes impulsos amorosos; contudo, os sentimentos são sólidos e profundos, as afeições protegidas pelo sentido do dever. Saturno patrono pode favorecer os trabalhos intelectuais de concentração. Saúde: ótima. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

Áquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



O período é pouco estabilizador, cheio de alternativas, de altos e baixos pelo orbe lunar. A inspiração é susceptível de o fazer realizar obras notáveis, adaptar às circunstâncias, o que nem sempre suporta. Habilidade, engenho, observação profunda, análise psicológica, subtilidade — são faculdades que não lhe faltam. Só demandam trabalho perseverante. Vida sentimental: facilmente impressionável, mas volúvel; amores passageiros, sem finalidade; espírito aventureiro. Interesse pelos problemas místicos, fanatismo. Dias desfavoráveis: 7 e 10.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



A posição de Marte no signo não favorece a luta na competição com os concorrentes ou adversários. A vontade é constrangida por falta de meios. A acção nos empreendimentos. A fricção com as hostilidades acentua a inércia, a falta de combatividade na luta pela existência. Vida sentimental: erros de visão contrários ao casamento. Tendência para autonegação; vontade intermitente; conflitos que ameaçam quebrar as uniões ou associações; controvérsias. Saúde: sensibilidade alimentada pela imaginação romanesca. Depressões nervosas. Dias desfavoráveis: 9 e 10.

SIBYLIA

O ESTROBOSCÓPIO

O filme desloca-se com uma velocidade de 24 imagens por segundo.

Por vezes, vê-se no ecrã de cinema um carro a marchar a toda a velocidade, ficando as rodas imóveis ou mesmo a girarem no sentido inverso.

Quando uma roda de 8 raios faz 180 voltas por minuto (3 por segundo) e que se filma a 24 imagens por segundo, a posição dos raios não muda. A roda parece, portanto, ficar imóvel.

Actualmente, utilizam-se flashes electrónicos de repetição rápida.

325 clares/seg.

laringoscópio mostra 5 vibrações/seg.

cordas vocais cantam «Sol» com 320 vibrações/seg.

Este processo permite o «controle» estroboscópico da função das cordas vocais, por exemplo num cantor ou numa cantora.

Apresenta-se a possibilidade de abrandar-se a vontade as máquinas a girar a grande velocidade, observando-as através de um disco rotativo perfurado.

disco

tubo

espelho côncavo

O CENTENÁRIO DO KU KLUX KLAN

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

Cada klanista recebe, aquando da sua admissão, uma insignia triangular, a MIOK (*mystic insign of a klanman*), que ostenta as letras AKAI (*A Klansman as I*).

Por outro lado, o K. K. K. abandonou os seus disfarces, excepto para os ritos secretos, mas está presente em toda a parte. É o Klan que ataca, em 1961, o autocarro dos *Peregrinos da Paz*, onde brancos e negros viajavam lado a lado, e é também o K. K. K. que intervém nas desordens organizadas contra a lei de integração. Ele tem, aliás, uma existência legal: o Estado da Geórgia, por exemplo, isentou de impostos uma sociedade — a dos *Cavaleiros do Ku Klux Klan*!

As causas ocultas das doenças alérgicas

Realizou-se em Setembro de 1964 o VI Congresso Europeu da Alergia, o qual teve por sede a cidade de Estocolmo. No seu discurso inaugural, o presidente do Congresso, professor Svem Hellerström, salientou a importância médico-social das doenças alérgicas, causadoras de perda da capacidade de trabalho em numerosos indivíduos e criando tantas vezes autênticos inválidos.

Eis, em resumo, alguns curiosos trabalhos apresentados no referido Congresso e que decerto contribuirão para aclarar o que os especialistas designaram por causas ocultas da alergia:

— A dr.ª Rosa Augustin, de Liverpool, mostrou que existem no sangue determinadas substâncias, as reativas, que são capazes de proteger um indivíduo contra as reacções alérgicas. Baseada em tais observações, criou um método

«A última oportunidade»

por STÈVE DAMONT

RESUMO — Lucky, jovem estudante parisiense, aceitou ir a Roma com um desconhecido, Gérard Lemaire, que deve participar num congresso internacional e lhe propôs tomar o lugar da secretária. Em Roma a jovem encontra Paul, um pintor amigo, que lhe faz ver a loucura de ter acompanhado Gérard, aliás desconhecido no congresso. Lucky, inquieta, resolve fazer uma busca na bagagem de Gérard. Mas é surpreendida por este e obrigada a seguir com ele para fora de Roma.

13 — O automóvel continua a rolar. Cai o crepúsculo. Distinguem-se mal as feições do motorista, um italiano de aspecto estranho, que não parece saber francês. Gérard está calado, metido para o seu canto. Lucky, atemorizada, não se atreve a fazer o mínimo gesto. É horrível ser assim levada para um local desconhecido, sem poder sequer advertir um transeunte, lançar um apelo... Tenta, mesmo assim, decifrar os caracteres quilométricos: Civita Castellana... Este nome recorda-lhe vagamente qualquer coisa... Não se lembra ao certo do que seja. Pensamentos confusos rodam-lhe na cabeça. Paul... Paul deve estar inquieto, com certeza procura-a neste momento. Se Lucky lhe tivesse obedecido... Porque agora só lhe resta uma tábua de salvação: ficar calada! Não pode, de nenhuma forma, confessar as suas suspeitas, fingir que acha estranho este passeio tão natural... Mas os seus nervos crispados traem-na. Treme convulsivamente.



14 — É noite cerrada no momento em que o automóvel entra na pequena cidade. Depois de atravessá-la, entra numa grande propriedade murada e pára pouco mais à frente, junto a uma casa silenciosa. Aparece uma mulher á porta. É alta, morena e de modos secos. Ao vê-la, começa a falar rapidamente em italiano. «Teresa é minha amiga», explica Gérard. «Vamos passar a noite em sua casa. Você deve estar cansada, Lucky. Teresa mostra-lhe já o quarto.» Parece

nervoso, apressado. Lucky deixa-se conduzir ao primeiro andar, a um pequeno quarto quadrado. Uma vez só, hesita... Depois volta cautelosamente para trás, desce as escadas sem fazer barulho e põe-se à escuta. Numa sala do rés-do-chão Gérard e Teresa conversam. Não temem já Lucky e falam em francês. «Depressa, Gérard», diz Teresa, «esperamos com urgência.» Parece desiguar, com um leve sinal de cabeça, a propriedade vizinha. E acrescenta: «Faz mal em trazer a pequena. Que vai fazer dela?» «Não podia deixá-la em Roma», responde Gérard com voz fatigada. «Tinha lá amigos. Não posso arriscar uma indiscrição.» «Eu sei», concluiu severamente Teresa. «Mas devia procurar desembaraçar-se dela.»



15 — Um arrepio de medo percorreu Lucky. Fugir! Tem de fugir... Com um olhar de pânico mede a distância que a separa da porta. Terá qualquer possibilidade de escapar? Bastará dar um salto até à porta e lançar-se na escuridão, mas para isso deverá passar diante da sala onde estão os adversários... A ideia de que um par de mãos sairá dessa sala e a agarrará, a jovem sente-se desfalecer — mas avança mesmo assim, com passos mudos e leves, na ponta dos pés. De repente ouve um ruído: Gérard! O companheiro de viagem está à entrada da sala. Lucky dá meia volta, febril, sobe as escadas e corre para o seu quarto... Gérard segue-a. Apressa o passo no corredor, sempre atrás dela. Quer apanhá-la. Lucky já não raciocina. Atemorizada, obedece ao seu instinto mais profundo. Volta-se e lança-se sobre a grande silhueta ameaçadora. Mas não consegue mais do que chocar contra o peito de Gérard e tomba a cabeça sobre o seu ombro. Num abandono desesperado, infantil, entrega-se aos braços fortes que a rodeiam.



16 — É o diálogo começa entre eles, ofegante, irreal, na escuridão: «Gérard», murmura Lucky, «tenho medo... Você... você não quer fazer-me mal, pois não?» «Fazer mal?», repete Gérard. A sua voz parece inócuo e surpreendente. «Não, Lucky, creio que nunca poderei fazer-lhe mal! Mesmo que quisesse...» Milagrosamente acalmado, as suas mãos ternas fazem-se terna e acariciam os cabelos da rapariga. Fala-lhe como a uma criança: «Que se passa nessa cabeleira? Tu não tens nada a temer...» Mas é obrigado a deixá-la agora, explica, espera-o um trabalho urgente, muito urgente, uma missão que não pode revelar. «Vá, faz um sorriso», diz para Lucky antes de afastar-se. «Dar-me-á sorte! Sabe que me chamaram louco por te haver trazido? Mas fiz bem. Agora sei que fiz bem. És a minha mascote. Enquanto estiveres comigo nenhum mal me sucederá.» Depois liberta Lucky, volta-se e desce as escadas. Onde vai? Lucky, a tremer, esboça um passo. Afinal... tentará de novo fugir?

(Continua)

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EM ESPANHA

As variações registadas no número de funcionários civis ao serviço do Estado espanhol, para 1966, proporcionam os seguintes dados oficiais:

■ Funcionários afectos a serviços gerais: 71 077, com aumento de 75 sobre 1965.

■ Funcionários afectos a serviços económicos: 54 612, com aumento de 3783 sobre 1965.

■ Funcionários afectos a serviços sociais e para a comunidade: 159 338, com aumento de 3638 sobre 1965.

O total dos funcionários civis ascende, em Espanha, a 285 027. A evolução dos efectivos de pessoal é consequência da maior complexidade dos serviços.

leia
memorando de Berlim
o melhor livro de espionagem dos últimos tempos!

ESTÚDIOS CON

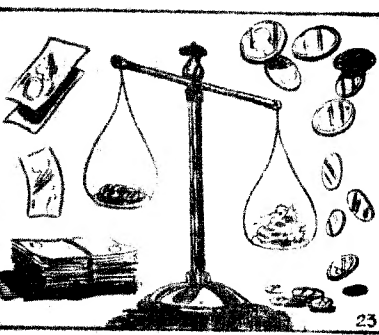
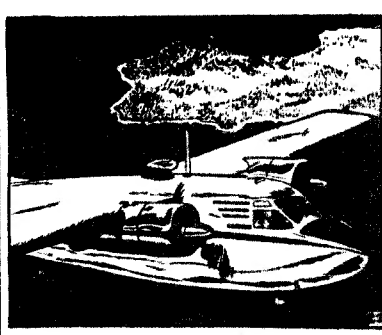
Quarenta planos de alfabetização

Uma comissão internacional de especialistas, composta por técnicos pertencentes a dezassete países, examinou o projecto de programa da U. N. E. S. C. O. para 1967 e 1968 em matéria de alfabetização e educação de adultos, estudando os planos de campanhas intensivas de alfabetização que, propostos por mais de quarenta países,

requerem ajuda financeira internacional — Fundo Especial das Nações Unidas ou auxílio bilateral. A comissão estudou também os processos para avaliar os resultados dessas obras, com a finalidade de tirar delas princípios gerais aplicáveis futuramente às campanhas de alfabetização.

FACTOS REAIS

«O ouro através dos tempos»



21 — Nos nossos dias o homem continua a sua luta insana para arrancar à natureza mais um pouco deste metal mágico. Abriam-se minas novas nos confins do Pólo Norte, e os próximos anos hão-de certamente revelar os segredos do Pólo Sul. A fotografia aérea inaugura uma nova fórmula de prospecção, ao permitir delimitar os bancos de granito e grés que estriam a superfície do Grande Norte canadiano. Método realmente eficaz, com a condição, bem entendido, de o terreno estar virgem de toda a vegetação.

mundiais, seguida pela U. R. S. S. (segundo se supõe, uma vez que este país não publica estatísticas). Vêm depois o Canadá, os Estados Unidos, a Austrália e vários países da América do Sul. A partir de 1953 foram efectuadas consideráveis vendas de ouro russo em muitos países. É sobretudo a Suíça que faz de placa giratória. Certos especialistas afirmam que a U. R. S. S. só explora os seus jazigos, quando necessita de ouro para arranjar as divisas estrangeiras mais urgentes.

23 — Este «dumping» não parece ter afectado até aqui o valor do ouro, que continua fixado

em 35 dólares por onça (mais ou menos 63 francos novos por grama), tanto no mercado livre como no oficial, este último estabelecido pela convenção de Bretton-Woods, e sem alteração desde 1933. O ouro é a única mercadoria que escapou à alta inercial do pós-guerra. No entanto, repare-se, o custo da exploração subiu de maneira sensível. Muitos centros mineiros tiveram de fechar as portas. Conclusão: a produção, que era de 1200 toneladas em 1940, baixava para 870 toneladas há 10 anos.

24 — Até à primeira grande guerra, os institutos de emissão apropriavam-se da maior parte do

ouro extraído, quer para aumentar a sua cobertura metálica, quer para efectuar os seus investimentos no estrangeiro ou ainda para apurar os excedentes e os «déficits» da balança de pagamento. Hoje, apesar de as moedas serem inconvertíveis e a passagem das fronteiras estar controlada, uma proporção muito mais considerável do metal extraído é absorvida pela poupança privada. O ouro e as moedas de ouro guardaram, até há muito pouco tempo, o seu prestígio de valores de Bolsa. Prestígio ultrapasado, que produziu muitos dissabores à poupança privada nestes últimos 20 anos.

(Continua)

PANORAMA INTERNACIONAL

NO BRASIL

A NOVA REVOLUÇÃO CONSTITUINTE

O «Acto institucional n.º 2» mudou as perspectivas políticas do Brasil, concedendo uma série de poderes especiais ao presidente da República. Tudo indica que o novo «golpe branco» da Revolução foi o preço exigido pela ala radical dos militares ante a insistência de Castelo Branco em respeitar os resultados das recentes eleições para governadores de Estados e que significam a vitória da oposição. Alguns dos poderes agora concedidos ao presidente são os mesmos que possuía nos primeiros meses da Revolução. Em resumo, os mais importantes são os seguintes:

- O presidente da República pode propor emendas à Constituição, que devem ser aprovadas pelo Congresso dentro de 30 dias e por maioria absoluta.
- Pode, ainda, intervir nos Estados, além dos casos previstos na Constituição de 1946, sempre que o julgue oportuno para prevenir ou reprimir subversão da ordem. A execução da intervenção não depende da aprovação do Congresso.
- O poder judicial não tem competência para julgar os actos praticados pelo Comando Supremo da Revolução.
- O presidente pode decretar a cassação dos mandatos dos deputados e suspender os direitos políticos de qualquer cidadão, por dez anos.
- Extinção dos partidos políticos então existentes.
- O próximo presidente da República será eleito pelo Congresso por maioria absoluta, em data ainda não determinada e por votação nominal.

Até Abril do corrente ano, é

difficil saber-se quais os novos partidos, cuja formação se prevê no «Acto n.º 2» e no Acto Complementar posterior. De qualquer modo, os parlamentares serão os mesmos e são quase certas as constituições do Partido Social Democrático (PSD), do Partido Trabalhista (PTB) e União Democrática Nacional (UDN), sob novas denominações.

A MARGEM do noticiário

● Oposição conservadora no Vaticano

Elementos conservadores continuam a hostilizar no Vaticano as iniciativas no sentido da aproximação das Igrejas cristãs. O cardeal Ottaviani é apontado como um desses elementos.

● Precauções da navegação neutra, no Mar da China

O clima de guerra é cada vez mais perceptível no Mar da China do Sul, onde operam unidades navais e aéreas que participam no conflito do Vietnam. Os capitães de navios mercantes japoneses, cujas rotas cruzam a área, mandaram pintar nos cascos dos seus barcos gigantescas bandeiras nipónicas para os identificar claramente. Precaução semelhante foi tomada pela navegação neutra nomeadamente durante a segunda guerra mundial.

● Uma camisa por um mês de ordenado

Em seis meses, na Indonésia, o preço do arroz — base da alimentação dos indonésios — sofreu um aumento de 700 por cento. O agravamento do custo de vida

De uma semana para a outra

DIA 29

a greve dos transportes em Nova York.

EM PORTUGAL — O ministro das Corporações preside à distribuição de prémios no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras. * O ministro das Obras Públicas inaugura em Espinho um bairro para pobres.

NO ESTRANGEIRO — Paulo VI solicita a mediação de países neutros para solucionar o conflito do Vietnam. * Morre Michael Quill — o «leader» sindicalista que ordenou

DIA 30

EM PORTUGAL — A exposição no Porto de «O Natal visto pelas crianças» constitui assinalado êxito. * Termina o Encontro Eucuménico promovido pela Liga Universitária Católica.

NO ESTRANGEIRO — Termina a crise do Euromercado, a qual já durava há quatro meses. * A guerra do Vietnam durará ainda seis ou sete anos — prevêem conselheiros do presidente Johnson citados pelo jornal «New York Times».

DIA 31

EM PORTUGAL — Os profs. Azevedo Gomes e Luis Cincinato da Costa evocados na Sociedade de Ciências Agrícolas. * Cerimónia oficial da ligação permanente entre as redes da televisão espanhola e da portuguesa.

NO ESTRANGEIRO — Aviões americanos voltam a atacar o Vietnam do Norte após uma pausa de 37 dias. * Tomam posse os novos governadores estaduais brasileiros.

DIA 1 DE FEVEREIRO

EM PORTUGAL — A comenda da Ordem da Benemerência entregue ao vice-presidente do Município de Lisboa. * Os funcionários do S. N. I. prestam homenagem ao dr. Moreira Baptista, que há oito anos desempenha as funções de secretário Nacional da Informação. * A Legião de Honra entregue ao dr. Azevedo Perdigão.

NO ESTRANGEIRO — Morre Buster Keaton — «Pamplinas». * Congo ex-belga: sanções drásticas dirigidas à Rodésia.

DIA 2

EM PORTUGAL — Torna-se público de que o Metropolitan vai ser financiado com 30 000 contos mediante a emissão de obrigações. * O mar termina com o «Santa Mafalda». * O Benfica perde com o Manchester: 2-3.

NO ESTRANGEIRO — Um comissário da Polícia morto durante uma rusga em Paris relacionada com o caso Ben Barka. * A França desaprova o recomeço dos ataques americanos ao Vietnam do Norte. * O Kremlin acusa a China de querer a guerra com a União Soviética — segundo uma nota secreta atribuída à comissão central do partido comunista russo.

DIA 3

EM PORTUGAL — Os cadetes finalistas da Academia Militar fazem exercícios na serra de Sintra.

NO ESTRANGEIRO — Abalroado no Mar do Norte o navio português «Conceição Maria». Incêndio a bordo. O barco holandês causador do acidente não prestou assistência à tripulação portuguesa. * Prevê-se em Saigão que os efectivos americanos no Vietnam atingirão este ano 400 mil homens.

DIA 4

EM PORTUGAL — O seguro do turista vai ser criado no nosso País.

NO ESTRANGEIRO — «Luna-9» pousa na Lua: prova-se pela primeira vez que a sua superfície é sólida. * Partem para Lisboa dezoito tripulantes do «Conceição Maria».

novidades em livros

LIBEL

A BATALHA DE BERLIM

ANDREW TULLY

A morte de uma cidade na história vivida por um grande jornalista. Edição ilustrada

COLECÇÃO VIDA E AVENTURA

Preço 50\$00

O DESTINO BATE À PORTA

JAMES M. CAIN

um «best-seller» com a milhões de exemplares vendidos. Um romance que o cinema celebrizou

COLECÇÃO MINIATURA

Preço 15\$00

O SANTO E O SR. TEAL

LESLIE CHARTERIS

Uma nova aventura policial (desta vez em Londres...) de Simon Templar

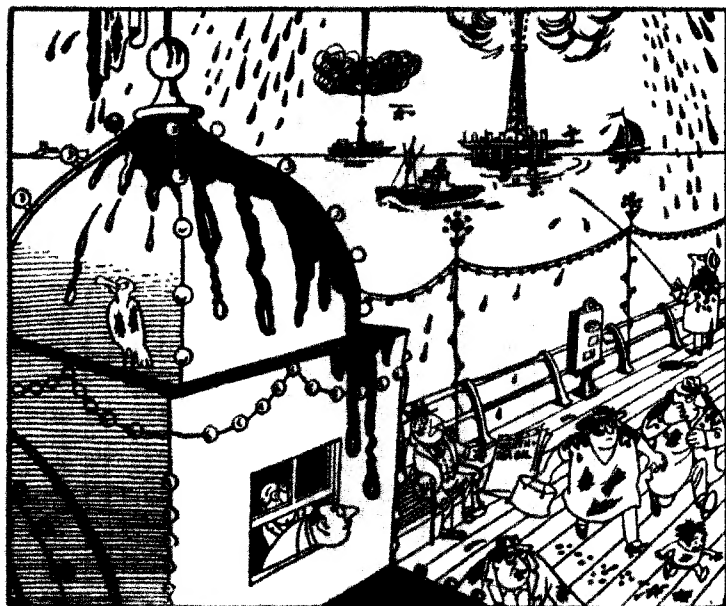
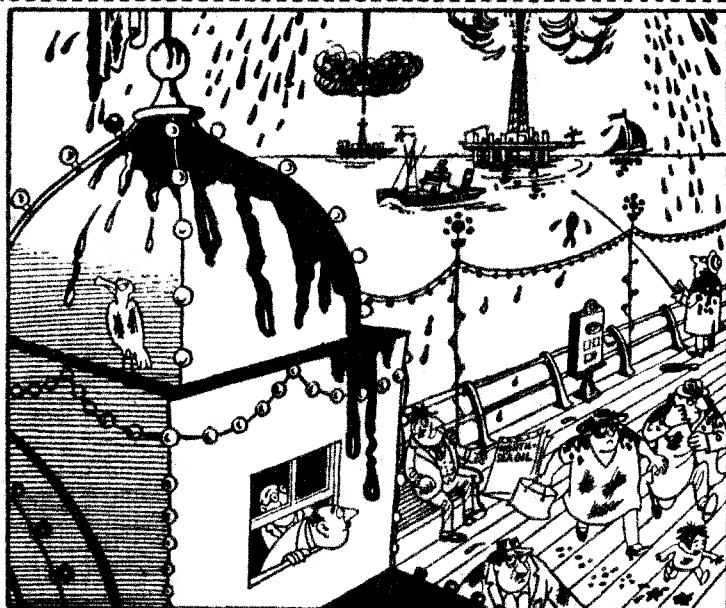
COLECÇÃO VAMPIRO

Preço 15\$00

À venda nas Livrarias. Pedidos pelo serviço de reembolso postal aos Editores

Livros do Brasil

Rua 1.ª de Março, 22 - Lisboa



VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Menos uma lampada. 2 — Mais óleo. 3 — O helicóptero da (a bordo) é diferente. 4 — O velho tem bengala. 5 — Um outro barco. 6 — A bomba (a bordo) é diferente. 7 — O peixe desapareceu. 8 — A mão do homem à janela. 9 — O vapor sem chaminé. 10 — Os mastros.

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

TROQUE

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento.

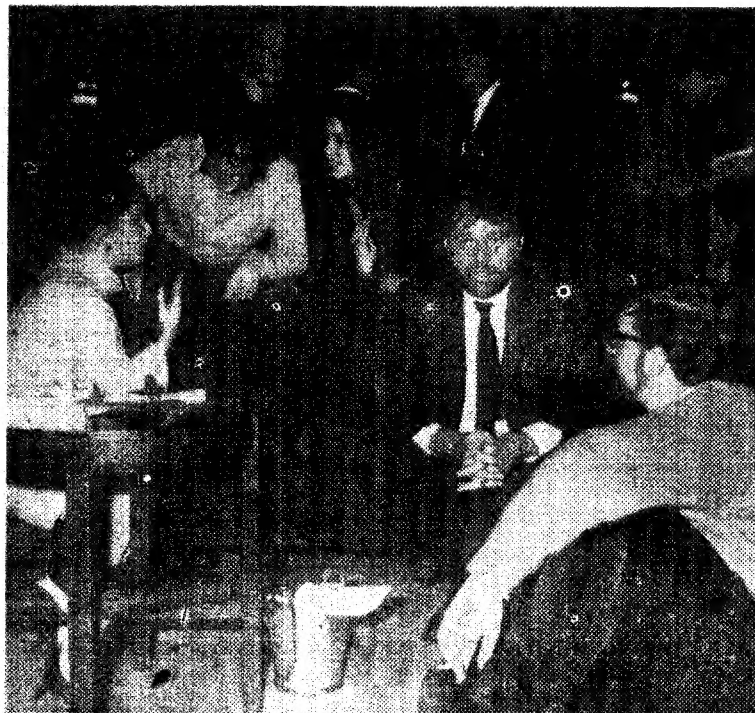
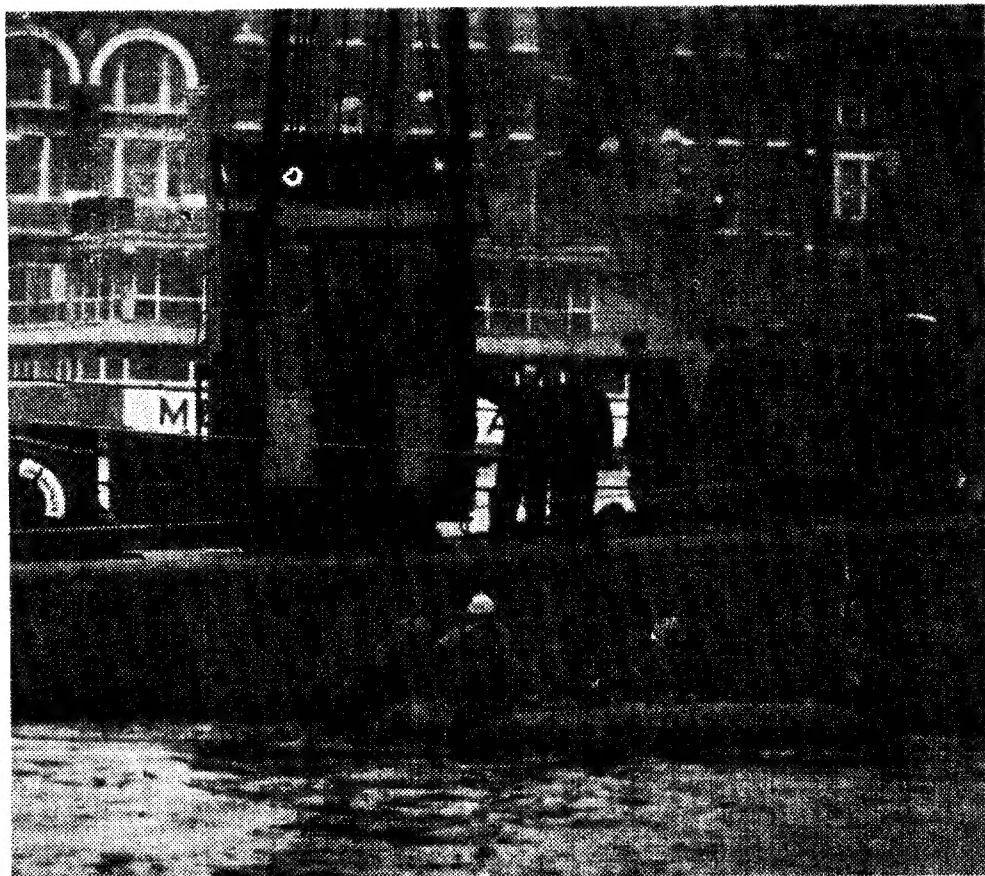
ARMAZENS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161

NA SAPATARIA MÓNACO, LDA.

encontra V. Ex.ª uma variedade de modelos, QUE NÃO SÃO SALDOS, a preços inacreditáveis.

RUA DA CONCEIÇÃO, 27

INSTANTÂNEOS PITORESCOS DOS QUATRO CANTOS DO MUNDO



EM CIMA (à dir.) — Liz Taylor e Richard Burton (sentados no sofá) conversam animadamente com Sheila Dawson e Bob Scott, estudantes de Oxford, que, naquela Universidade, ensaiam a

peça «Dr. Faustus», de Christopher Marlowe. Burton estudou em Oxford. EM CIMA (à esq.) — Centímetro a centímetro, foi içada para bordo de um navio da Armada britânica, devido ao esforço e cuidado de homens-rãs, esta bomba de 500 kg, lançada pelos alemães há um quarto de século. O engenho caíra no Tamisa, sem ter explodido.

EM BAIXO (à dir.) — Vinte e cinco alunas de uma escola superior de Strathclyde (Grã-Bretanha) conseguiram «encaixar-se» neste automóvel, batendo «records» anteriores. Garantem que havia ainda lugar para mais duas...

EM BAIXO (à esq.) — Elas chamam-se, da esquerda para a direita: Carol, Pat, Kerry, Diana e Jenny. São inglesas, polícias de profissão, e resolveram participar, como dançarinas, numa festa que alegrou duzentos velhos reformados de uma instituição de Finchley, no Norte de Londres. O sargento Robert Sharp parece dominar a «situação», embora com notório embaraço...

